

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA

 Amazônia Legal
em **Dados**

Radiografia da Amazônia Legal **Mato Grosso**

Outubro de 2020


MacroPlan

Apresentação



Este relatório apresenta uma radiografia do **Estado de Mato Grosso** em temas relevantes para o desenvolvimento, com base em dados públicos existentes a nível nacional, com o intuito de identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região da Amazônia Legal.



A análise da situação do conjunto dos estados pertencentes à região conta, sempre que possível, com a evolução dos indicadores na última década.



Além da análise evolutiva, foi feita uma comparação com o restante da região (Amazônia Legal sem considerar o estado em questão) e com o restante do país (Brasil sem considerar os estados pertencentes à região da Amazônia Legal).



Outra perspectiva estudada são as heterogeneidades internas do estado, com um panorama dos municípios no último ano nos indicadores analisados com disponibilidade de abertura municipal .

Critérios de seleção dos indicadores

Os indicadores selecionados para esta análise buscam captar dimensões relevantes da realidade socioeconômica da região, respeitando os seguintes critérios:

- » Foram priorizados indicadores que medem resultados finais da cadeia de entregas das políticas públicas ou medem benefícios diretos à população, com periodicidade regular (anual ou bienal), de fontes oficiais de informação;
- » Para possibilitar comparações, optou-se pelos indicadores com abrangência nacional, disponíveis com a mesma metodologia para todas as unidades da federação ou para todos os municípios brasileiros; e
- » Além disso, buscou-se comparar o presente com o passado, trazendo indicadores com uma série histórica de até 10 anos.

É importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta radiografia não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento da região e sua diversidade, nem substituir estudos e trabalhos realizados por outras instituições ou pesquisadores que analisam a região.

Sumário

PG 06



**Síntese geral
dos temas**

PG 13



Demografia

PG 20



Economia

PG 29



**Desenvolvimento
Social**

PG 37



Infraestrutura

PG 45



Saneamento

PG 52



Educação

PG 64



Saúde

PG 70



Segurança

PG 75



**Meio
Ambiente**

PG 85



**Ciência e
Tecnologia**

PG 91



Institucional

Mato Grosso

Abrangência

- ▶ 141 municípios
- ▶ 3,5 milhões de habitantes (0,1% da região)
- ▶ 903,3 mil km² (0,2% do território regional)
- ▶ PIB de R\$ 0 bilhão (0,2% da região)
- ▶ 1.668 mil ocupados (0,2% da região)
- ▶ 764,3 mil km² de áreas de conservação (0,3% do regional)





Síntese geral dos temas

Síntese dos indicadores em Mato Grosso

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Economia				
PIB per capita	2007 - 2017			
Taxa de desemprego	2012 - 2019			
Informalidade	2012 - 2019			
Desenvolvimento Social				
Renda domiciliar per capita	2012 - 2019			
Índice de Gini	2012 - 2019			
Pobreza	2012 - 2019			
Percentual de jovens nem-nem	2012 - 2019			
Gravidez precoce	2008 - 2018			
Inadequações de moradia	2017 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Mato Grosso

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Infraestrutura				
Percentual de rodovias pavimentadas	2007 - 2017			
Qualidade das rodovias	2009 - 2019			
Uso da internet	2016 - 2018			
Qualidade da internet	2016 - 2018			
Uso do telefone e do celular	2016 - 2019			
Frequência Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Duração Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Saneamento				
Saneamento adequado	2016 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Mato Grosso

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
 Educação				
Frequência à creche	2016 - 2019			
Frequência à pré-escola	2016 - 2019			
Escolaridade média	2012 - 2019			
Taxa de analfabetismo	2012 - 2019			
Percentual de ovens com Ensino Superior	2012 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental I - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental II - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Médio - Rede Estadual	2009 - 2019			

Evolução

-  Crescimento no período  Melhora no período
-  Queda no período  Piora no período
-  Estável no período

Comparação com o resto da região

-  Melhor do que o resto da região no último ano
-  Pior que o resto da região no último ano
-  Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

-  Melhor do que o resto do país no último ano
-  Pior que o resto do país no último ano
-  Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Mato Grosso

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Saúde				
Expectativa de vida	2010 - 2019			
Taxa de mortalidade prematura por DCNT	2012 - 2018			
Taxa de mortalidade infantil	2008 - 2018			
Segurança				
Taxa de homicídios	2008 - 2018			
Taxa de óbitos no trânsito	2008 - 2018			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Mato Grosso

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região
 Meio Ambiente			
Cobertura natural do solo	2008 - 2018		
Uso do solo para agropecuária	2008 - 2018		
Taxa de cadastramento ambiental rural	2014 - 2019		
Desmatamento acumulado	2009 - 2019		
Focos de queimadas	2009 - 2019		
Emissão de CO2 per capita	2008 - 2018		

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Mato Grosso

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Ciência e Tecnologia				
Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes	2009 - 2019			
Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas	2008 - 2018			
Percentual de dispêndios em C&T com relação à receita total	2007 - 2017			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano



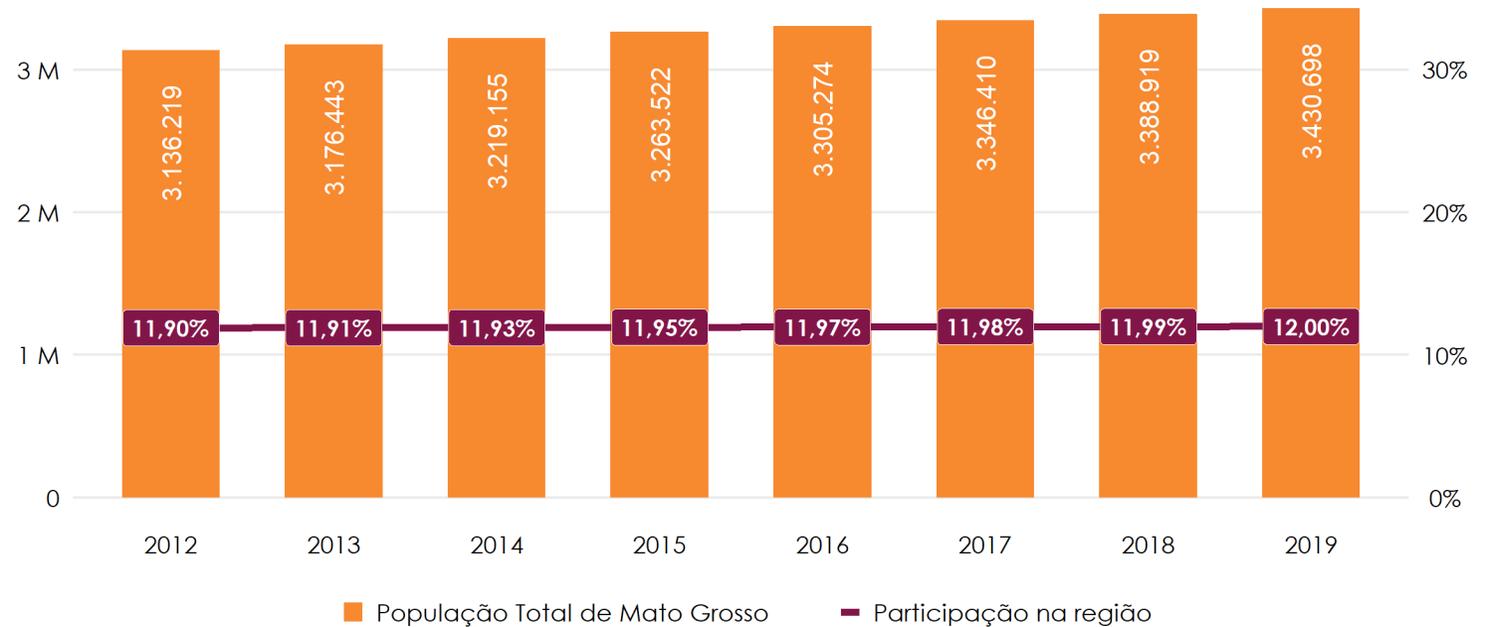
Demografia



Evolução da População

- ▶ A população de Mato Grosso foi estimada em 3,4 milhões de habitantes, em 2019, com crescimento de 9,4% em relação à 2012.
- ▶ A participação do estado na região da Amazônia Legal ficou estável 0,1 p.p. em relação à 2012.

Evolução da população de Mato Grosso e participação na região (%) - 2012 a 2019



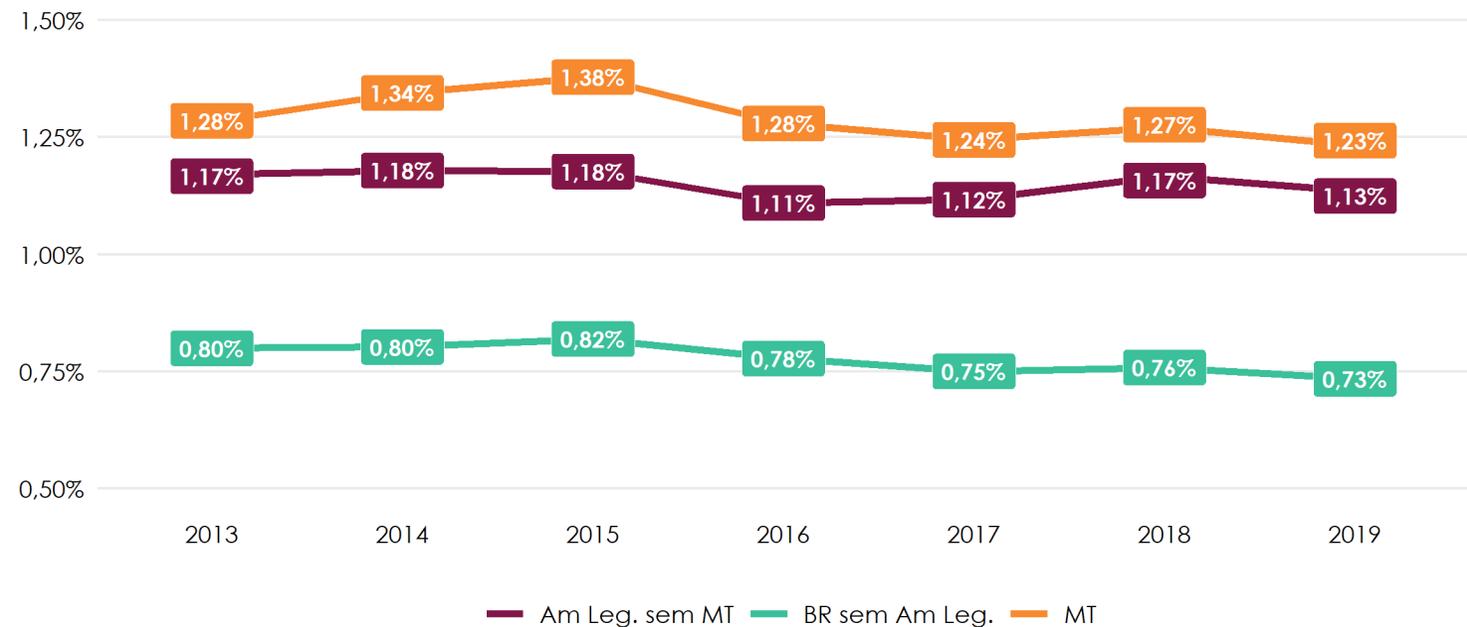
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Para o cálculo da participação da região, foram considerados os 9 estados que compõem a Amazônia Legal, inclusive Mato Grosso.



Crescimento populacional

- ▶ O estado registrou, entre 2012 e 2019, crescimento populacional de 9,39%, superior ao da média do resto do país (5,57%) e superior ao resto da região (8,34%).
- ▶ A maior variação anual da população do estado foi registrada em 2015 (1,38%) e a menor em 2019 (1,23%).
- ▶ Nota-se que, desde 2012, o estado registrou crescimento superior ao resto da região, com exceção dos dois últimos anos (2018 e 2019) em que sofreu desaceleração do crescimento.

Taxa de crescimento populacional (%) - 2013 a 2019



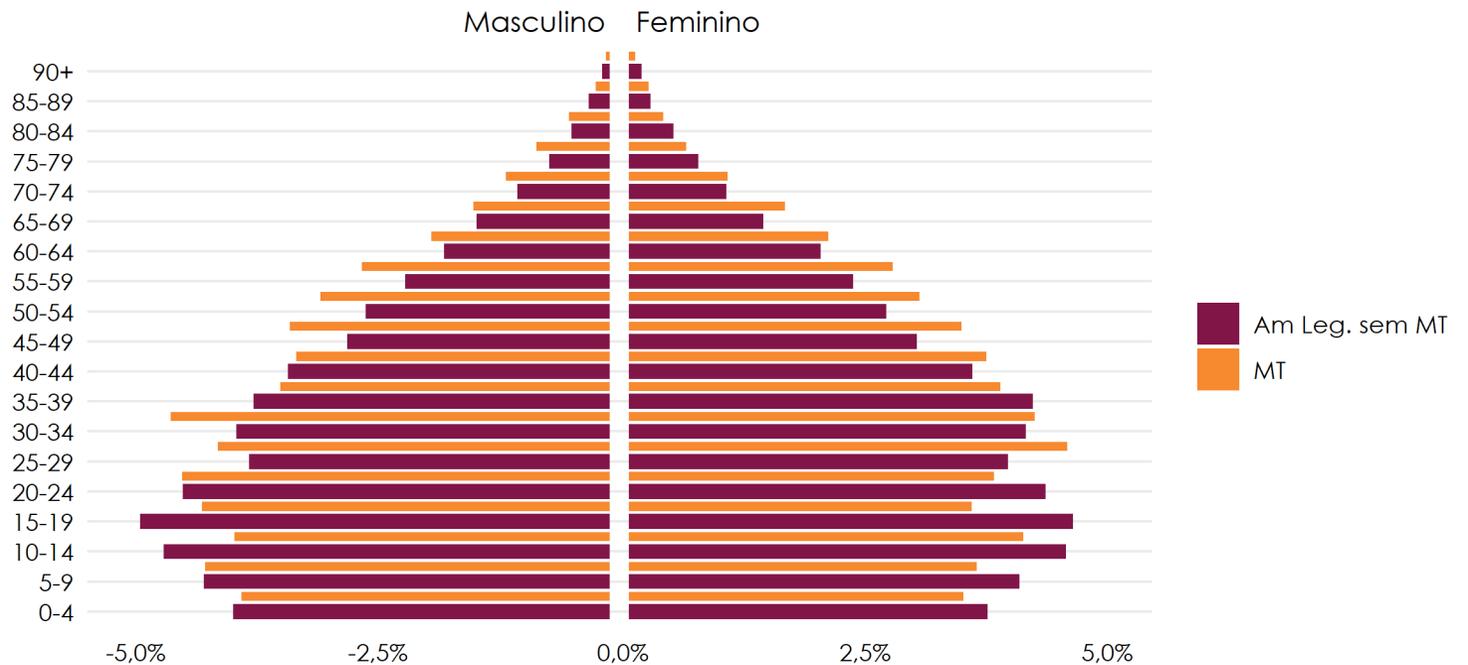
Fonte: PNAD Contínua.



Composição da população

- De acordo com as estimativas do IBGE, a população até 14 anos, representa 23% da população do estado, ficando abaixo da média da região (24,9%).
- Já a população com 65 anos ou mais é de 7,7%, próxima à média da região (7,6%).

Pirâmide etária (população por faixa etária e gênero) - 2019



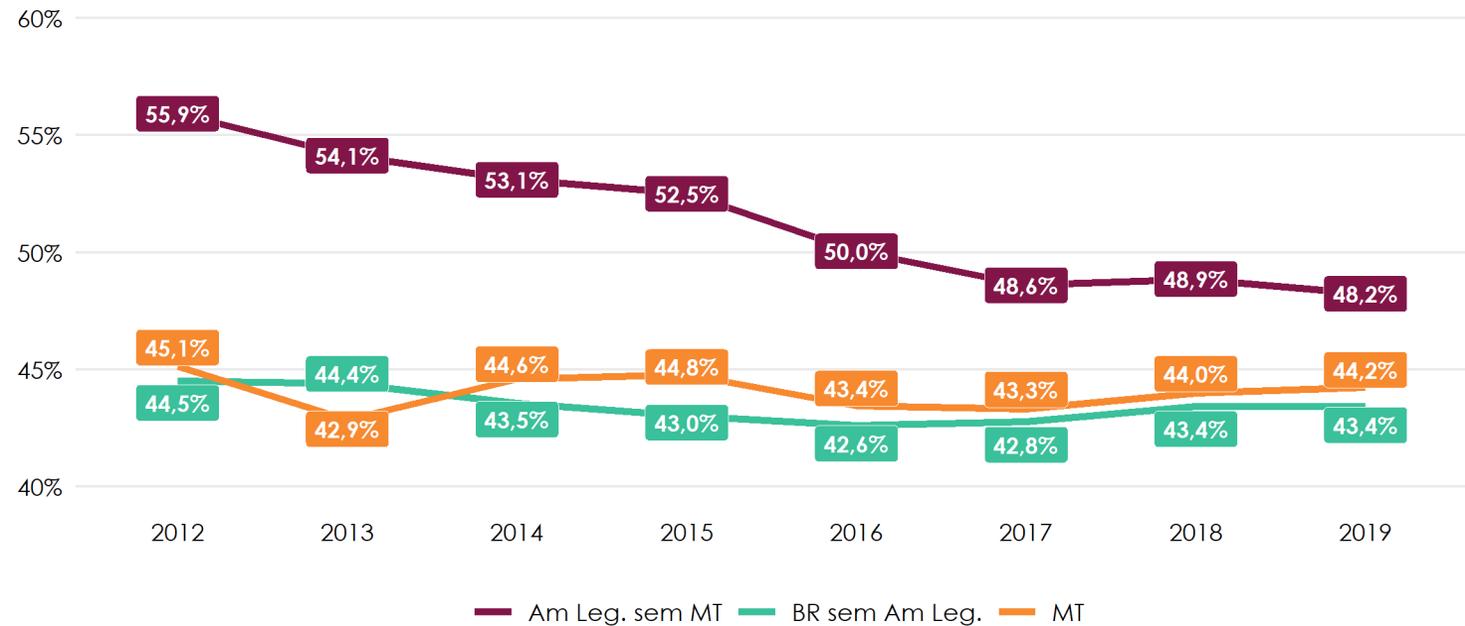
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Razão de dependência

- ▶ A razão de dependência, que mede a razão entre a população dependente – jovens e idosos – e a população de 15 a 65 aos, em Mato Grosso (44,2%) é superior à média do resto do Brasil (43,4%) e inferior à média do resto da região (48,2%).
- ▶ Houve queda desta razão entre 2012 e 2019 nos três recortes geográficos.

Razão de dependência¹ (%) - 2012 a 2019



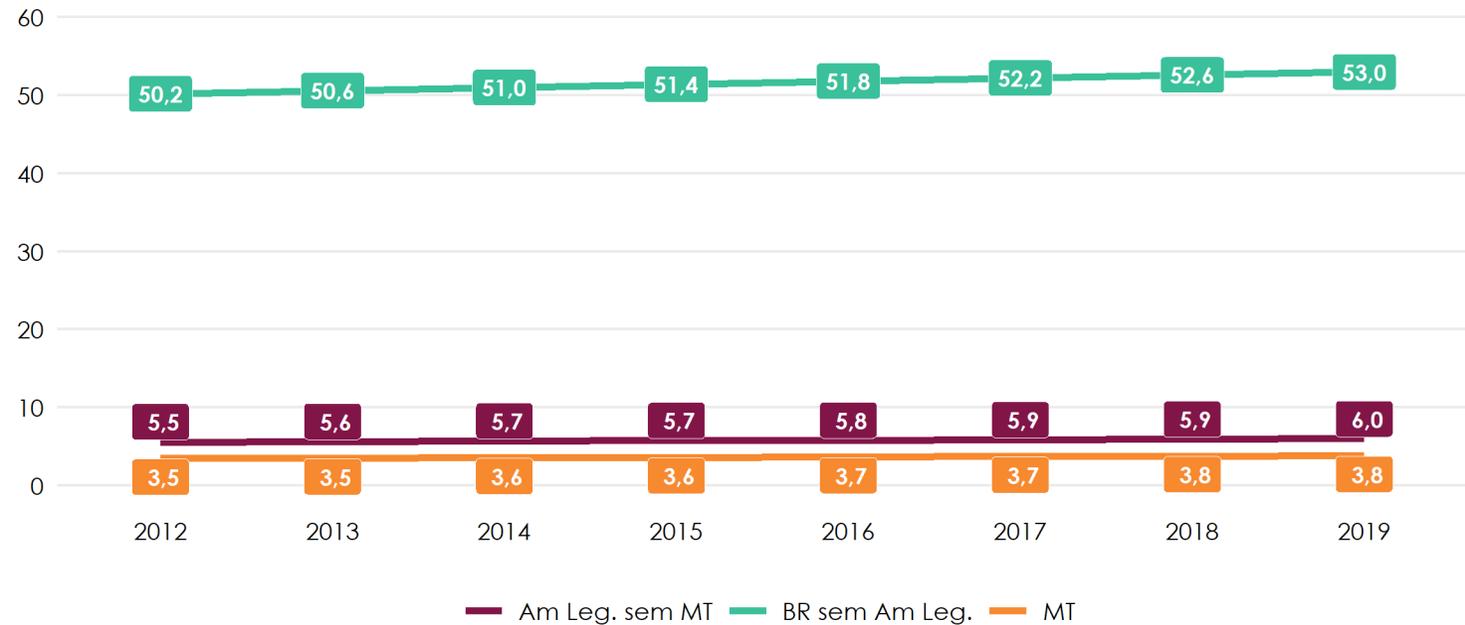
Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹ Razão entre a população com menos de 15 anos ou mais de 65 sobre a população de 15 a 65 anos de idade.



Evolução da Densidade populacional

- ▶ O estado tem baixa densidade populacional, característica da região como um todo.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve crescimento da densidade populacional no estado de 3,5 hab/Km² para 3,8 hab/Km².

Densidade populacional (hab/Km²) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua e IBGE.



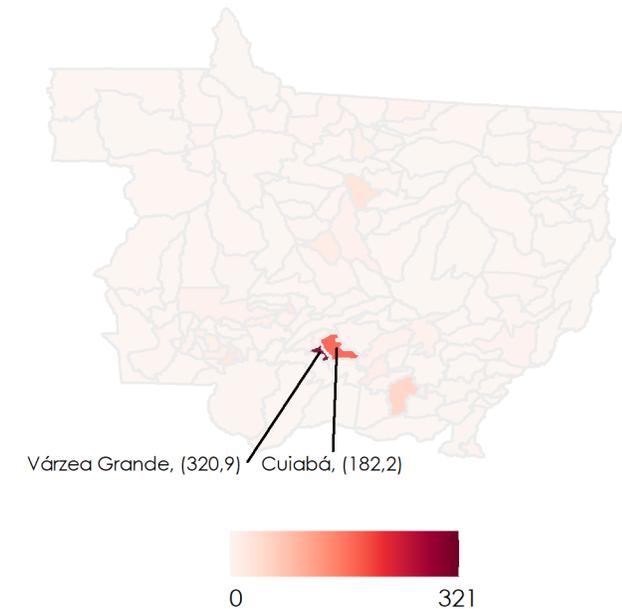
Heterogeneidades internas

Densidade populacional

- ▶ Cerca de 56,8% da população do estado de Mato Grosso está concentrada em 15 municípios, sendo que na capital, Cuiabá, residem 17,6% da população.
- ▶ Apenas 5 dos 141 municípios do estado possuem população acima de 100 mil habitantes.
- ▶ O município de Várzea Grande, em 2ª posição no ranking de população total, é o que apresenta a maior densidade populacional do estado, 1,8 vezes a densidade da capital.

Densidade populacional nos municípios - 2019

Município	População total (2019)	Participação no total do estado	Densidade populacional
Cuiabá	612.547	17,6%	182,2
Várzea Grande	284.971	8,2%	320,9
Rondonópolis	232.491	6,7%	55,9
Sinop	142.996	4,1%	36,3
Tangará da Serra	103.750	3,0%	9,1
Cáceres	94.376	2,7%	3,9
Sorriso	90.313	2,6%	9,7
Lucas do Rio Verde	65.534	1,9%	17,9
Primavera do Leste	62.019	1,8%	11,3
Barra do Garças	61.012	1,8%	6,7
Alta Floresta	51.782	1,5%	5,6
Pontes e Lacerda	45.436	1,3%	5,3
Nova Mutum	45.378	1,3%	4,7
Campo Verde	44.041	1,3%	9,2
Juína	40.997	1,2%	1,6
Total	1.977.643	56,8%	14,7



Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



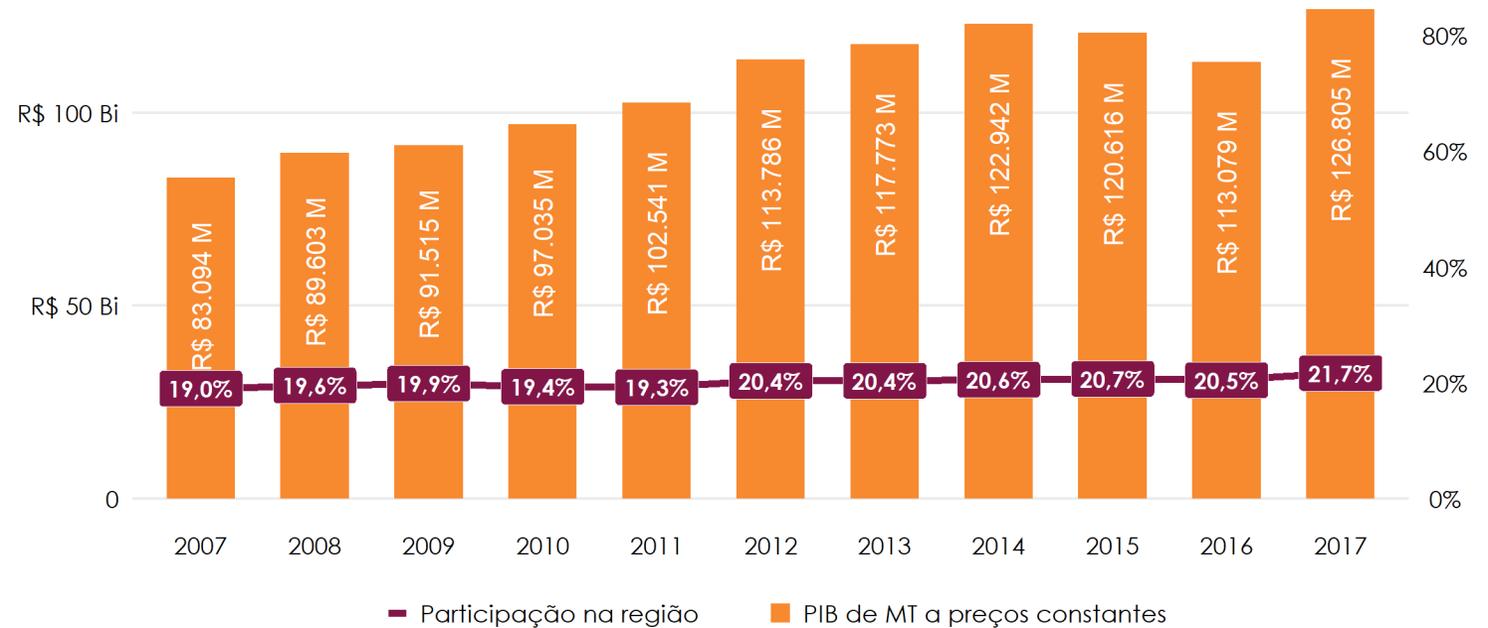
Desenvolvimento Econômico



Evolução do PIB

- Com um PIB total de R\$ 127 bilhões em 2017, Mato Grosso representa 21,7% do PIB total da região da Amazônia Legal, participação superior ao peso do estado em termos populacionais (13,4%).
- Na década de 2007 a 2017, houve um crescimento real do PIB de 52,6%, e o PIB da região cresceu 33,8%. Com isso, a participação do estado no PIB da região variou 2,7 p.p. na década.

Evolução do PIB (em R\$ milhões de 2017) e a sua participação na região (%) - 2007 a 2017



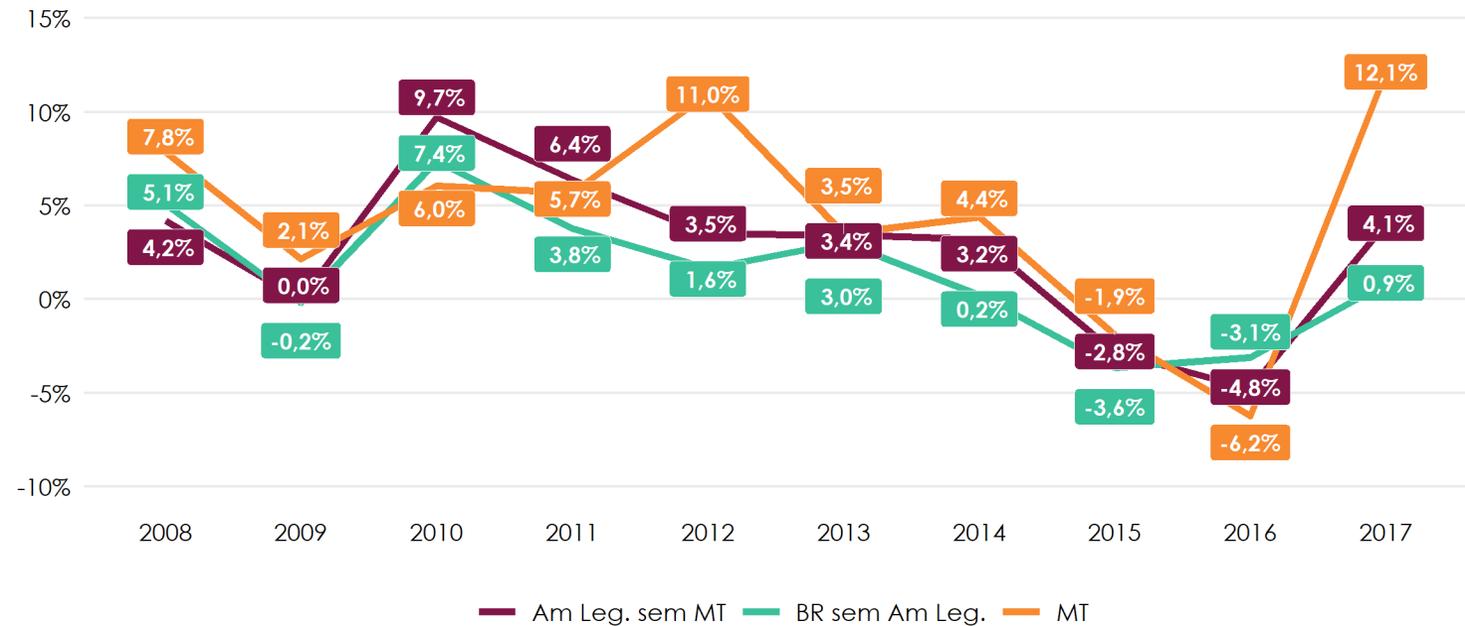
Fonte: IBGE.



Taxa de crescimento do PIB

- Observando a trajetória do PIB, nota-se que o maior crescimento da década foi registrado em 2017 (12,1%) e a maior queda em 2016 (-6,2%).
- Nesse período, o estado apresentou taxa de crescimento anual do PIB superior a do resto da região e do país em 7 anos.
- Após forte crescimento do PIB em 2009 e 2010, a taxa de crescimento começou a desacelerar, se tornando negativa em 2015 e 2016. Em 2017, o estado cresceu mais que a média do resto da região e mais que a média do resto do país.

Taxa de crescimento do PIB (%) - 2008 a 2017



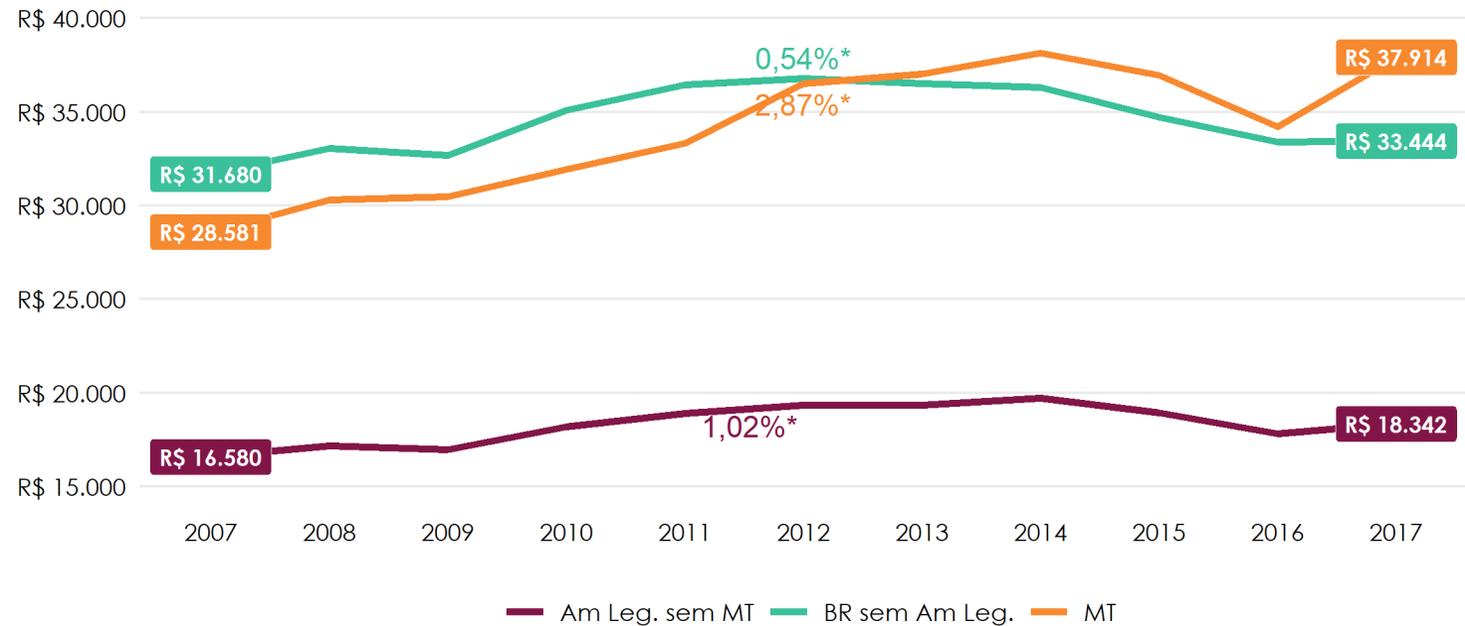
Fonte: IBGE.



Evolução do PIB per capita

- ▶ O PIB per capita de Mato Grosso é 13,4% superior ao do resto do Brasil e 106,7% superior ao do resto da região.
- ▶ O PIB per capita em Mato Grosso teve um crescimento médio real de 2,9% ao ano, superior ao do resto da região (1%) e superior ao resto do país (0,5%).

PIB per capita (em R\$ de 2017) - 2007 a 2017



Fonte: IBGE. *Obs: crescimento médio real.



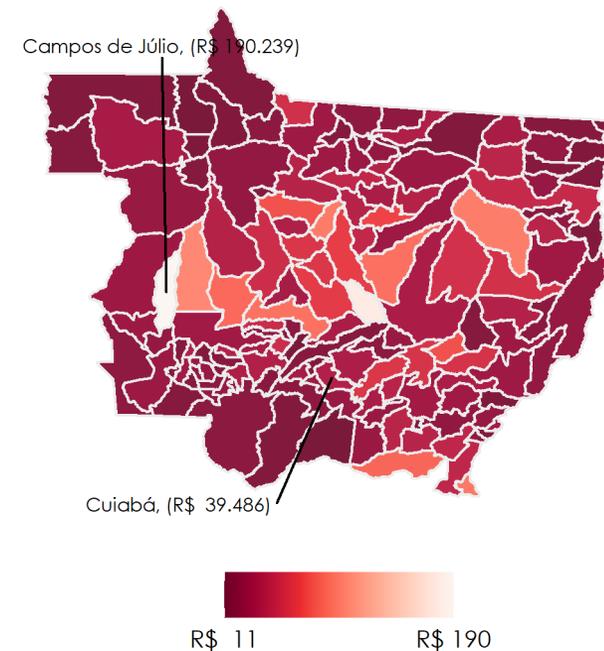
Heterogeneidades internas

PIB e PIB per capita

- ▶ A capital Cuiabá concentra 18,4% do PIB estadual e junto com outros 14 maiores municípios representam 62% de tudo que é produzido no estado.
- ▶ O maior PIB per capita do estado de Mato Grosso é o do município de Campos de Júlio, 18 vezes o valor do menor PIB per capita municipal do estado, em Alto Paraguai com R\$ 10.578.

PIB per capita nos municípios - 2017

Município	PIB (R\$ 2017)	Participação no estado	PIB per capita
Cuiabá	R\$ 23.301 M	18,4%	R\$39.485,7
Rondonópolis	R\$ 9.599 M	7,6%	R\$43.175,1
Várzea Grande	R\$ 7.893 M	6,2%	R\$28.803,9
Sorriso	R\$ 5.731 M	4,5%	R\$67.252,0
Sinop	R\$ 5.626 M	4,4%	R\$41.408,1
Lucas do Rio Verde	R\$ 3.720 M	2,9%	R\$60.473,9
Primavera do Leste	R\$ 3.490 M	2,8%	R\$58.867,4
Tangará da Serra	R\$ 3.015 M	2,4%	R\$30.506,9
Campo Novo do Parecis	R\$ 2.934 M	2,3%	R\$87.440,9
Nova Mutum	R\$ 2.784 M	2,2%	R\$65.340,9
Sapezal	R\$ 2.517 M	2,0%	R\$103.551,7
Campo Verde	R\$ 2.427 M	1,9%	R\$60.778,0
Diamantino	R\$ 1.957 M	1,5%	R\$91.907,1
Cáceres	R\$ 1.816 M	1,4%	R\$19.896,9
Barra do Garças	R\$ 1.754 M	1,4%	R\$29.744,7
Total	R\$ 78.564 M	62,0%	R\$4.271,9



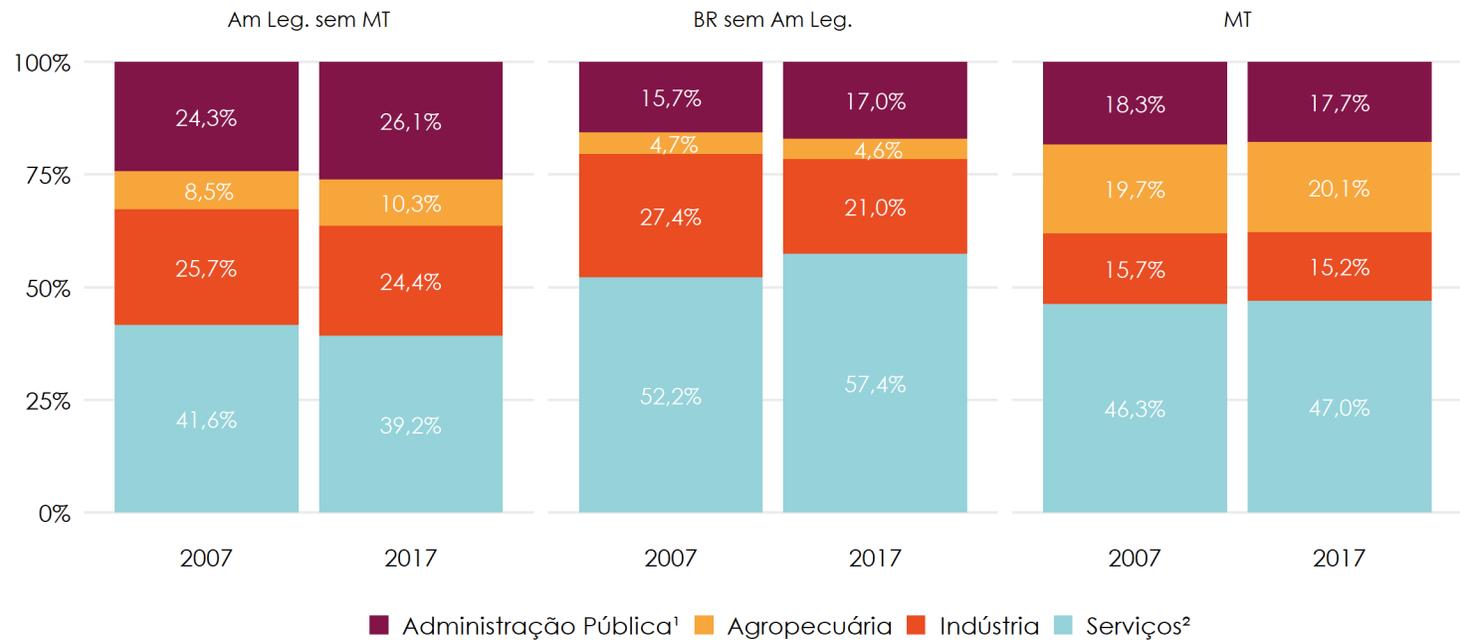
Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Composição do VAB

- De acordo com a composição do Valor Adicionado Bruto de Mato Grosso, 47% é proveniente do setor de Serviços, participação superior à média do resto da região e inferior à do resto do país. A participação do setor Agropecuária (20,1%) é mais elevada no estado que na média do resto da região e do resto do país.
- A indústria representa 15,2% do VAB do estado, em 2017, participação menor que a média do resto da região e menor que a média do resto do país.

Composição do VAB (%) - 2007 e 2017



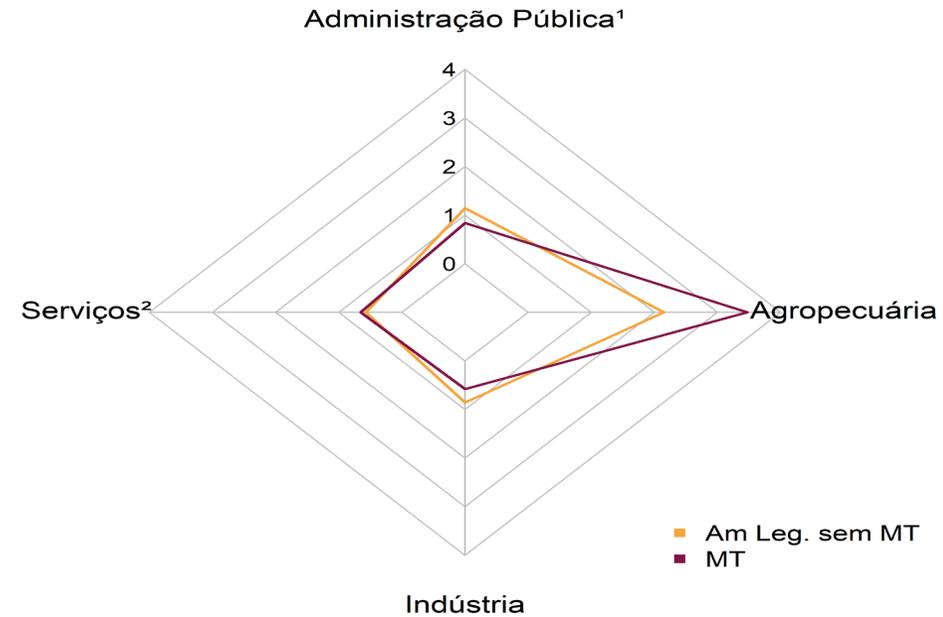
Fonte: IBGE. Obs: ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Especialização produtiva

- ▶ Em termos de especialização econômica, medida pelo quociente locacional, observa-se que o estado tem maior participação relativa nos setores Administração Pública e Agropecuária, em comparação com o resto do país.
- ▶ O resto da região da Amazônia Legal tem especialização nos setores Administração Pública e Agropecuária.

Quociente locacional do VAB em Mato Grosso e na Amazônia Legal* (%) - 2017



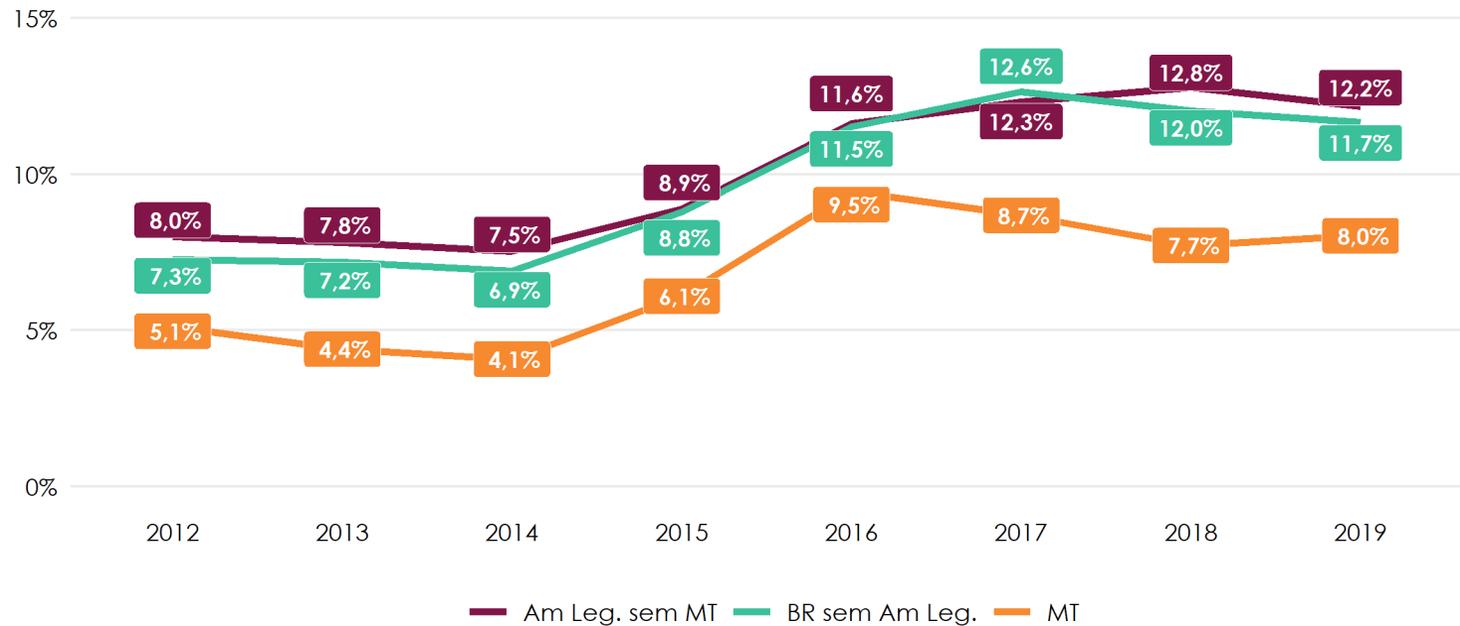
Fonte: IBGE. *Obs: Participação do VAB nos grandes setores do estado ou região sobre a participação do VAB nos grandes setores do Brasil (inclusive Mato Grosso e os estados da Amazônia Legal); ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Evolução da Taxa de desemprego

- ▶ A Taxa de desemprego do estado seguiu a trajetória nacional, com queda até 2014 e crescimento a partir daí.
- ▶ O estado tem nível de desemprego inferior à média do resto da região e inferior à média do resto do país.
- ▶ A Taxa de desemprego de 8% no estado significa que, aproximadamente, 148,4 mil pessoas estavam sem trabalho e buscando ativamente emprego.

Taxa de desemprego (%) - 2012 a 2019



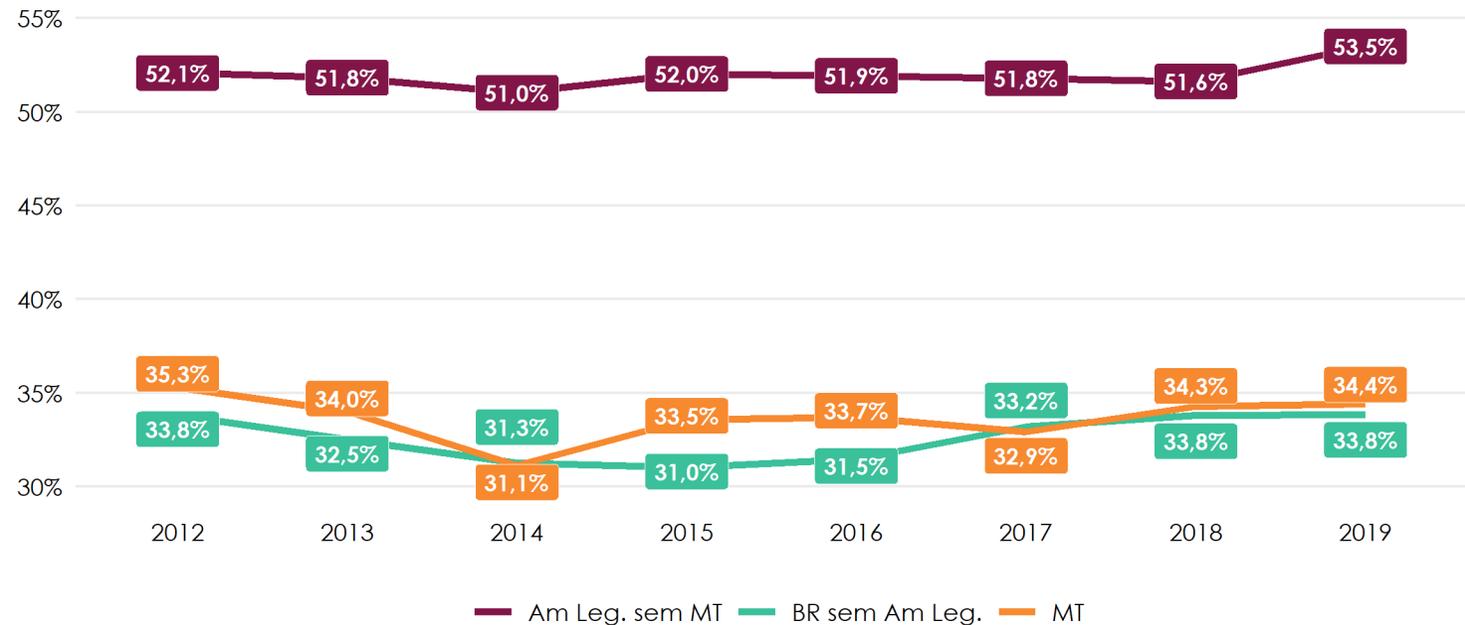
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Informalidade

- ▶ A evolução da informalidade, que é um indicador de qualidade do trabalho, também mostra que houve interrupção da trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ No estado, em 2019, 34,4% dos trabalhadores são informais, percentual inferior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ O percentual, em 2019, foi próximo ao de 2012, o resto da região ficou 1,4 p.p. superior e o do resto do Brasil ficou estável.

Percentual de ocupados informais (%) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: Total de empregados no setor privado ou doméstico sem carteira de trabalho assinada, total de empregadores sem CNPJ, total de trabalhadores por conta própria sem CNPJ e que não contribuem para previdência, sobre o total de ocupados com exceção dos trabalhadores na categoria familiar auxiliar.



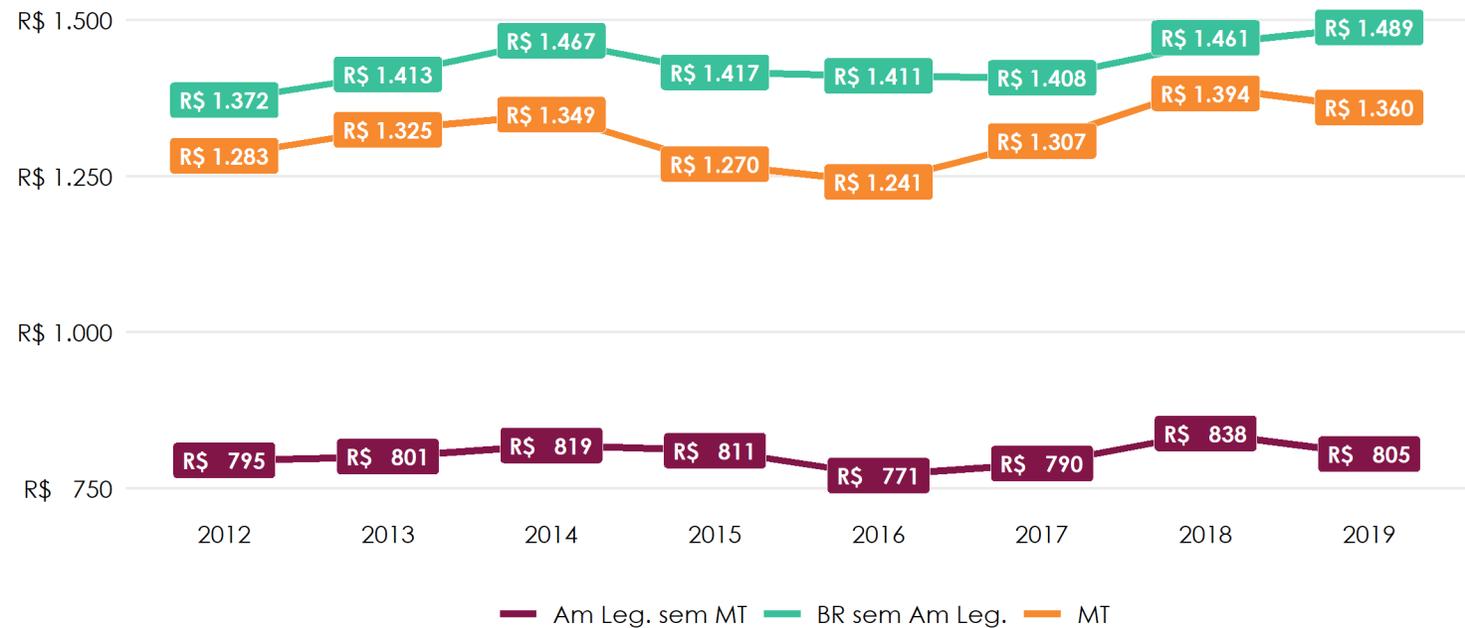
Desenvolvimento Social



Evolução da Renda domiciliar per capita

- ▶ A renda domiciliar per capita do estado de Mato Grosso é 8,6% inferior à do resto do Brasil e 68,9% superior ao resto da região.
- ▶ A evolução entre 2012 e 2019, mostra um crescimento de 6%, inferior ao do resto do país (8,5%) e superior do resto da região (1,3%).

Renda domiciliar per capita (em R\$ de 2019) - 2012 a 2019



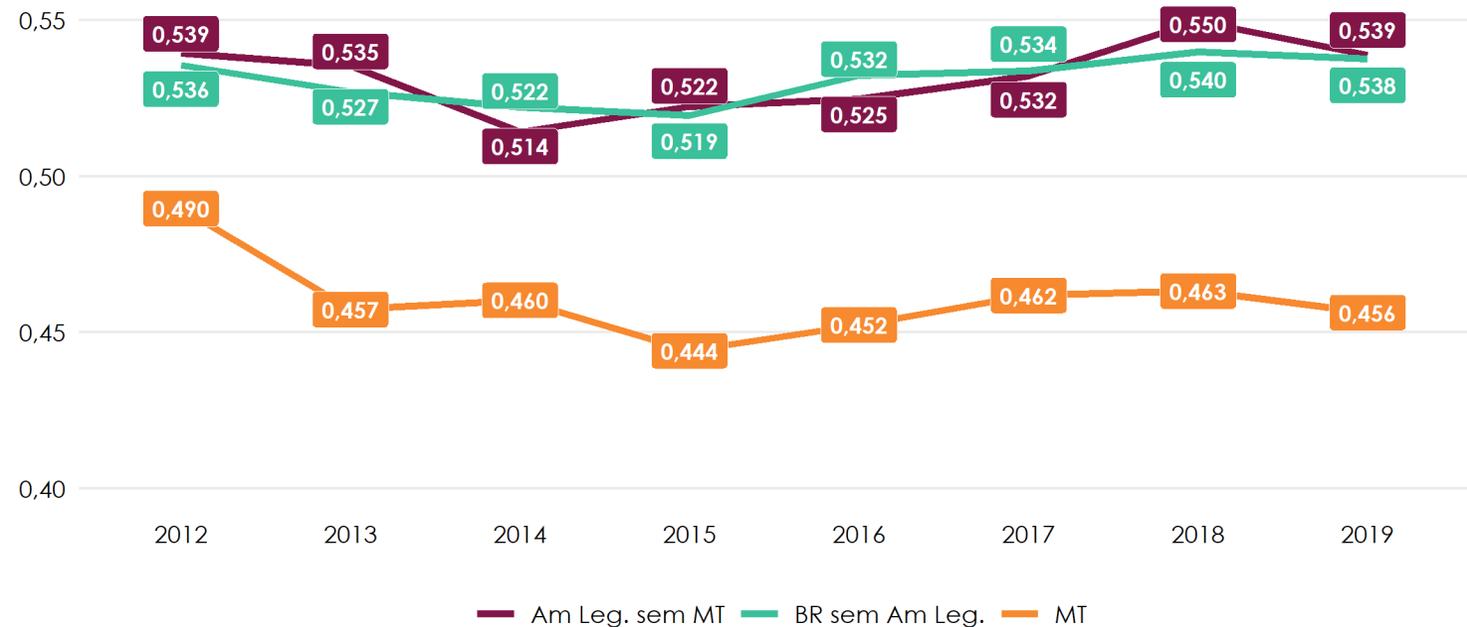
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Desigualdade de renda

- ▶ O nível de desigualdade, medido pelo coeficiente de Gini, interrompeu a trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ Mato Grosso tem um dos menores níveis de desigualdade do país (0,456), abaixo do resto da região e abaixo do resto do país.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve uma queda de 0,034 pontos em Mato Grosso. Esta variação foi menor à variação do resto do país e menor à do resto da região

Índice de Gini* - 2012 a 2019



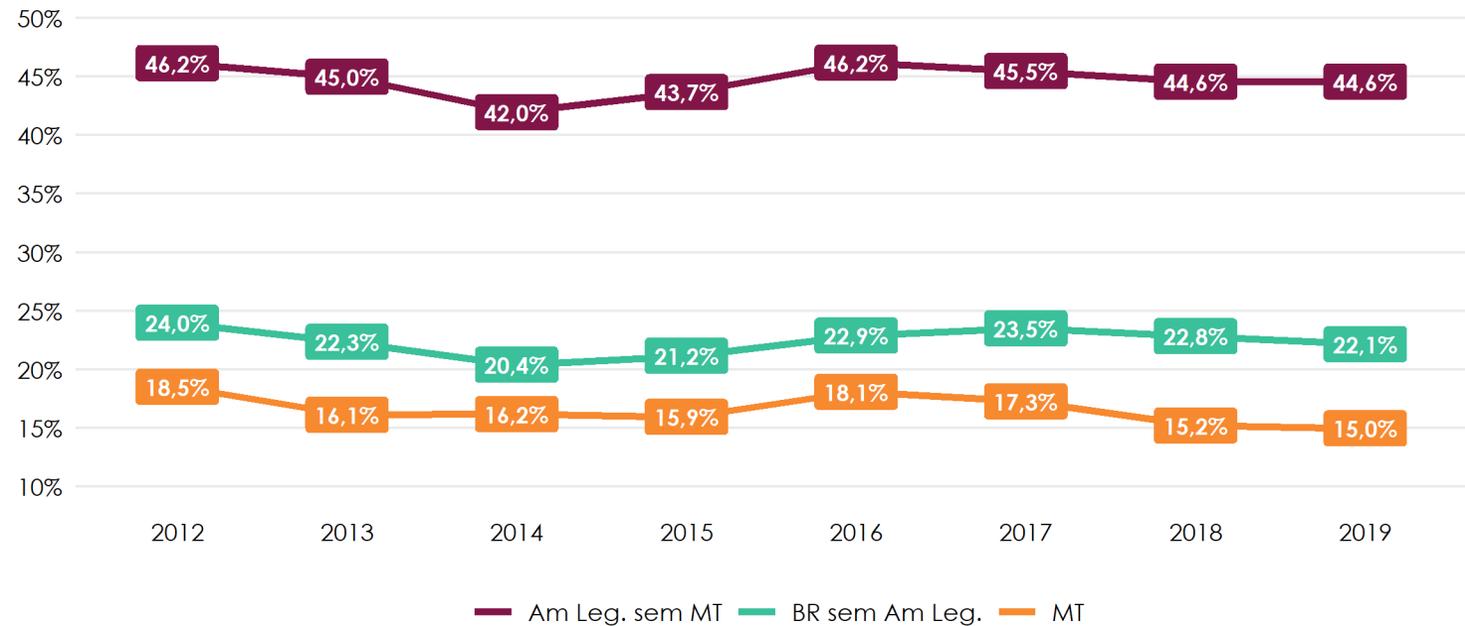
Fonte: PNAD Contínua. *Obs: Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.



Evolução da Pobreza

- ▶ Considerando a linha de pobreza de US\$ PPC 5,5 ao dia, havia 15% da população na condição de pobreza em Mato Grosso em 2019, percentual menor que o resto da região e menor que o resto do país.
- ▶ Após 2014, a pobreza voltou a subir tanto no resto do Brasil como no resto da região. Em, o menor percentual de pobres foi registrado em 2019 (15%), o estado registrou o menor percentual de pobres.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o percentual de pobres diminuiu 3,5 p.p. no estado, enquanto no resto do Brasil diminuiu 1,9 p.p. e no resto da região caiu 1,6 p.p..

Percentual da população vivendo abaixo da linha da pobreza (%) - 2012 a 2019



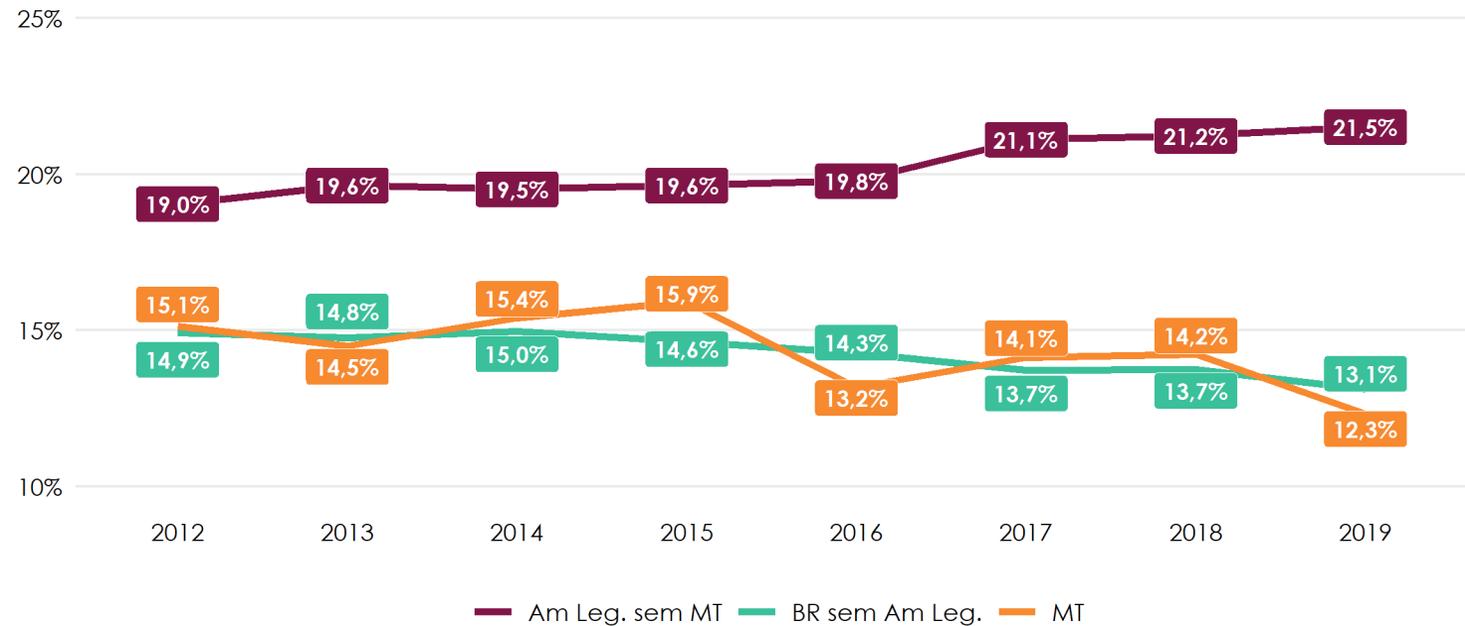
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Percentual da população com rendimento domiciliar per capita inferior a 5,50 dólar PPC (2011) por dia, equivalente a uma linha média de pobreza de aproximadamente R\$ 436 mensais em valores de 2019.



Evolução da Taxa de jovens nem-nem-nem

- ▶ O percentual de jovens que não estuda, não trabalha e não procura trabalho em Mato Grosso foi de 12,3% em 2019, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o indicador de ociosidade dos jovens caiu 2,8 p.p. no estado. No resto do Brasil essa variação foi negativa, com queda de 1,8 p.p., e o resto da região da Amazônia Legal apresentou aumento de 2,5 p.p.

Percentual de jovens de 15 a 29 anos nem-nem-nem (%) - 2012 a 2019



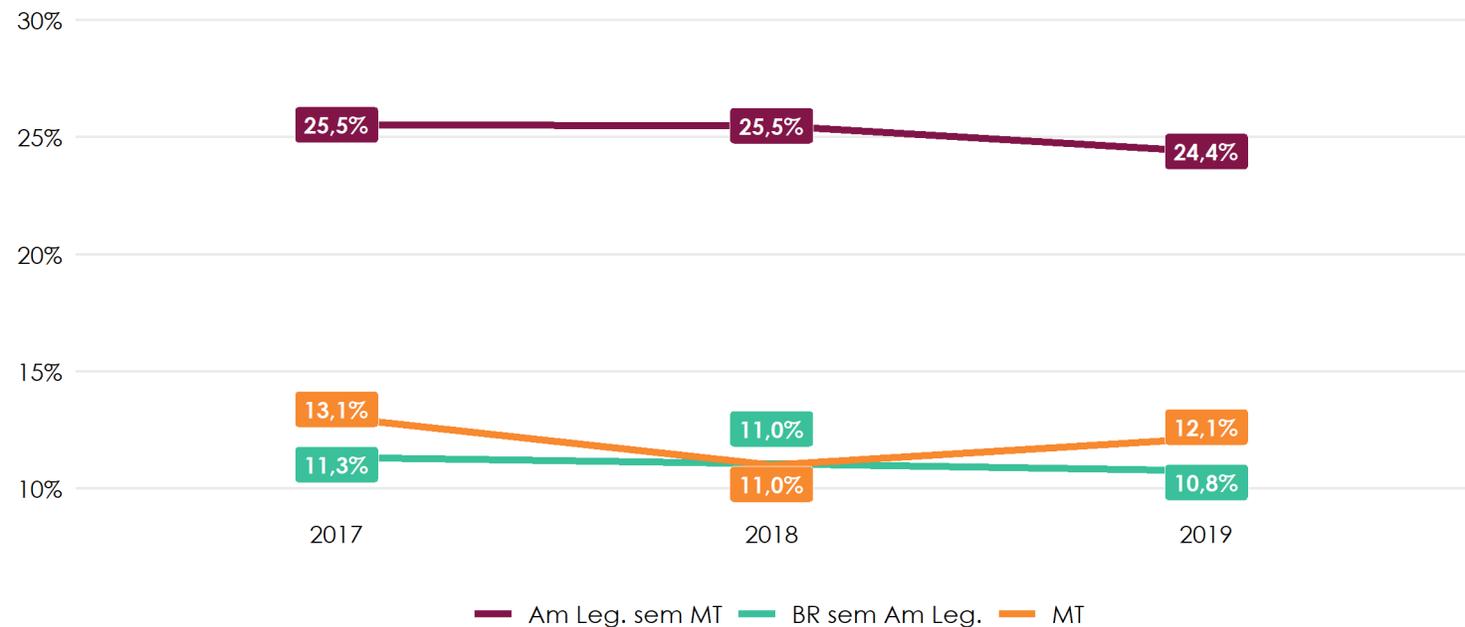
Fonte: PNAD Contínua.



Inadequações de moradias

- ▶ Em Mato Grosso, cerca de 12,1% das pessoas vivem em condições inadequadas de moradia.*
- ▶ O percentual em Mato Grosso variou de 13,1% para 12,1% entre 2016 e 2019. Nesse último ano, o estado apresentou um percentual menor que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de pessoas vivendo em condições inadequadas de moradias passou de 436,7 mil, em 2016, para 416,8 mil, em 2019, uma variação de -4,6% no período.

Evolução do percentual de domicílios com inadequações de moradias* (%) - 2017 a 2019



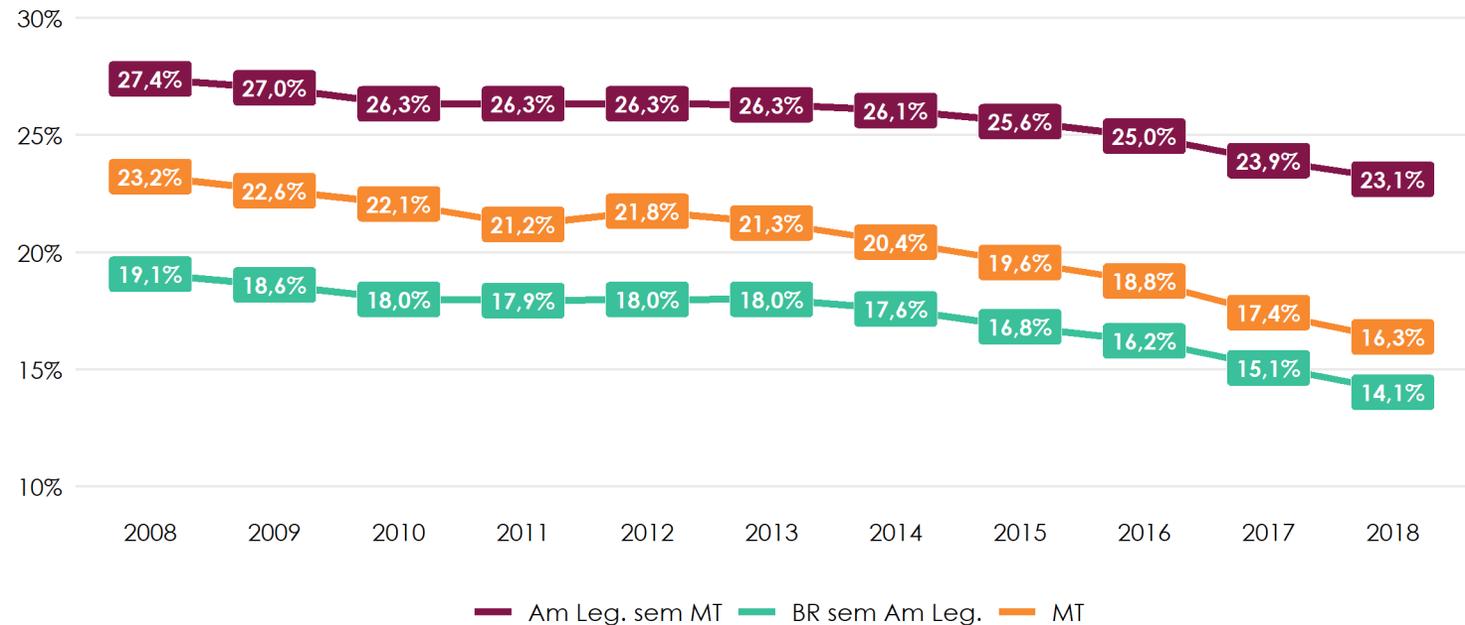
Fonte: PNAD Contínua. * Percentual de habitantes que vivem em residências com pelo um dos seguintes componentes: ônus excessivo de aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual a 30%); paredes externas construídas com materiais não duráveis; adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); e ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio.



Evolução da Gravidez precoce

- ▶ O percentual de nascidos vivos de mães adolescentes em Mato Grosso foi de 16,3% em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, esse percentual caiu 6,9 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (-4,3 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (-5 p.p.).
- ▶ Foram registrados 9.563 nascidos vivos de mães adolescentes em 2018.

Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes* (%) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS. Obs: Nascimentos de mães com idade entre 10 e 19 anos.



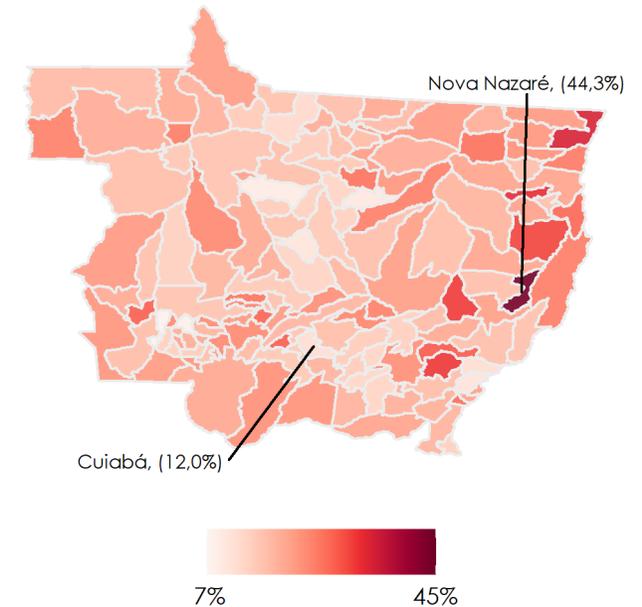
Heterogeneidades internas

Nascidos vivos de mães adolescentes

- Do total de 9.563 nascidos vivos de mães adolescentes registrados em 2018 em Mato Grosso, 53,6% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 13,1% foram na capital. Entre eles, o maior percentual foi registrada no município de Campinápolis com 31,5% nascidos vivos de mães adolescentes.
- Entre os 141 municípios do estado, o maior percentual foi a de Nova Nazaré, com 44,3%, em 2018, ea menor foi em Vale de São Domingos, com 7,9%.

Nascidos vivos de mães adolescentes nos municípios - 2018

Município	Nascidos de mães adolescentes	Participação no total do estado	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes
Cuiabá	1.250	13,1%	12,0%
Várzea Grande	752	7,9%	15,3%
Rondonópolis	551	5,8%	13,5%
Sinop	412	4,3%	13,5%
Cáceres	335	3,5%	20,2%
Sorriso	294	3,1%	15,5%
Tangará da Serra	266	2,8%	16,3%
Primavera do Leste	209	2,2%	14,5%
Barra do Garças	188	2,0%	17,0%
Lucas do Rio Verde	156	1,6%	10,7%
Pontes e Lacerda	149	1,6%	17,3%
Nova Mutum	148	1,5%	13,7%
Campo Novo do Parecis	142	1,5%	18,5%
Campinápolis	138	1,4%	31,5%
Peixoto de Azevedo	132	1,4%	22,0%
Total	5.122	53,6%	14,5%



Fonte: DataSUS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



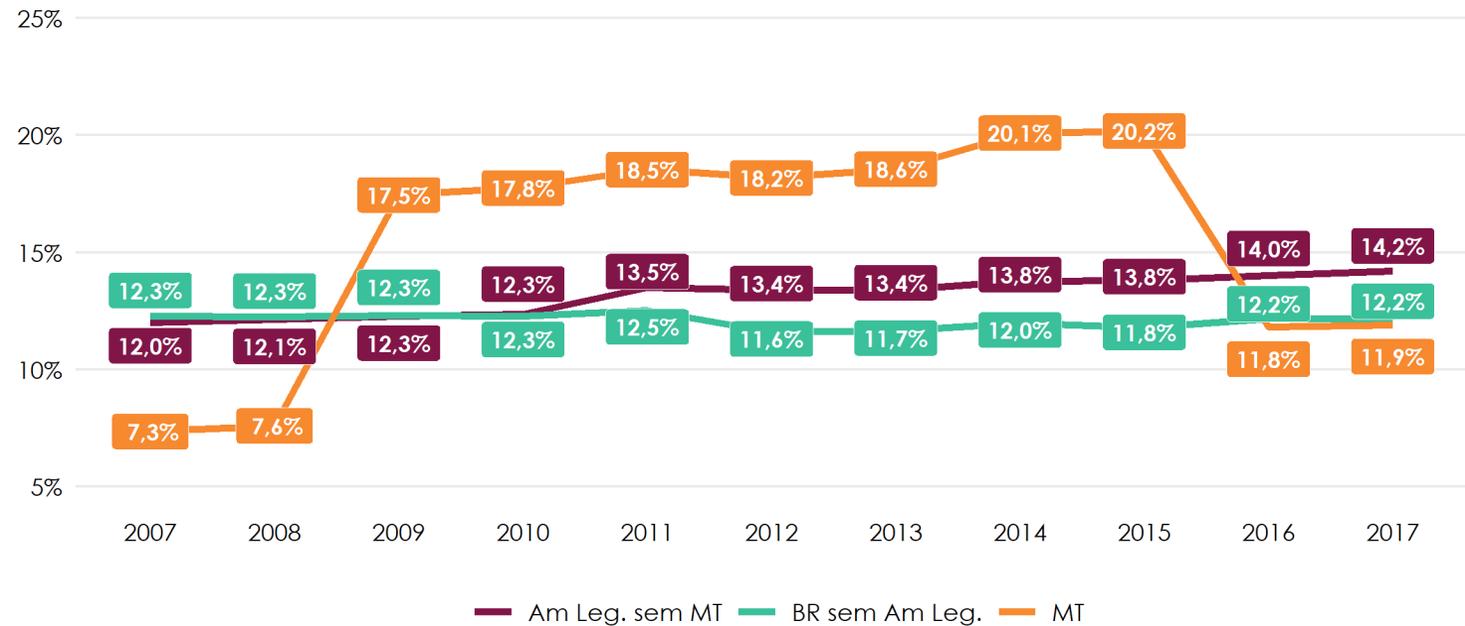
Infraestructura



Evolução do Percentual de rodovias pavimentadas

- ▶ Em Mato Grosso, 11,9% das rodovias são pavimentadas, percentual inferior ao resto da região e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2007 e 2017, houve aumento de 4,6 p.p. desse percentual no estado. O percentual aumentou 2,2 p.p. no resto da região e ficou estável no resto do Brasil.

Percentual de rodovias pavimentadas (%) - 2007 a 2017



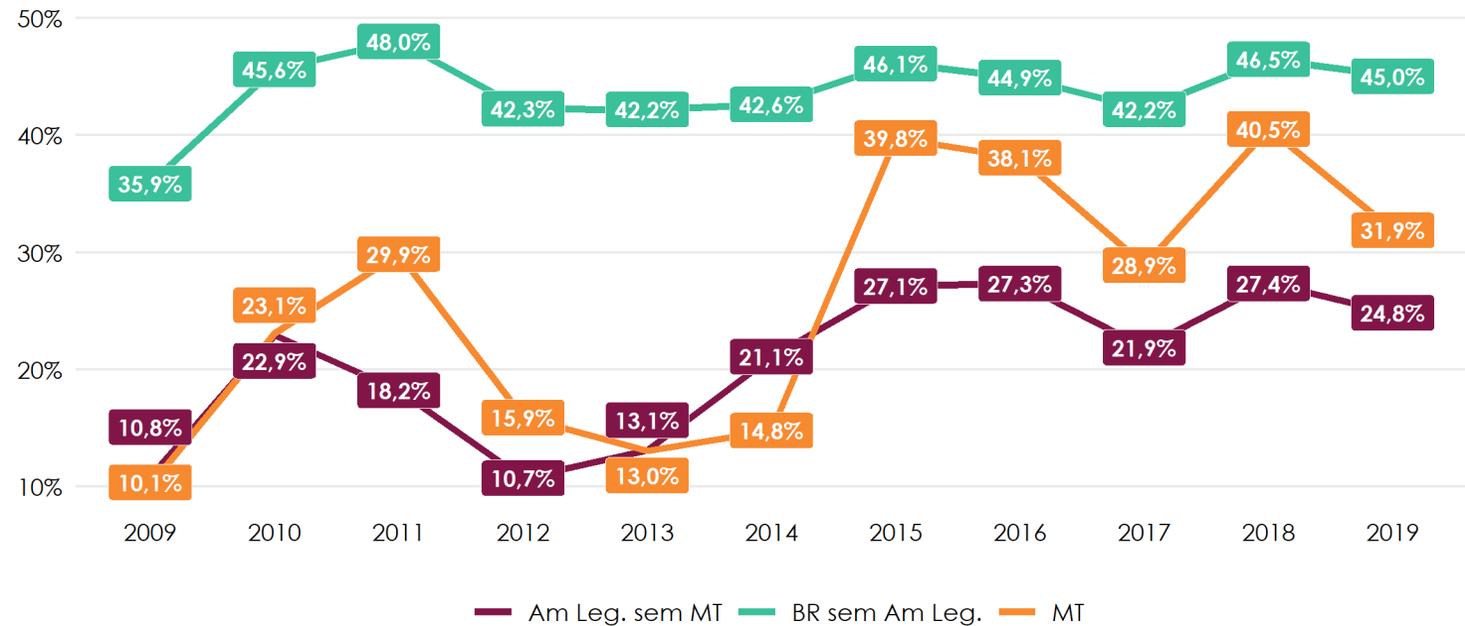
Fonte: CNT.



Evolução da Qualidade das rodovias

- ▶ No tocante à qualidade das rodovias, cerca de 31,9% foram avaliadas como “boas” ou “ótimas”, número 13,1 p.p. inferior ao resto do país e 6,9 p.p. superior ao resto da região.
- ▶ Entre 2009 e 2019, houve aumento de 21,8 p.p. desse percentual em Mato Grosso, crescimento de 14 p.p. no resto da região da Amazônia Legal e ascensão de 9,1 p.p. no resto do Brasil.

Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas (%) - 2009 a 2019



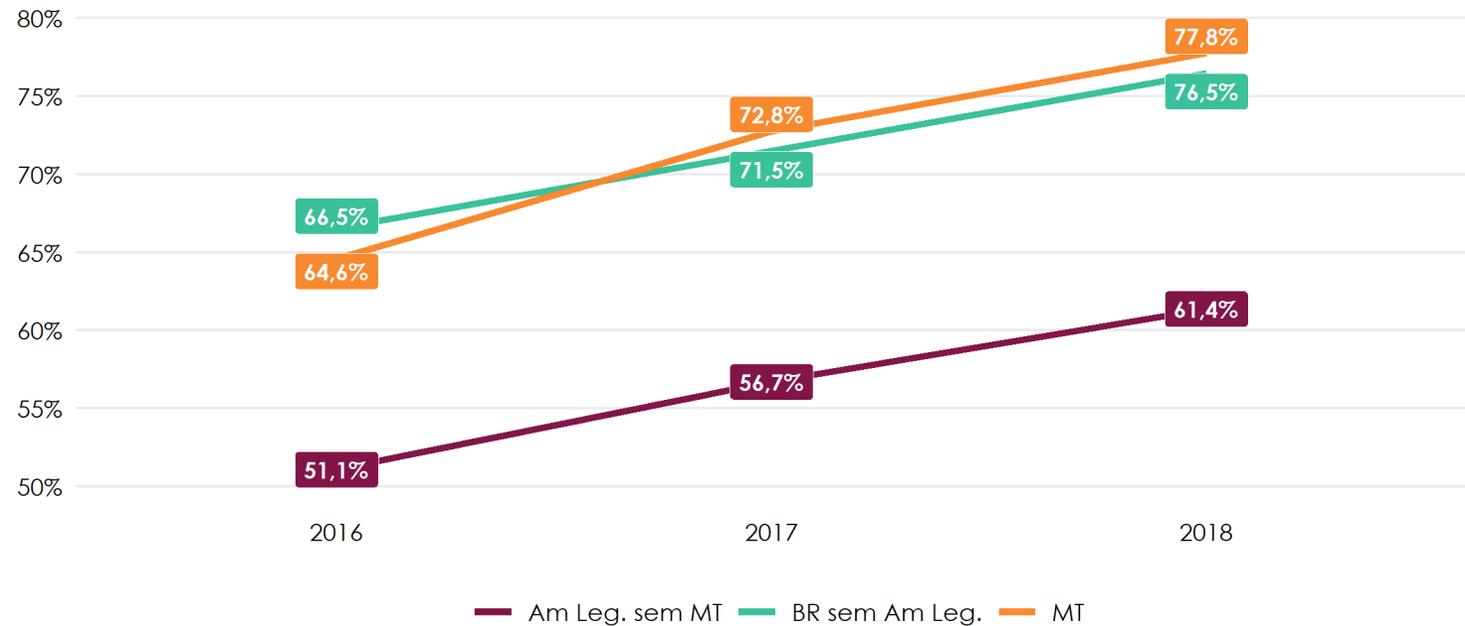
Fonte: CNT. Obs: Percentual de rodovias classificadas como estando em bom ou ótimo estado em relação ao total de rodovias.



Evolução do Uso da internet

- ▶ Em 2019, 77,8% dos moradores de Mato Grosso utilizaram internet, percentual superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual subiu 13,2 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Ainda assim, em 2019, 570,5 mil domicílios não acessavam internet no estado de Mato Grosso.

Percentual de moradores que utilizaram internet (%) - 2016 a 2018



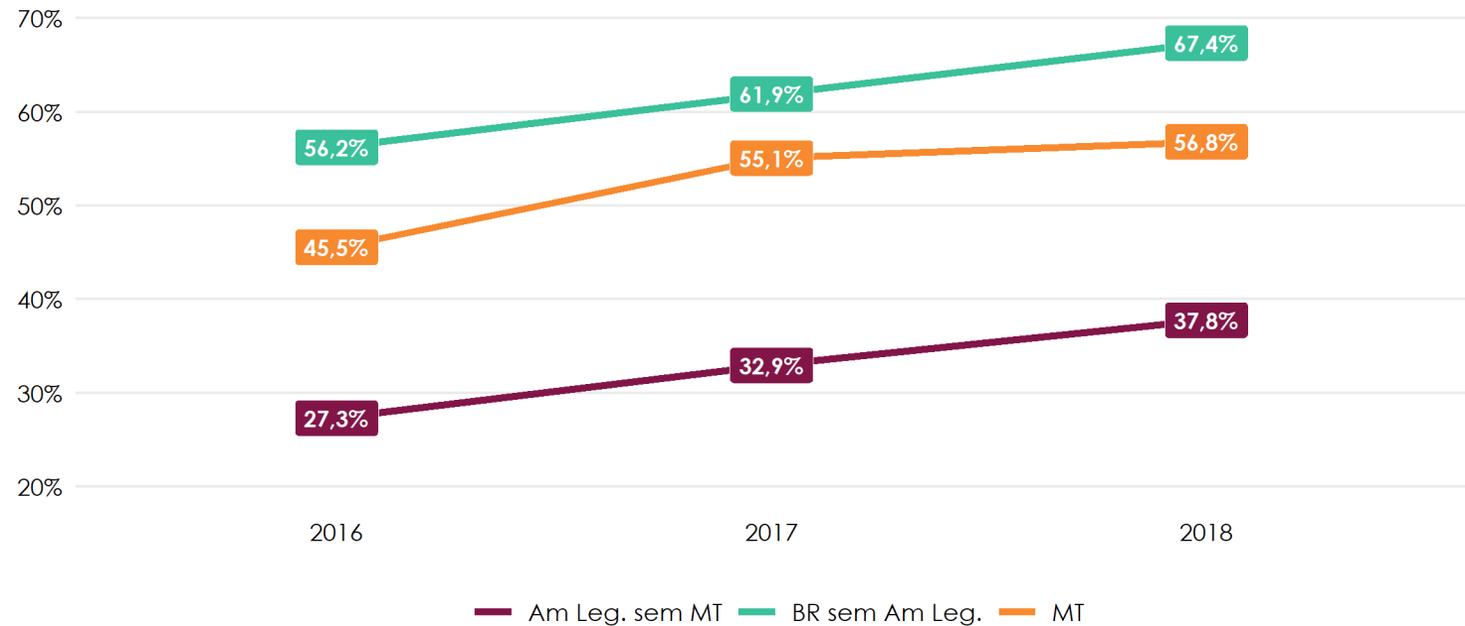
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Qualidade da internet

- ▶ Em 2018, 56,8% dos domicílios de Mato Grosso utilizaram internet banda larga fixa, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2018, o percentual subiu 11,3 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (10,5 p.p.) e superior ao resto do Brasil (11,2 p.p.).
- ▶ Em 2018, 387,9 mil de domicílios possuíam unicamente internet por banda larga fixa no estado de Mato Grosso, e 864,1 mil de domicílios possuíam somente internet móvel.

Percentual de domicílios com internet banda larga fixa (%) - 2016 a 2018



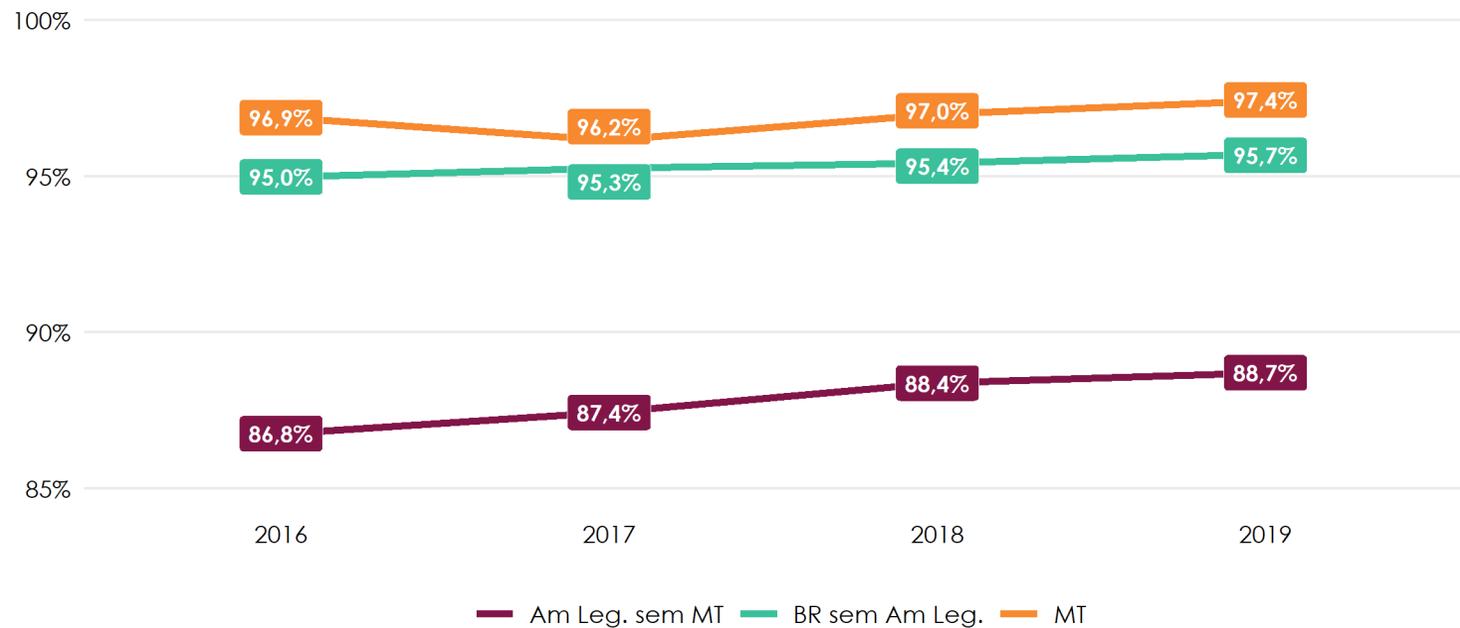
Fonte: PNAD Contínua TIC.



Evolução do Uso do telefone e do celular

- ▶ O percentual de domicílios que possuem telefone fixo ou celular em Mato Grosso foi de 97,4%, em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual cresceu 0,5 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (1,9 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (0,7 p.p.).

Percentual de domicílios que possuem um telefone fixo ou celular (%) - 2016 a 2019



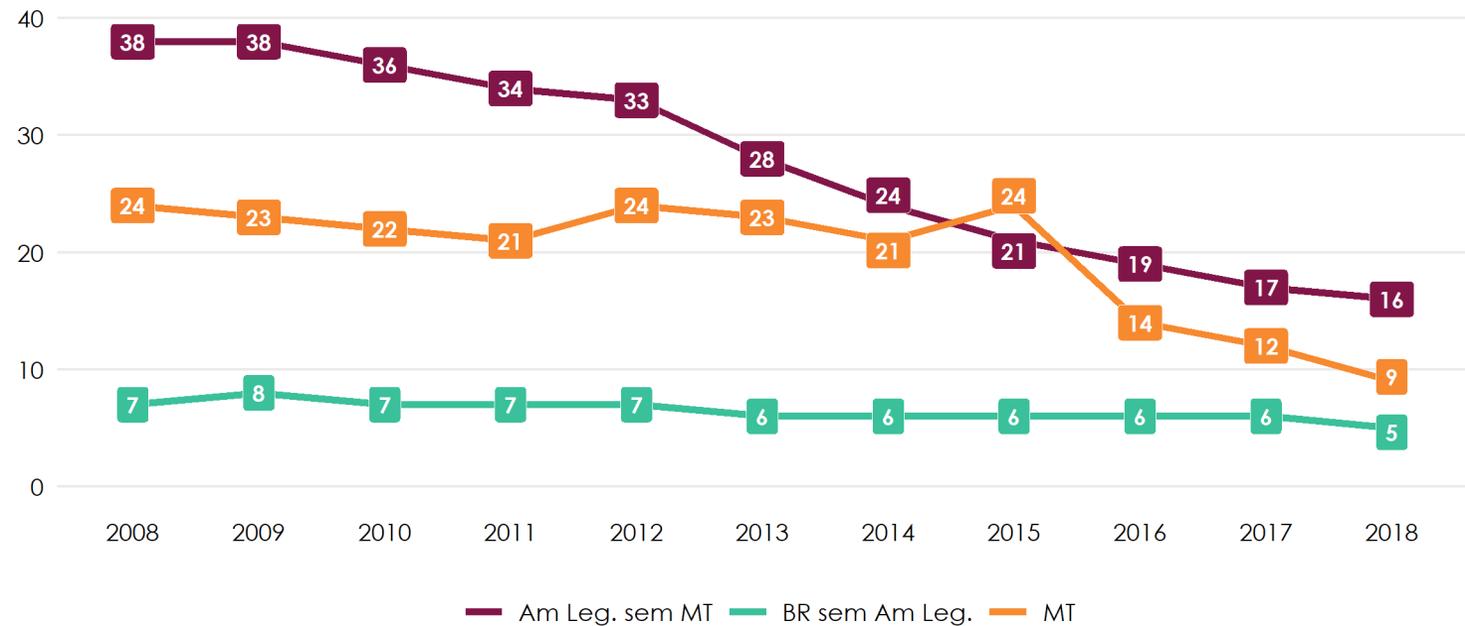
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução das interrupções de energia elétrica

- ▶ Em 2018, foram registradas 9 interrupções no fornecimento de energia elétrica em Mato Grosso. Este percentual foi 62,5% inferior ao de 2008, variação inferior à observada no resto da região (-57,9%) e inferior à do resto do Brasil (-28,6%).
- ▶ Em 2018, o estado está abaixo da média do resto da região, e apresenta 1,8 vezes o resto do Brasil

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - 2008 a 2018



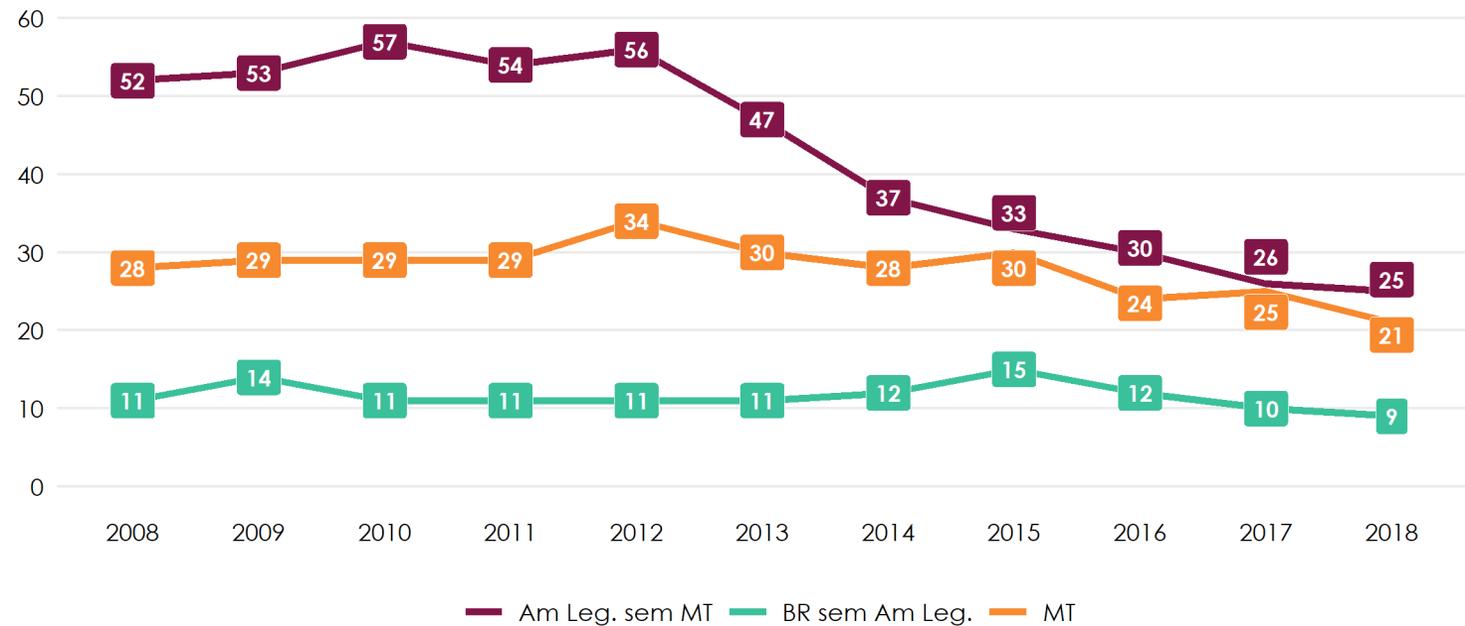
Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



Evolução das durações de interrupções de energia elétrica

- ▶ Mato Grosso teve 21 horas de paralisações no fornecimento de energia elétrica em 2018, valor inferior ao do resto da região e superior ao do país.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia ficou menor no estado (-25%), menor no resto da região (-51,9%) e menor (-18,2%) no resto do país.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (hora) - 2008 a 2018



Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



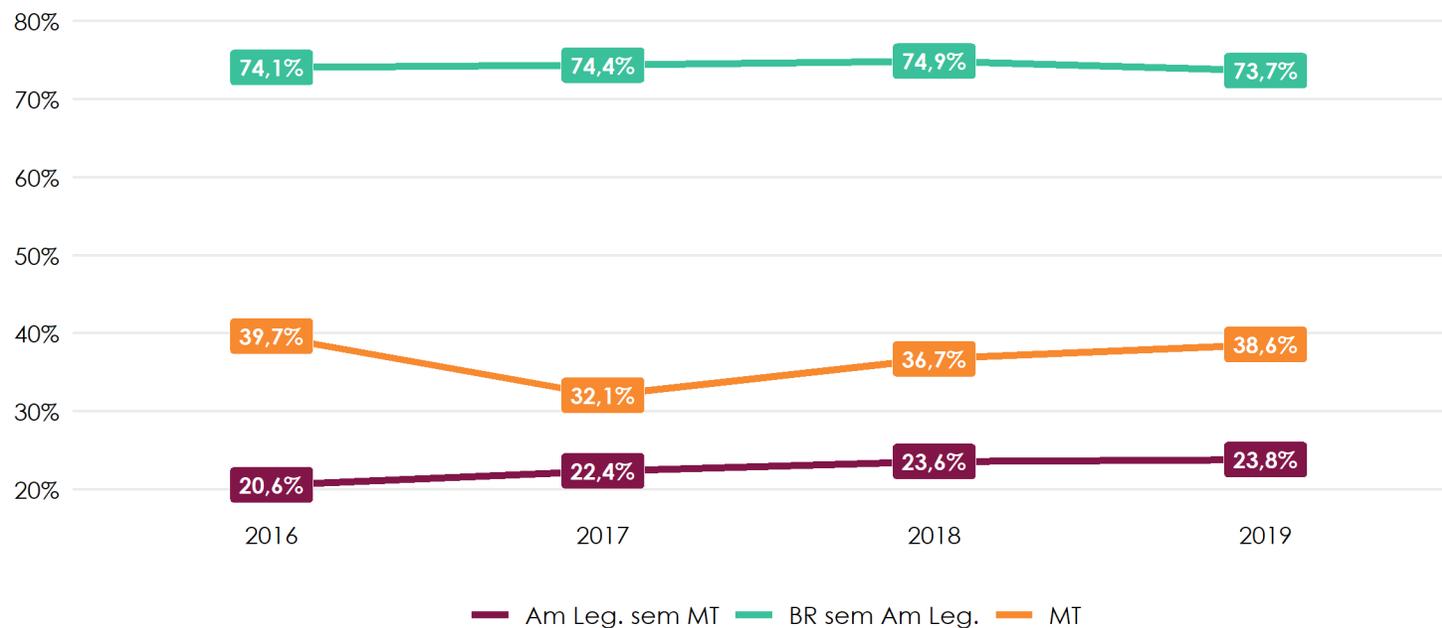
Saneamento



Evolução do Saneamento adequado

- Aproximadamente 38,6% dos domicílios em Mato Grosso contavam com acesso ao saneamento básico adequado em 2019, percentual superior ao do resto da região e inferior à média do resto do país.
- Em termos de evolução, Mato Grosso apresentou uma queda do percentual entre 2016 e 2019 (-1,1%).

Percentual de domicílios com saneamento adequado¹ (%) - 2016 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, adiciona-se: abastecimento de água por poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; e esgotamento sanitário por fossa não ligada à rede.



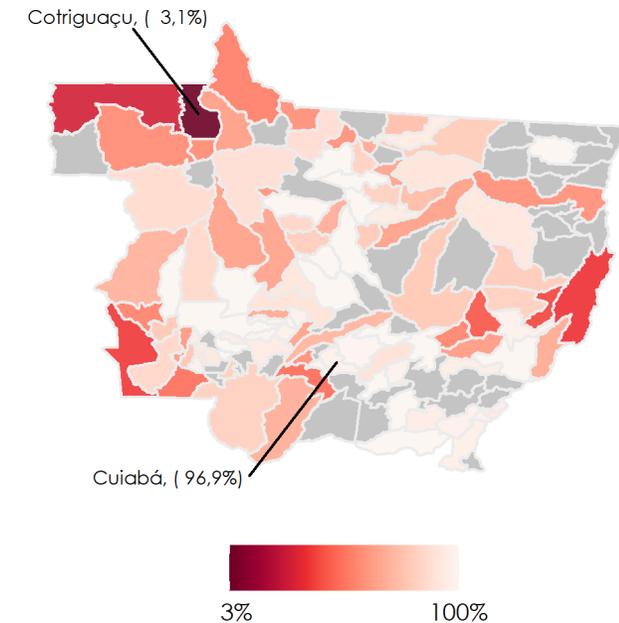
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de água

- ▶ No atendimento de água, 57,7% dos atendidos estão em 15 municípios, sendo que somente a capital abrange 21,1%.
- ▶ Neste grupo, 5 municípios apresentaram o maior índice de atendimento de água (100%).
- ▶ No outro extremo, Cotriguaçu teve o menor índice de atendimento de água, de apenas 3,1%.

Índice de atendimento de água nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Índice de atendimento de água
Cuiabá	588.572	21,1%	96,9%
Várzea Grande	275.470	9,9%	97,7%
Sinop	139.935	5,0%	100,0%
Tangará da Serra	101.764	3,7%	100,0%
Sorriso	87.815	3,2%	100,0%
Cáceres	75.958	2,7%	80,9%
Primavera do Leste	61.038	2,2%	100,0%
Barra do Garças	60.661	2,2%	100,0%
Pontes e Lacerda	37.747	1,4%	83,7%
Juína	35.087	1,3%	85,8%
Barra do Bugres	32.307	1,2%	93,3%
Juara	30.403	1,1%	87,3%
Peixoto de Azevedo	27.424	1,0%	79,2%
Colíder	27.012	1,0%	81,3%
Guarantã do Norte	26.532	1,0%	74,7%
Total	1.607.725	57,7%	95,0%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



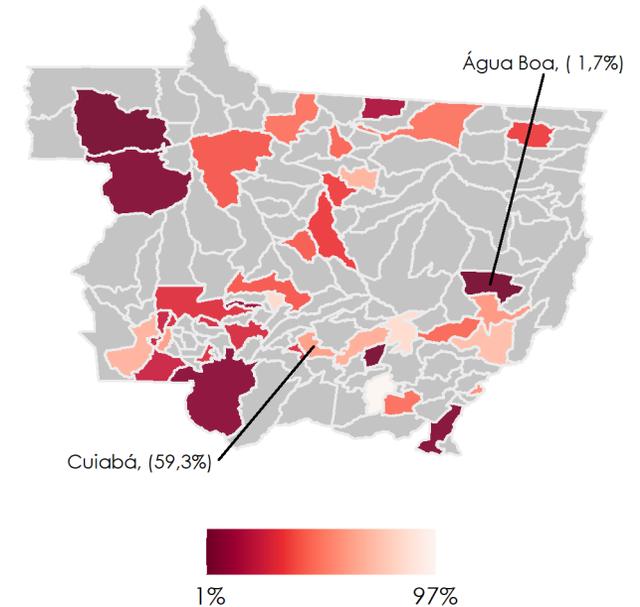
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de esgoto

- ▶ Dos 141 municípios do estado, 36 informaram dados de atendimento de esgoto em 2018.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Rondonópolis com 96,2% da população atendida por rede de esgotamento sanitário. O menor está em Água Boa, com 1,7%. A capital possui cerca de 59,3% da população atendida.

Índice de atendimento de esgoto nos municípios - 2018

Município	Índice de atendimento de esgoto
Rondonópolis	96,2%
Primavera do Leste	82,8%
Nortelândia	81,9%
Barra do Garças	70,7%
Cláudia	66,6%
Pontes e Lacerda	66,1%
Campo Verde	64,5%
Cuiabá	59,3%
Jauru	58,9%
Nova Xavantina	56,7%
Ribeirãozinho	54,0%
Peixoto de Azevedo	46,5%
Alta Floresta	46,1%
Pedra Preta	45,0%
Novo São Joaquim	43,1%
Total	67,4%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



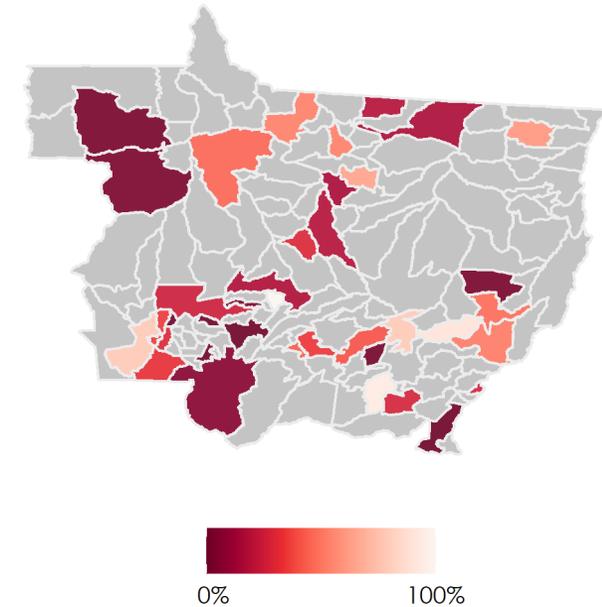
Heterogeneidades internas

Índice de esgoto tratado

- ▶ Em 2018, dos 141 municípios do estado, 36 informaram dados de tratamento de esgoto.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Nortelândia com 100% do volume de esgoto tratado e o menor foi em 3 municípios, com 0%. A capital possui cerca de 34% do volume de esgoto tratado.

Índice de esgoto tratado nos municípios - 2018

Município	Índice de esgoto tratado
Nortelândia	100,0%
Rondonópolis	93,4%
Novo São Joaquim	88,9%
Pontes e Lacerda	77,9%
Primavera do Leste	77,9%
Cláudia	63,8%
Confresa	59,8%
Colíder	52,3%
Alta Floresta	52,2%
Barra do Garças	50,9%
Nova Xavantina	46,5%
Juara	45,2%
Várzea Grande	41,9%
Campo Verde	40,0%
Vale de São Domingos	34,8%
Total	62,2%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



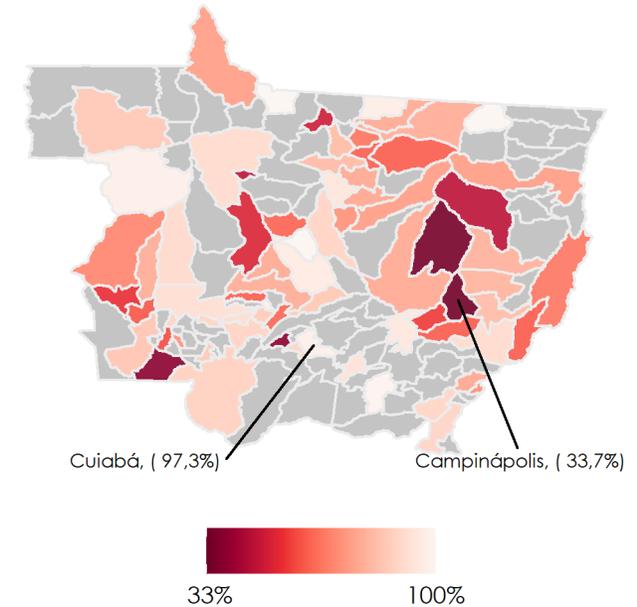
Heterogeneidades internas

Taxa de cobertura de RDO

- Em termos de Taxa de cobertura de coleta de resíduos, 66,3% dos atendidos estão em 15 municípios. Neste grupo, o maior índice de atendimento foi em Juína, com 97,4% em 2018.
- Entre os 141 municípios do estado, o menor índice reportado foi Campinápolis (33,7%).

Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Taxa de cobertura de coleta de RDO
Cuiabá	591.033	25,1%	97,3%
Várzea Grande	249.036	10,6%	88,3%
Sinop	130.360	5,5%	93,2%
Tangará da Serra	92.604	3,9%	91,0%
Cáceres	81.740	3,5%	87,1%
Sorriso	77.047	3,3%	87,7%
Primavera do Leste	57.761	2,5%	94,6%
Barra do Garças	54.641	2,3%	90,1%
Juína	39.850	1,7%	97,4%
Pontes e Lacerda	37.747	1,6%	83,7%
Guarantã do Norte	34.218	1,5%	96,4%
Juara	31.333	1,3%	90,0%
Barra do Bugres	30.363	1,3%	87,7%
Colíder	27.012	1,1%	81,3%
Peixoto de Azevedo	27.000	1,1%	78,0%
Total	1.561.745	66,3%	92,2%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



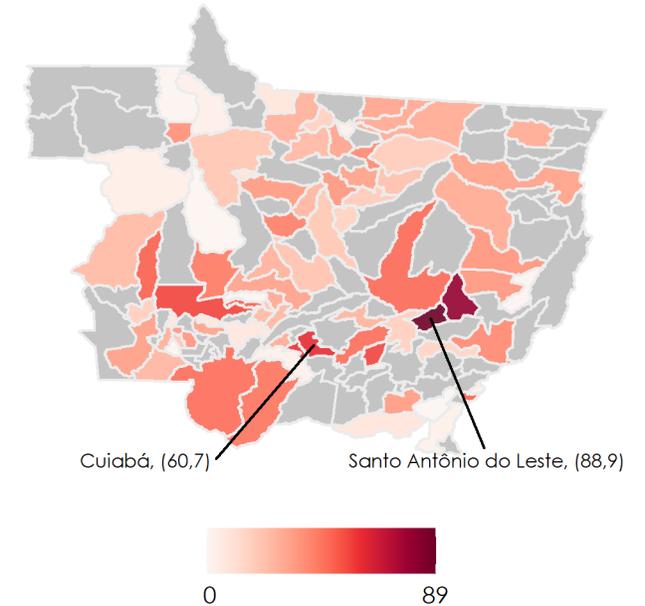
Heterogeneidades internas

Índice de perdas na distribuição de água

- ▶ O índice de perdas na distribuição de água varia de 0% em Alto Garças a 88,9% em Santo Antônio do Leste.
- ▶ Cuiabá foi responsável por 30,7% do volume de água consumida e registrou um índice de 60,7%, em 2018.

Índice de perdas na distribuição de água nos municípios - 2018

Município	Volume de água consumida (em m ³ /ano))	Participação no total do estado	Índices de perdas na distribuição de água
Cuiabá	93.364,2	30,7%	60,7%
Várzea Grande	33.115,0	10,9%	59,2%
Sinop	12.740,7	4,2%	36,0%
Tangará da Serra	10.430,0	3,4%	55,9%
Sorriso	7.054,5	2,3%	20,5%
Barra do Garças	6.483,5	2,1%	40,0%
Cáceres	6.085,7	2,0%	46,9%
Primavera do Leste	4.140,9	1,4%	17,9%
Pontes e Lacerda	2.954,7	1,0%	33,8%
Água Boa	2.900,0	1,0%	36,2%
Juína	2.419,0	0,8%	4,1%
Barra do Bugres	2.400,0	0,8%	8,3%
Alto Araguaia	2.356,4	0,8%	3,1%
Diamantino	2.161,4	0,7%	33,0%
Juara	2.008,0	0,7%	21,1%
Total	190.614,1	62,6%	51,3%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



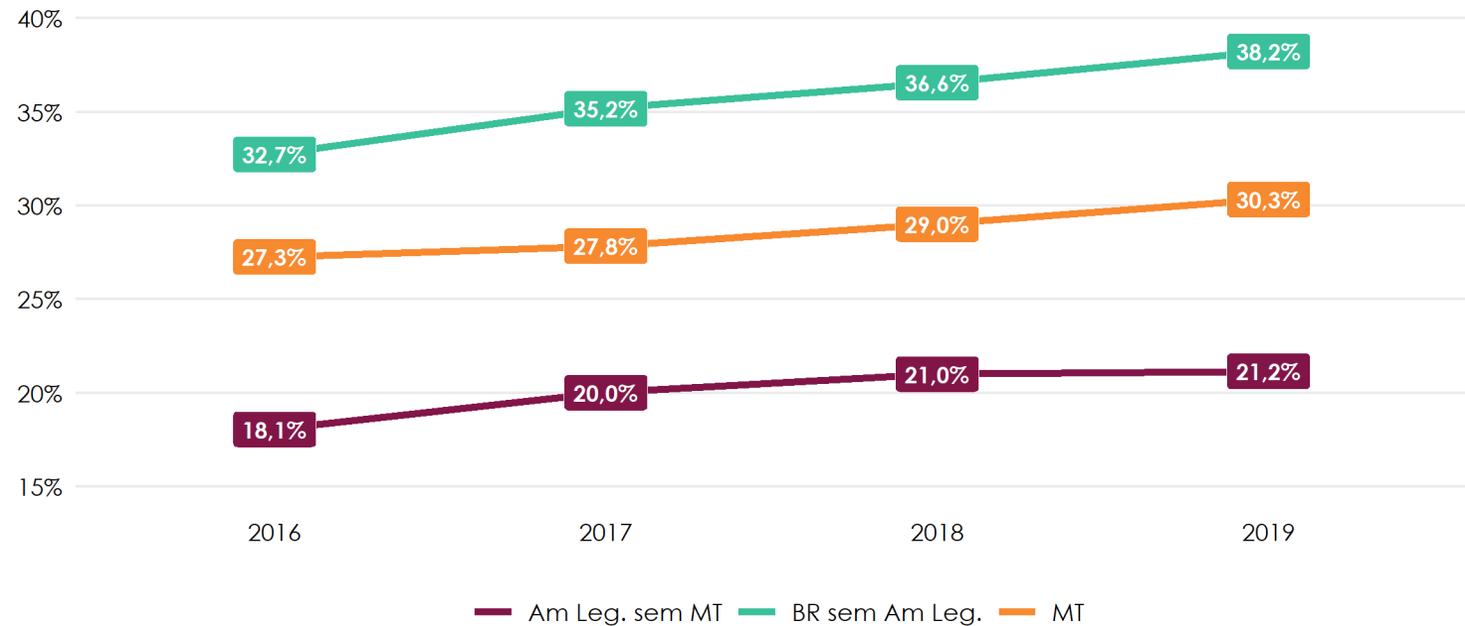
Educação



Evolução da Frequência à creche

- ▶ O percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando creche em Mato Grosso, em 2019, foi de 30,3%, maior que a média do resto da região da Amazônia Legal (21,2%) e menor que o resto do país (38,2%).
- ▶ O estado apresentou acréscimo de 3 p.p. entre 2016 e 2019. A média do resto do país sofreu acréscimo de 5,5 p.p. e a média do resto da região acréscimo de 3,1 p.p.
- ▶ Em 2019, havia 126,8 mil crianças de 0 a 3 anos fora da escola em Mato Grosso.

Percentual de crianças de até 3 anos frequentando creche (%) - 2016 a 2019



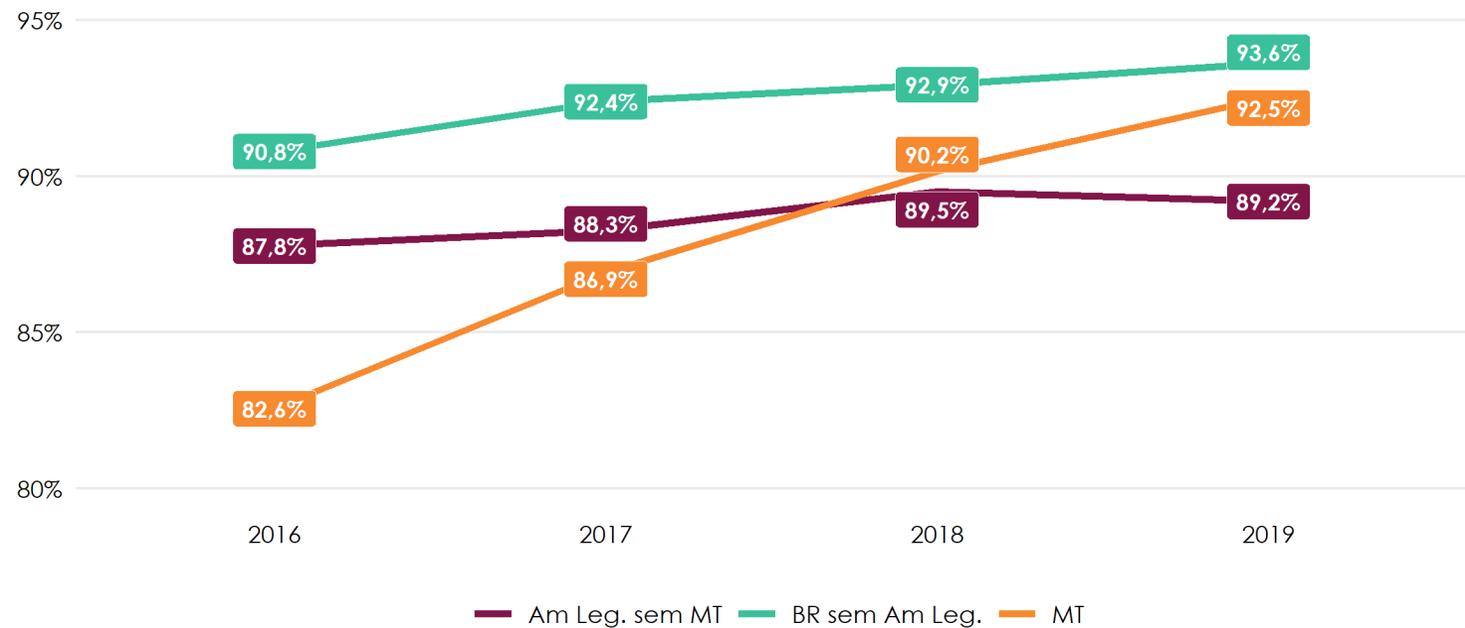
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Frequência à pré-escola

- ▶ O percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola em Mato Grosso foi de 92,5% em 2019, maior que a média do resto da região da Amazônia Legal, menor que o resto do Brasil e próxima da meta de universalização.
- ▶ O estado apresentou aumento de 9,9 p.p. entre 2016 e 2019. Comparativamente, o restante da região da Amazônia Legal teve acréscimo de 1,4 p.p. e no resto do Brasil houve acréscimo de 2,8 p.p.
- ▶ Em 2019, havia, aproximadamente, 8.645 crianças de 4 a 5 anos fora da escola em Mato Grosso.

Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola (%) - 2016 a 2019



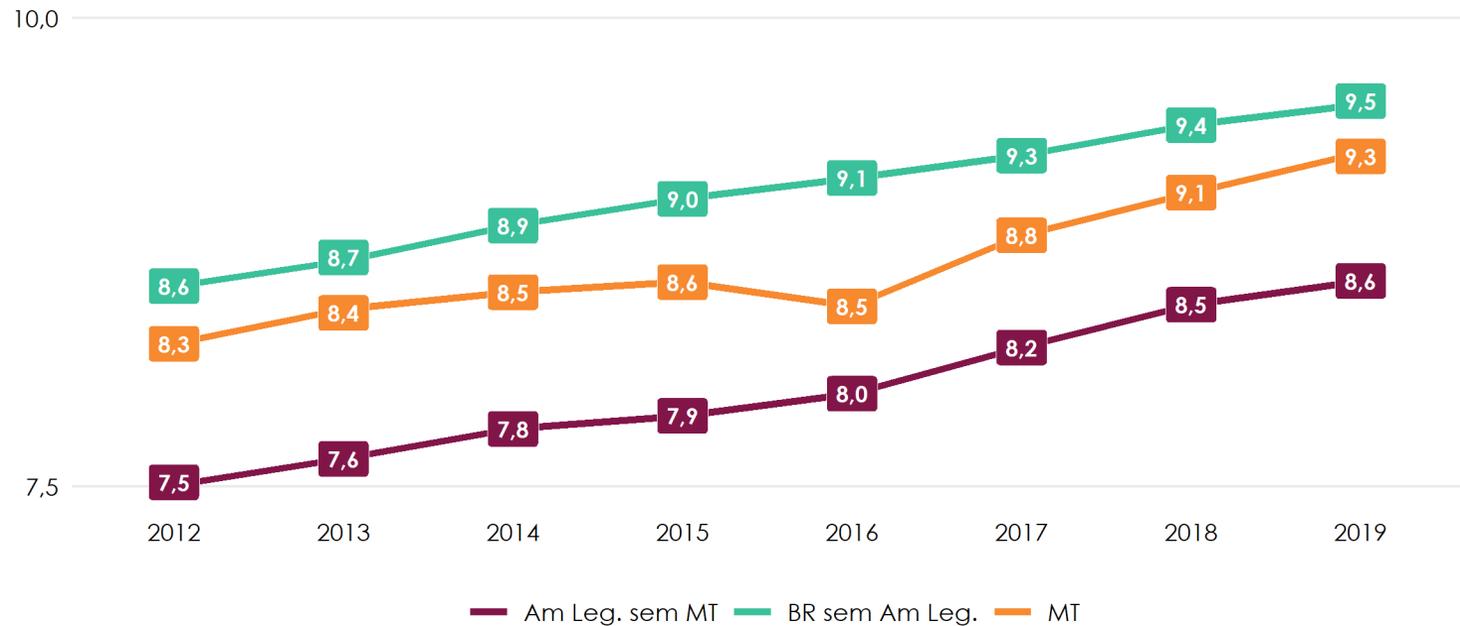
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Escolaridade média

- Em 2019, a média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais era de 9,3 em Mato Grosso, 0,4 anos superior à média do resto da região e mesmo nível ao resto do país.
- Entre 2012 e 2019, houve um aumento de 1 na média de anos de estudo, próximo ao resto do Brasil (0,9) e próximo ao resto da região (1,1).

Escolaridade média (anos de estudo) da população de 25 anos ou mais - 2012 a 2019



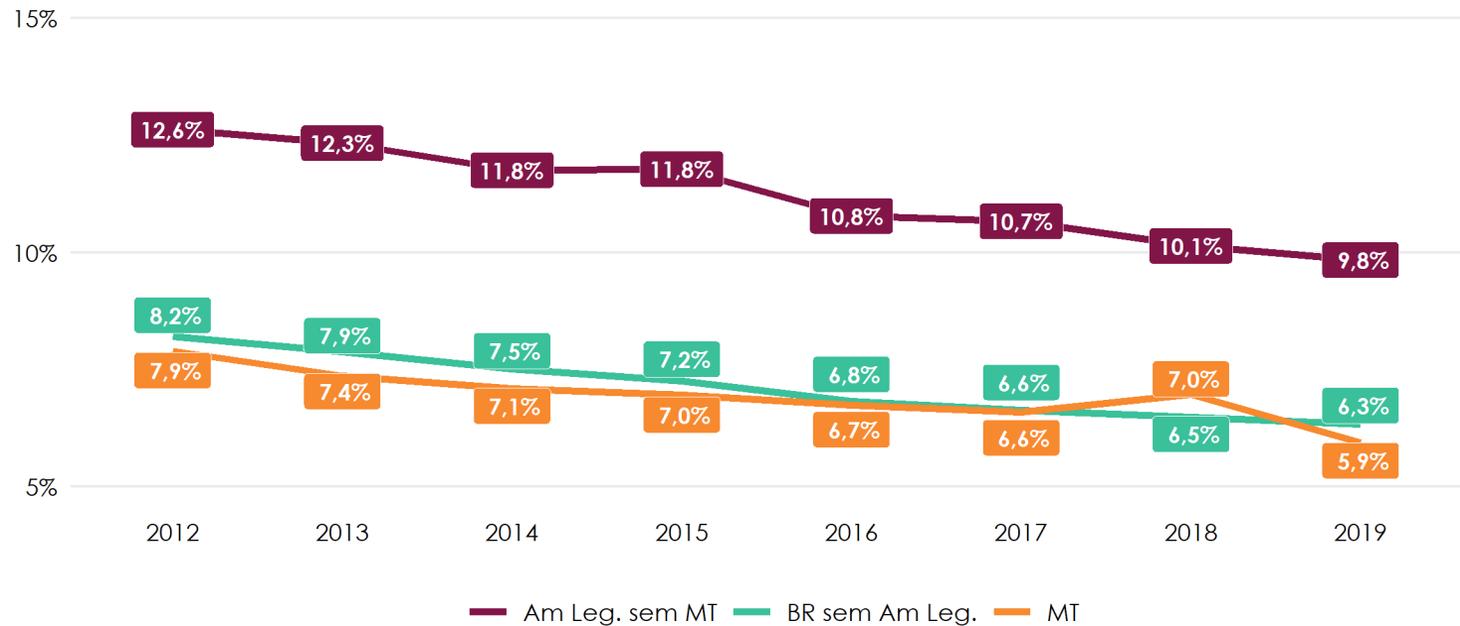
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Taxa de analfabetismo

- Em 2019, a Taxa de analfabetismo em Mato Grosso chegou a 5,9% da população com 15 anos ou mais, cerca de 0,4 p.p. inferior ao resto do país e cerca de 4,1 p.p. inferior ao resto da região.
- Apesar da tendência de queda nas últimas décadas, ainda havia aproximadamente 156,8 mil jovens e adultos que não sabiam ler e escrever no estado em 2019.

Taxa de analfabetismo (%) de 15 anos ou mais - 2012 a 2019



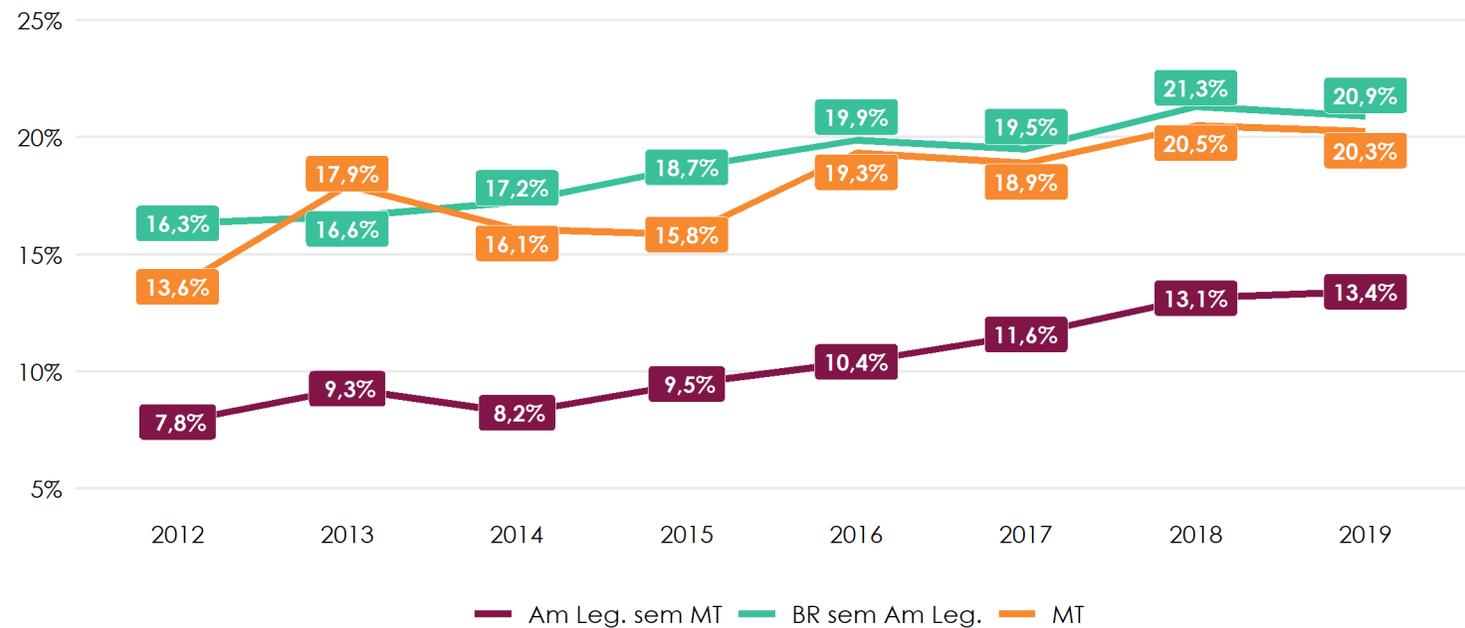
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução do Percentual de jovens com Ensino Superior

- ▶ O percentual de jovens de 25 a 29 anos com o Ensino Superior em Mato Grosso foi de 20,3% em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve expansão de 6,7 p.p. desse percentual. Para o resto da Amazônia Legal se verificou um crescimento de 5,6 p.p. e para o Brasil um aumento de 4,6 p.p.

Percentual de jovens de 25 a 29 anos com Ensino Superior completo (%) - 2012 a 2019



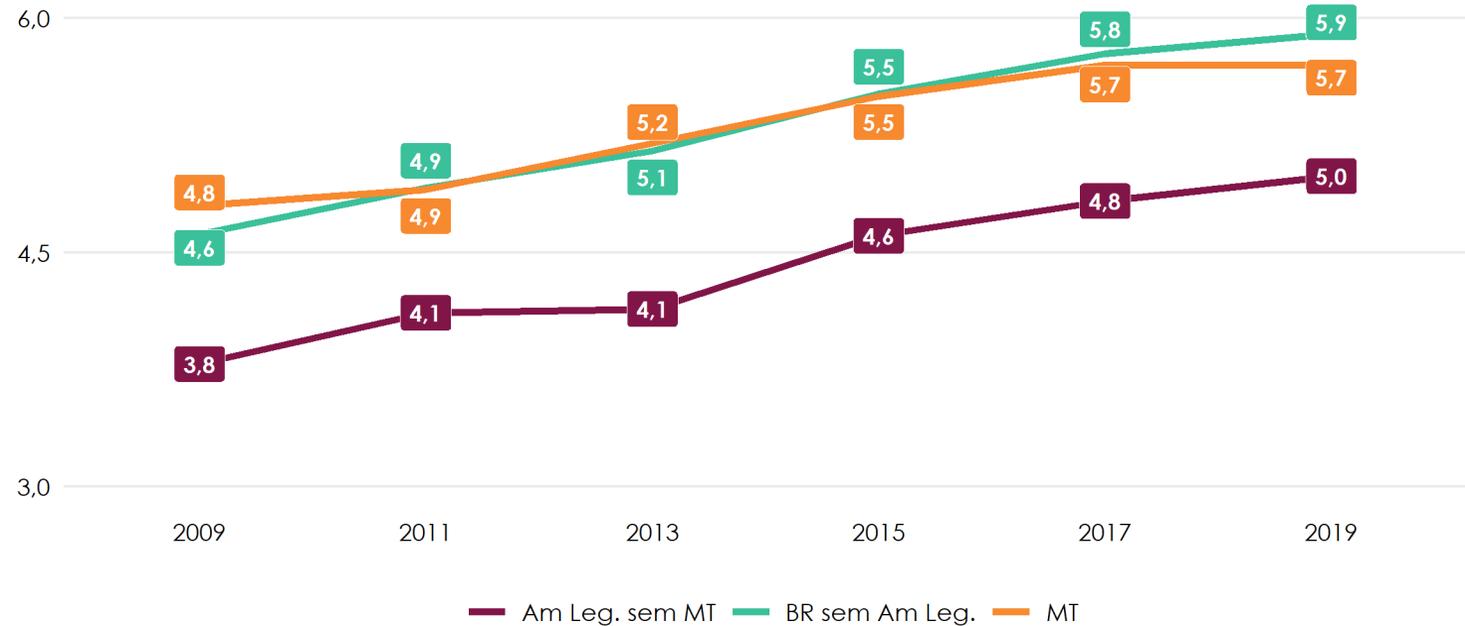
Fonte: PNAD Contínua.



Qualidade do Ensino Fundamental I

- ▶ Mato Grosso alcançou 5,7 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,9 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1,3) e menos que o resto da região (1,2).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



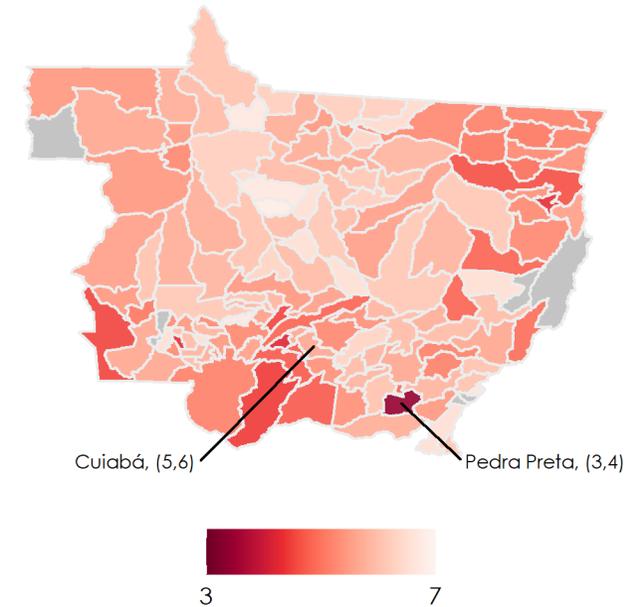
Heterogeneidades internas

Ideb do EF I (Rede Pública)

- Do total de 229.211 matrículas da rede pública do EF I, 49% estão em 15 municípios do estado, sendo que 12,3% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF I foi registrado em Lucas do Rio Verde (6,5).
- Entre os 141 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF I foi em Itanhanga, com 6,8, e o menor Ideb do EF I foi em Pedra Preta (3,4).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF I - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF I Rede Pública	Meta projetada
Cuiabá	31.637	12,3%	5,6	5,5
Várzea Grande	19.106	7,4%	4,7	4,9
Rondonópolis	14.730	5,7%	6,0	6,1
Sinop	10.765	4,2%	5,9	5,9
Sorriso	6.992	2,7%	6,1	5,6
Tangará da Serra	6.169	2,4%	6,1	5,5
Cáceres	5.851	2,3%	5,1	5,6
Lucas do Rio Verde	5.037	2,0%	6,5	6,3
Primavera do Leste	4.854	1,9%	5,9	5,6
Barra do Garças	4.068	1,6%	5,6	5,7
Nova Mutum	3.583	1,4%	5,9	6,0
Campo Novo do Parecis	3.330	1,3%	5,8	5,5
Pontes e Lacerda	3.291	1,3%	5,6	5,6
Alta Floresta	3.283	1,3%	5,7	5,9
Campo Verde	3.058	1,2%	6,3	6,2
Total	125.754	49,0%	5,6	5,6



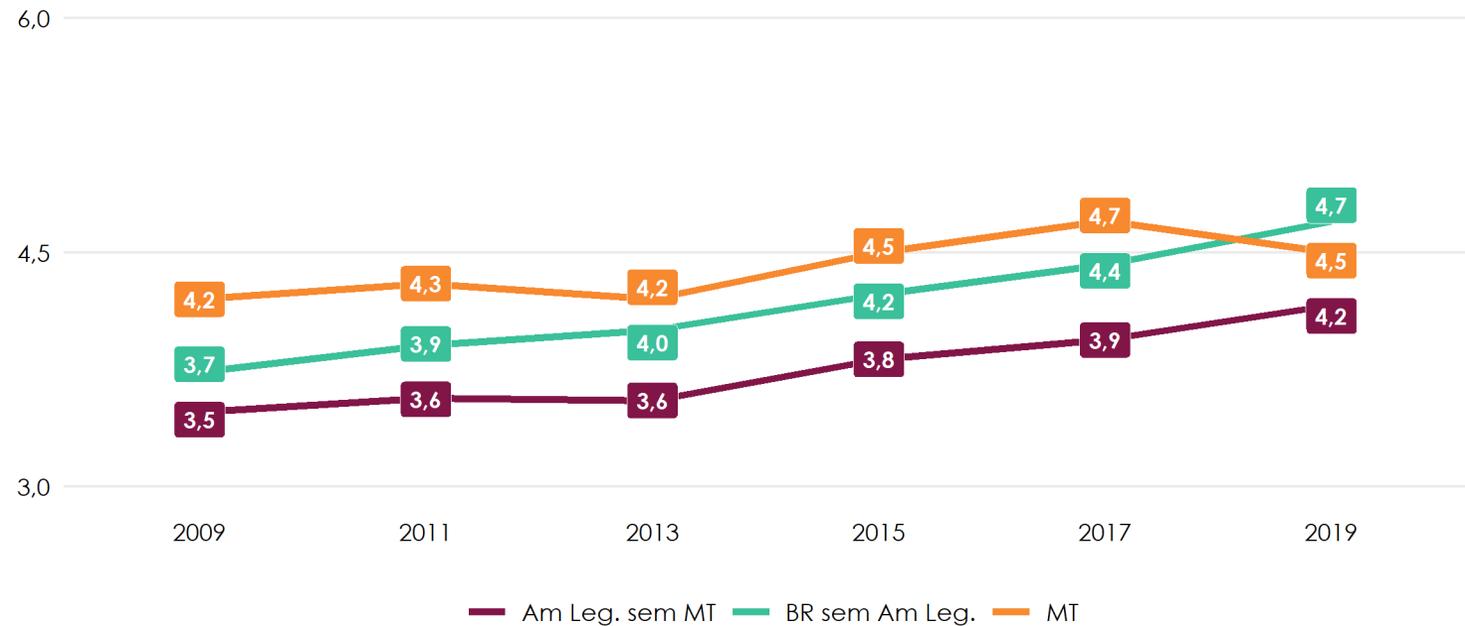
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Fundamental II

- ▶ Mato Grosso alcançou 4,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,3 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1) e menos que o resto da região (0,7).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



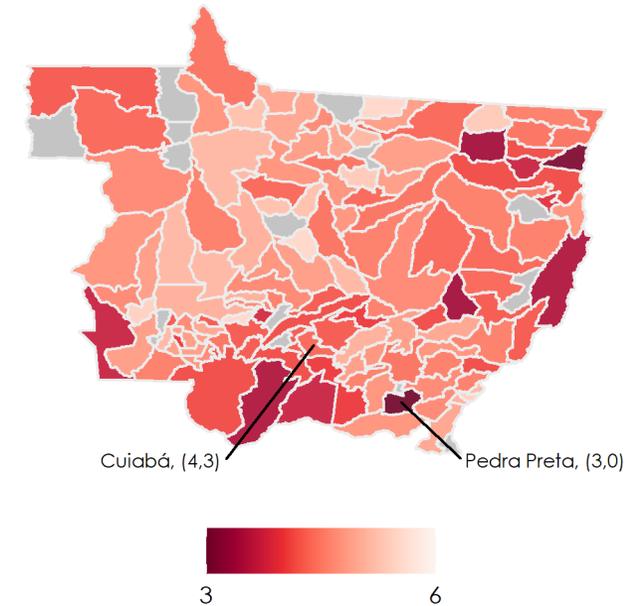
Heterogeneidades internas

Ideb do EF II (Rede Pública)

- Do total de 182.576 matrículas da rede pública do EF II, 49,9% estão em 15 municípios do estado, sendo que 13% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF II foi registrado em Lucas do Rio Verde (5,5).
- Entre os 141 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF II foi em 3 municípios, com 5,5, e o menor Ideb do EF II foi em Pedra Preta (3).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF II - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF II Rede Pública	Meta projetada
Cuiabá	26.343	13,0%	4,3	4,6
Várzea Grande	15.082	7,4%	4,2	4,4
Rondonópolis	11.931	5,9%	4,7	4,8
Sinop	7.733	3,8%	4,7	5,1
Tangará da Serra	5.389	2,7%	5,0	5,1
Sorriso	5.345	2,6%	4,4	5,2
Cáceres	5.227	2,6%	4,1	4,9
Lucas do Rio Verde	3.861	1,9%	5,5	5,7
Primavera do Leste	3.778	1,9%	4,8	4,8
Barra do Garças	3.273	1,6%	4,5	5,3
Alta Floresta	2.973	1,5%	4,9	4,6
Nova Mutum	2.863	1,4%	4,8	5,0
Pontes e Lacerda	2.736	1,3%	4,8	4,7
Campo Verde	2.466	1,2%	5,0	5,0
Juína	2.370	1,2%	4,6	5,1
Total	101.370	49,9%	4,5	4,8



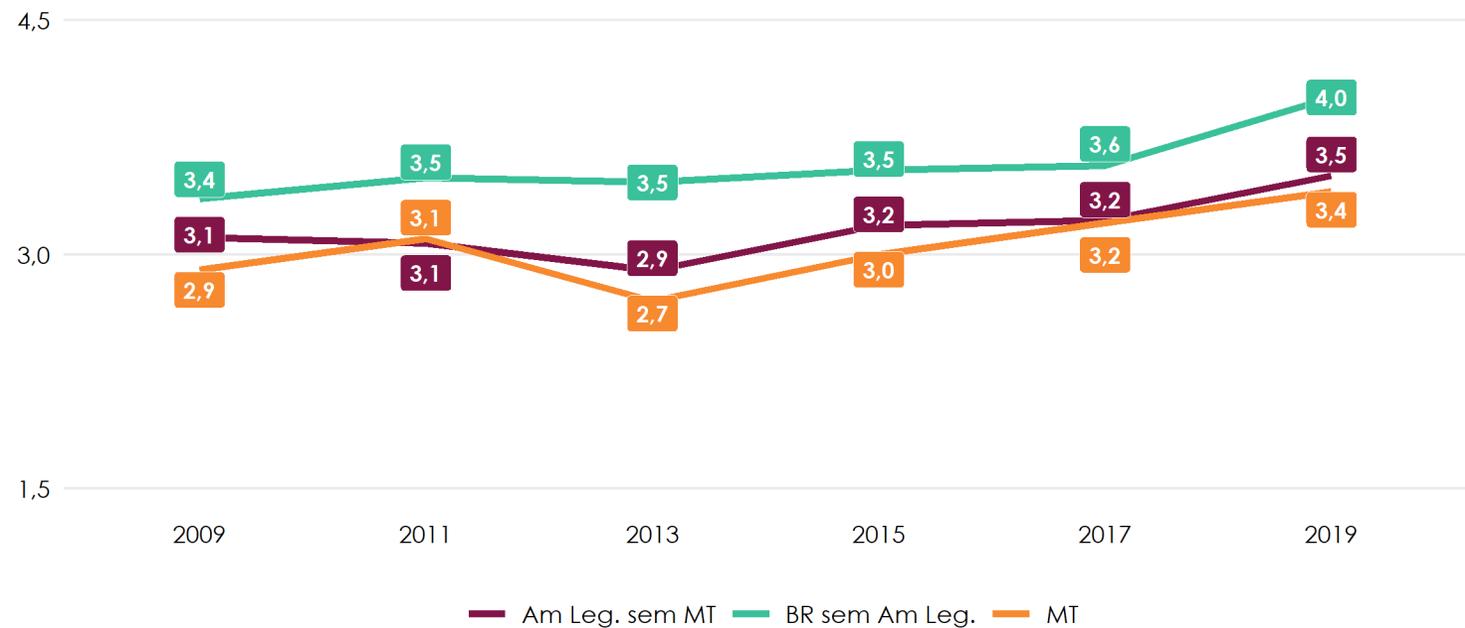
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Médio

- ▶ Mato Grosso alcançou 3,4 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade do Ensino Médio da rede estadual em 2019, nota menor que o resto do país e menor que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,5 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (0,6) e mais que o resto da região (0,4).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



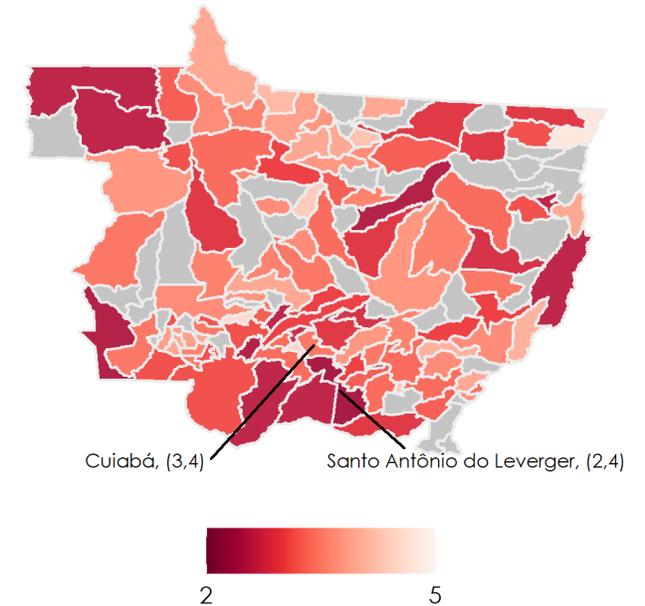
Heterogeneidades internas

Ideb do EM (Rede Estadual)

- Do total de 119.786 matrículas da rede estadual do EM, 54,5% estão em 15 municípios do estado, sendo que 14,8% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EM foi registrado em Várzea Grande (4,4).
- Entre os 141 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EM foi em Santa Terezinha, com 4,7, e o menor Ideb do EM foi em Santo Antônio do Leverger (2,4).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2019

Município	Número de matrículas no EM - Rede Estadual	Participação no total do estado	Ideb EM Rede Estadual	Meta projetada
Cuiabá	19.714	14,8%	3,4	3,2
Várzea Grande	10.527	7,9%	4,4	2,9
Rondonópolis	8.439	6,4%	3,3	3,4
Sinop	4.888	3,7%	3,2	3,3
Tangará da Serra	3.757	2,8%	3,6	3,7
Cáceres	3.617	2,7%	3,1	3,2
Sorriso	3.528	2,7%	3,3	3,4
Barra do Garças	2.905	2,2%	3,6	3,6
Primavera do Leste	2.548	1,9%	3,5	3,3
Lucas do Rio Verde	2.528	1,9%	3,6	3,5
Alta Floresta	2.278	1,7%	3,8	3,9
Campo Verde	2.003	1,5%	3,7	3,8
Pontes e Lacerda	1.904	1,4%	3,4	3,8
Juína	1.857	1,4%	3,7	3,9
Confresa	1.817	1,4%	3,1	3,3
Total	72.310	54,5%	3,6	3,3



Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



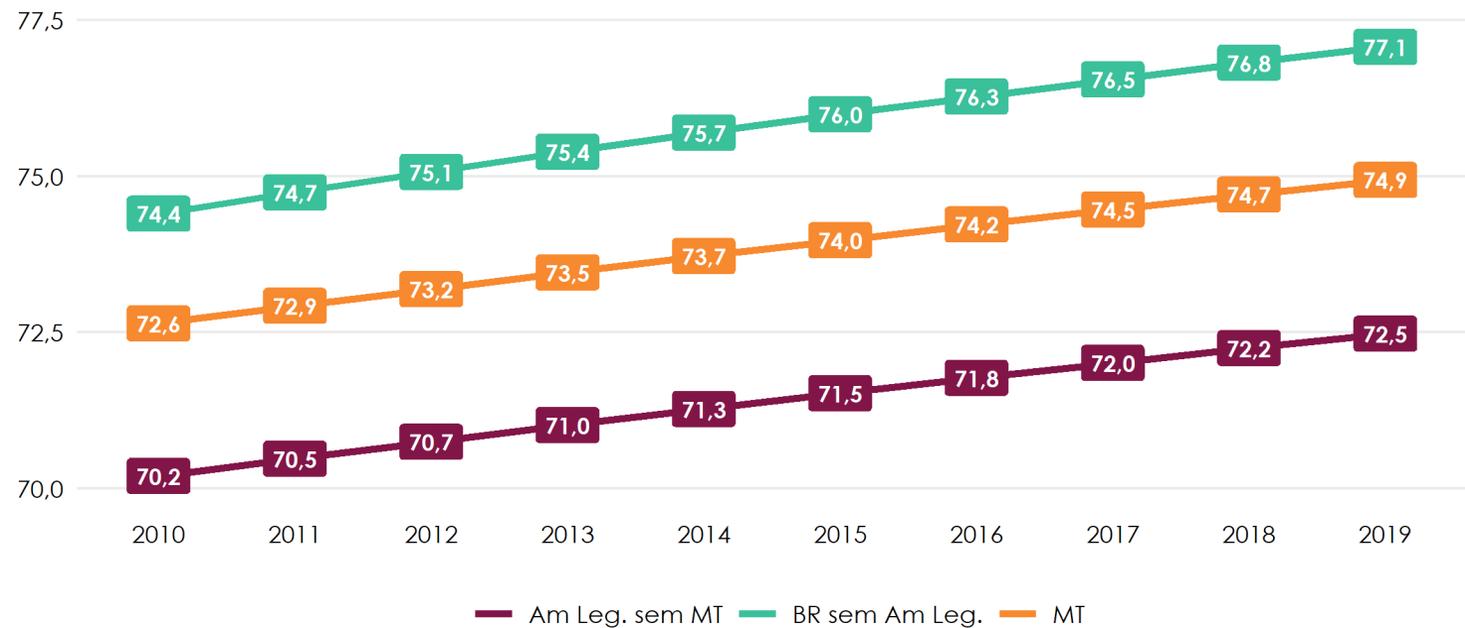
Saúde



Evolução da Expectativa de vida

- ▶ A expectativa de vida em Mato Grosso foi de 74,9 em 2019 segundo as estimativas do IBGE.
- ▶ Apesar do crescimento de 2,3 anos no indicador, o estado se manteve 2,9 anos acima da média do resto da região e 2,1 anos abaixo do resto do país.

Expectativa de vida (anos) - 2010 a 2019



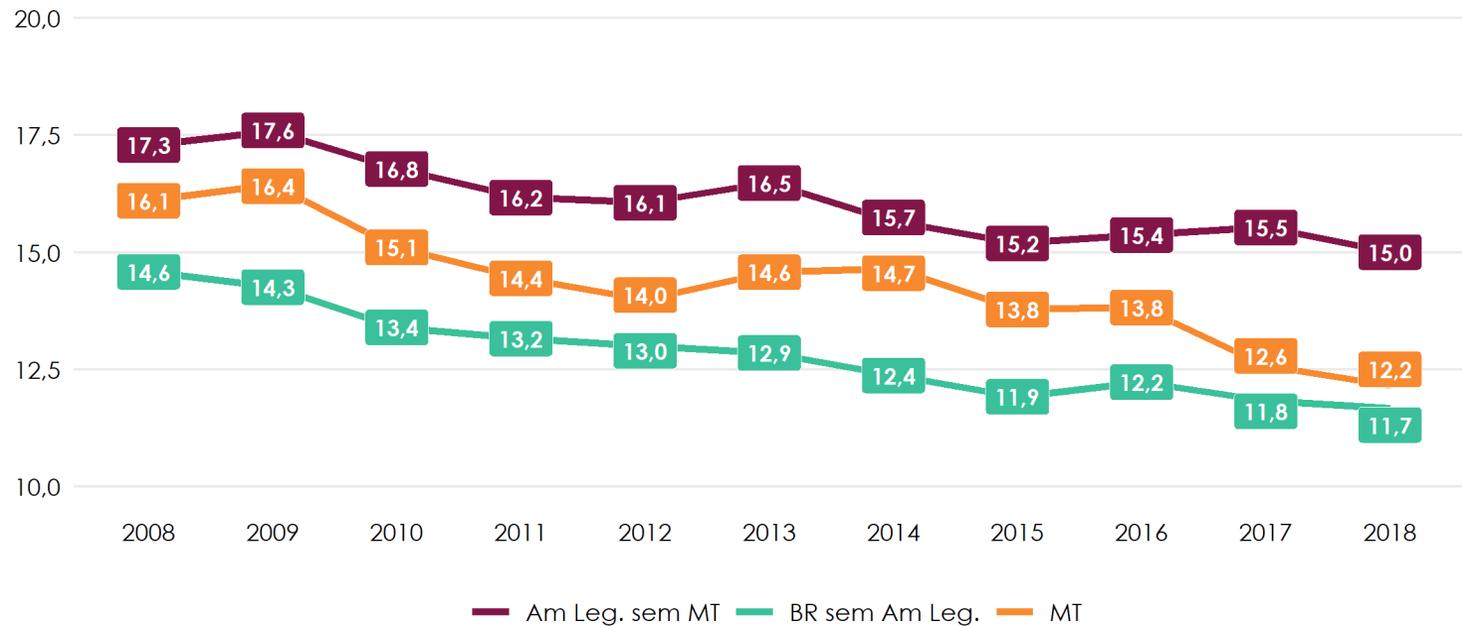
Fonte: IBGE. Obs: Para as estimativas da expectativa de vida do Brasil sem a região e da Amazônia Legal sem o estado, foi feita uma ponderação pela população total dos estados que compõem as agregações em questão.



Evolução da Taxa de mortalidade infantil

- ▶ A Taxa de mortalidade infantil em Mato Grosso foi de 12,2 por mil nascidos vivos em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, a taxa de mortalidade caiu 24,5% no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (-13,2%) e inferior ao resto do Brasil (-20%).
- ▶ Em 2018, foram registrados 713 óbitos infantis no estado.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS.



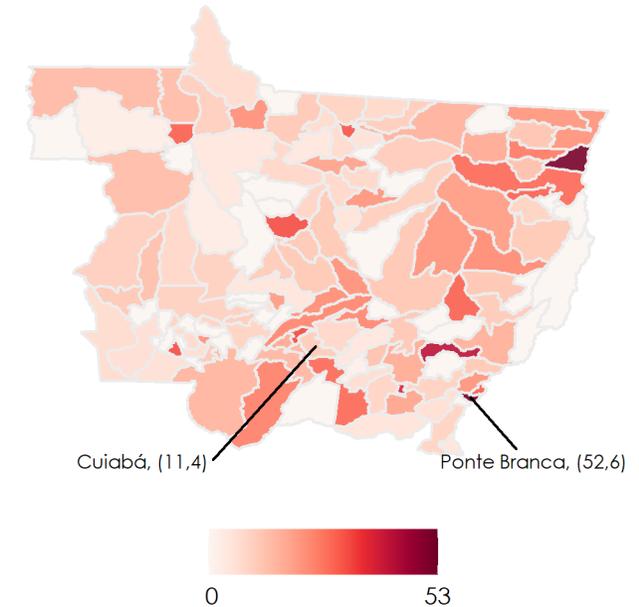
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade infantil

- Do total de 713 óbitos de crianças com até um ano de idade registrados em 2018 em Mato Grosso, 62,7% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 16,7% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada Campinópolis com taxa de 29,7 por mil nascidos vivos, 2,4 vezes maior que a taxa estadual.
- Entre os 141 municípios do estado, em 2018, a maior taxa foi a de Ponte Branca, com 52,6 por mil nascidos vivos e 36 municípios não registraram óbito infantil.

Taxa de mortalidade infantil nos municípios - 2018

Município	Óbitos infantis	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade infantil
Cuiabá	119	16,7%	11,4
Várzea Grande	81	11,4%	16,5
Rondonópolis	39	5,5%	9,6
Cáceres	27	3,8%	16,3
Sinop	26	3,6%	8,5
Sorriso	23	3,2%	12,1
Barra do Garças	19	2,7%	17,1
Lucas do Rio Verde	18	2,5%	12,3
Primavera do Leste	18	2,5%	12,5
Tangará da Serra	17	2,4%	10,4
Campinópolis	13	1,8%	29,7
Nova Mutum	13	1,8%	12,0
Poconé	12	1,7%	25,5
Alta Floresta	11	1,5%	12,3
Canarana	11	1,5%	23,7
Total	447	62,7%	12,8



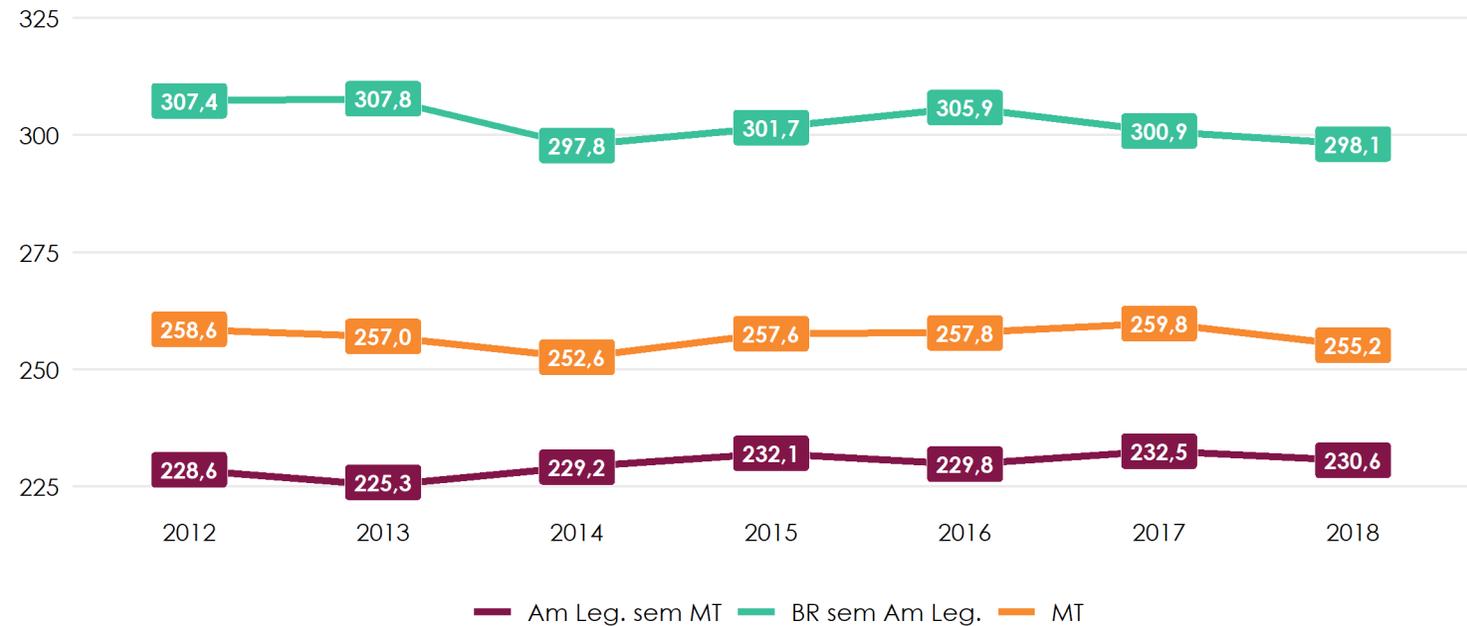
Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. Obs: Óbitos por residência da mãe. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) foram a causa de 4.344 mortes prematuras (de pessoas com idade entre 30 e 69 anos) no estado em 2018. Essa quantidade resultou em 255,2 óbitos por 100 mil habitantes de 30 e 69 anos, maior que a média do resto da região (230,6) e menor que a média do resto do país (298,1).
- A Taxa de óbitos por DCNT em 2018 foi 1,3% inferior à registrada em 2012.

Taxa de mortalidade da população de 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (por 100 mil habitantes) - 2012 a 2018



Fonte: DataSUS e PNAD Contínua.



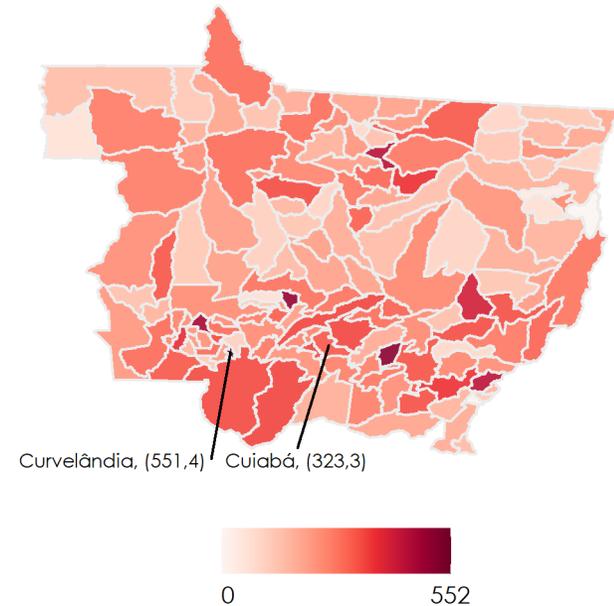
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- Do total de 4.344 óbitos prematuros por DCNT registrados em 2018 em Mato Grosso, 63% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 22,8% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada em Várzea Grande com taxa de 346,2 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos.
- Entre os 141 municípios do estado, a maior foi a de Curvelândia, com 551,4 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos e a menor taxa foi em em 2 municípios com 0.

Taxa de mortalidade prematura por DCNT nos municípios - 2018

Município	Óbitos prematuros por DCNT	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil hab. entre 30 e 69 anos
Cuiabá	989	22,8%	323,3
Várzea Grande	462	10,6%	346,2
Rondonópolis	266	6,1%	239,6
Sinop	179	4,1%	277,2
Cáceres	149	3,4%	339,9
Tangará da Serra	117	2,7%	243,9
Barra do Garças	83	1,9%	274,6
Alta Floresta	73	1,7%	288,8
Primavera do Leste	72	1,7%	248,4
Sorriso	72	1,7%	183,9
Pontes e Lacerda	62	1,4%	294,6
Lucas do Rio Verde	57	1,3%	209,2
Poconé	53	1,2%	345,4
Juína	52	1,2%	267,7
Peixoto de Azevedo	50	1,2%	322,8
Total	2.736	63,0%	294,5



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



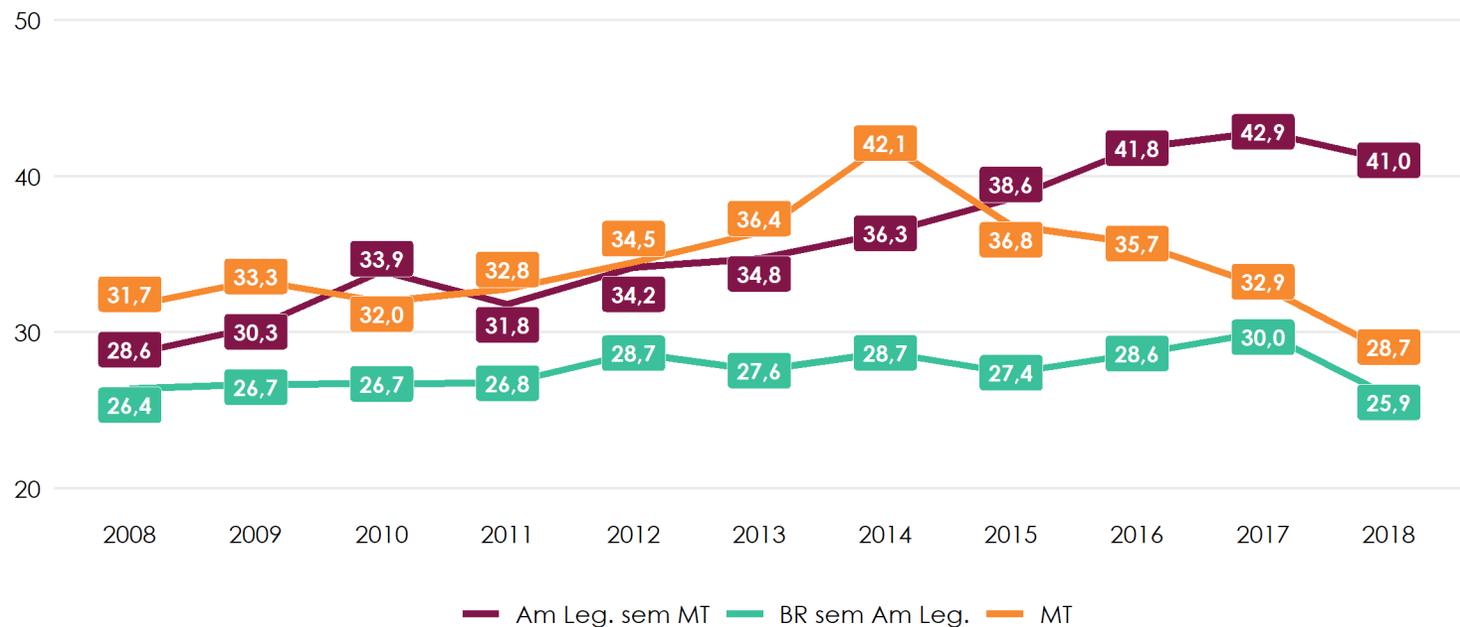
Segurança



Evolução da Taxa de homicídios

- ▶ A Taxa de homicídios em Mato Grosso variou de 31,7 por 100 mil habitantes para 28,7 por 100 mil habitantes entre 2008 e 2018. Nesse último ano, o estado apresentou uma taxa menor que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de homicídios no estado passou de 937, em 2008, para 989, em 2018, uma variação de 5,5% no período.

Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36.



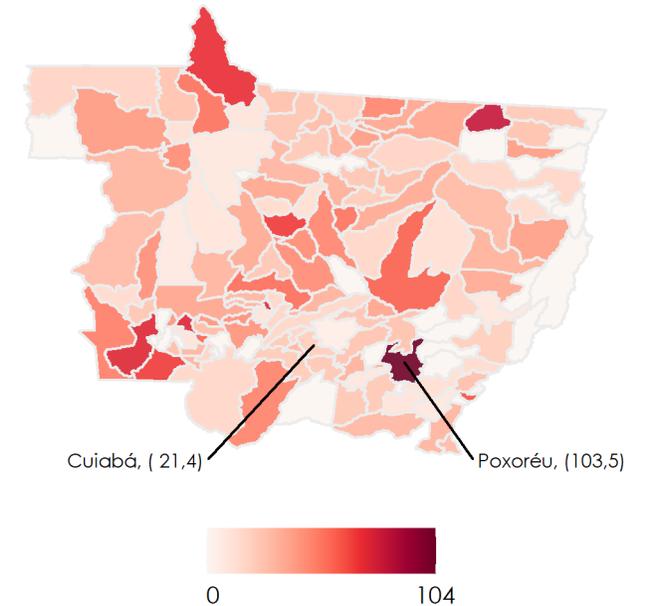
Heterogeneidades internas

Taxa de homicídios

- Do total de 989 homicídios registrados em 2018 em Mato Grosso, 58,5% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 13,1% foram na capital.
- Entre os 141 municípios do estado, a maior taxa foi a de Poxoréu, com 103,5 por 100 mil habitantes e 29 municípios não registraram homicídios em 2018.

Taxa de homicídios nos municípios - 2018

Município	Total de homicídios	Participação no total do estado	Taxa de homicídios por 100 mil hab
Cuiabá	130	13,1%	21,4
Várzea Grande	89	9,0%	31,6
Rondonópolis	54	5,5%	23,6
Sinop	47	4,8%	33,6
Sorriso	42	4,2%	47,8
Tangará da Serra	38	3,8%	37,3
Pontes e Lacerda	33	3,3%	73,2
Lucas do Rio Verde	29	2,9%	45,7
Nova Mutum	20	2,0%	45,5
Guarantã do Norte	17	1,7%	47,9
Poxoréu	17	1,7%	103,5
Cáceres	16	1,6%	17,0
Poconé	16	1,6%	48,8
Primavera do Leste	16	1,6%	26,2
Barra do Bugres	15	1,5%	43,3
Total	579	58,5%	30,9



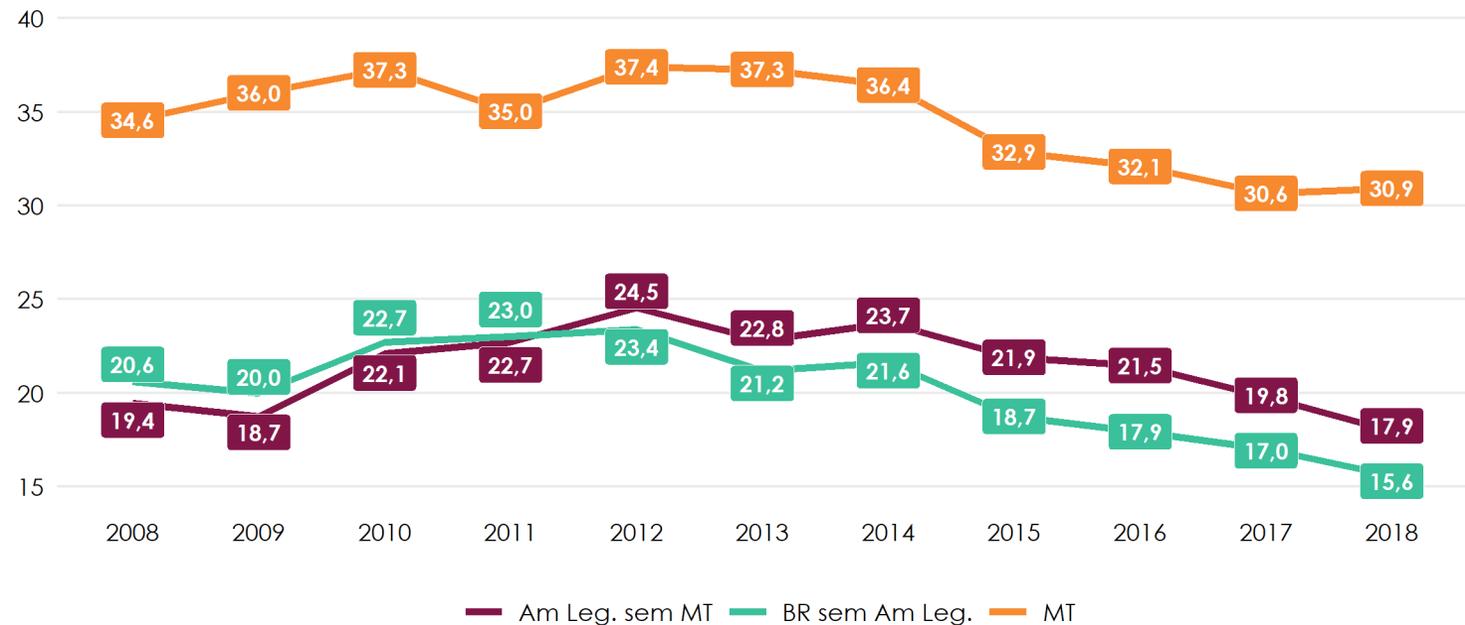
Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de óbitos no trânsito

- ▶ A Taxa de óbitos no trânsito alcançou o patamar de 30,9 por 100 mil habitantes em Mato Grosso em 2018, taxa superior à média do resto da região e superior do resto do país.
- ▶ A taxa de óbitos sofreu queda de -10,5% no estado entre 2008 e 2018. No resto da região, a variação foi negativa de -7,7% e no resto do país negativa de -24,3%.
- ▶ Foram registrados 1.064 óbitos no trânsito em 2018, número maior que o registrado em 2008 (1.022).

Taxa óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99.



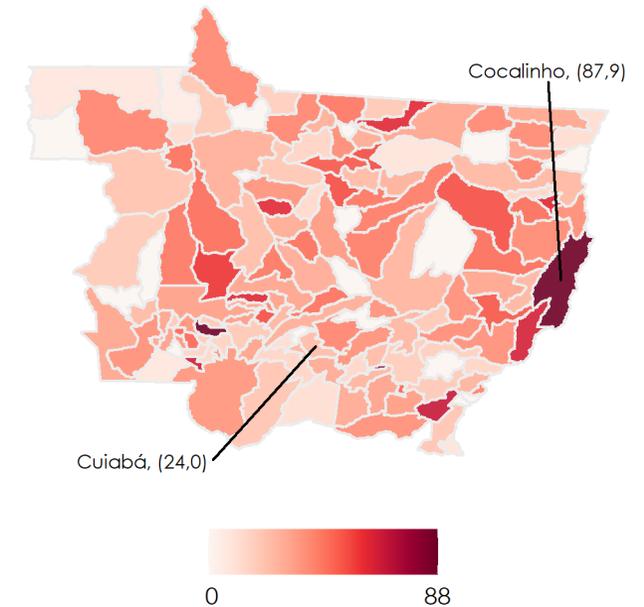
Heterogeneidades internas

Taxa de óbitos no trânsito

- Do total de 1.064 óbitos no trânsito registrados em 2018 em Mato Grosso, 58,8% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 13,7% foram na capital.
- Entre os 141 municípios do estado, a maior taxa foi a de Cocalinho, com 87,9 por 100 mil habitantes, e 17 municípios não registraram óbitos no trânsito.

Taxa de óbitos no trânsito nos municípios - 2018

Município	Total de óbitos no trânsito	Participação no total do estado	Taxa de óbitos no trânsito por 100 mil hab
Cuiabá	146	13,7%	24,0
Várzea Grande	76	7,1%	26,9
Rondonópolis	75	7,0%	32,8
Sinop	75	7,0%	53,6
Cáceres	34	3,2%	36,2
Tangará da Serra	34	3,2%	33,4
Sorriso	31	2,9%	35,3
Lucas do Rio Verde	29	2,7%	45,7
Barra do Garças	23	2,2%	37,9
Alta Floresta	21	2,0%	40,7
Campo Novo do Parecis	20	1,9%	57,9
Pontes e Lacerda	17	1,6%	37,7
Campo Verde	16	1,5%	37,3
Primavera do Leste	16	1,5%	26,2
Colíder	13	1,2%	39,1
Total	626	58,8%	32,4



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



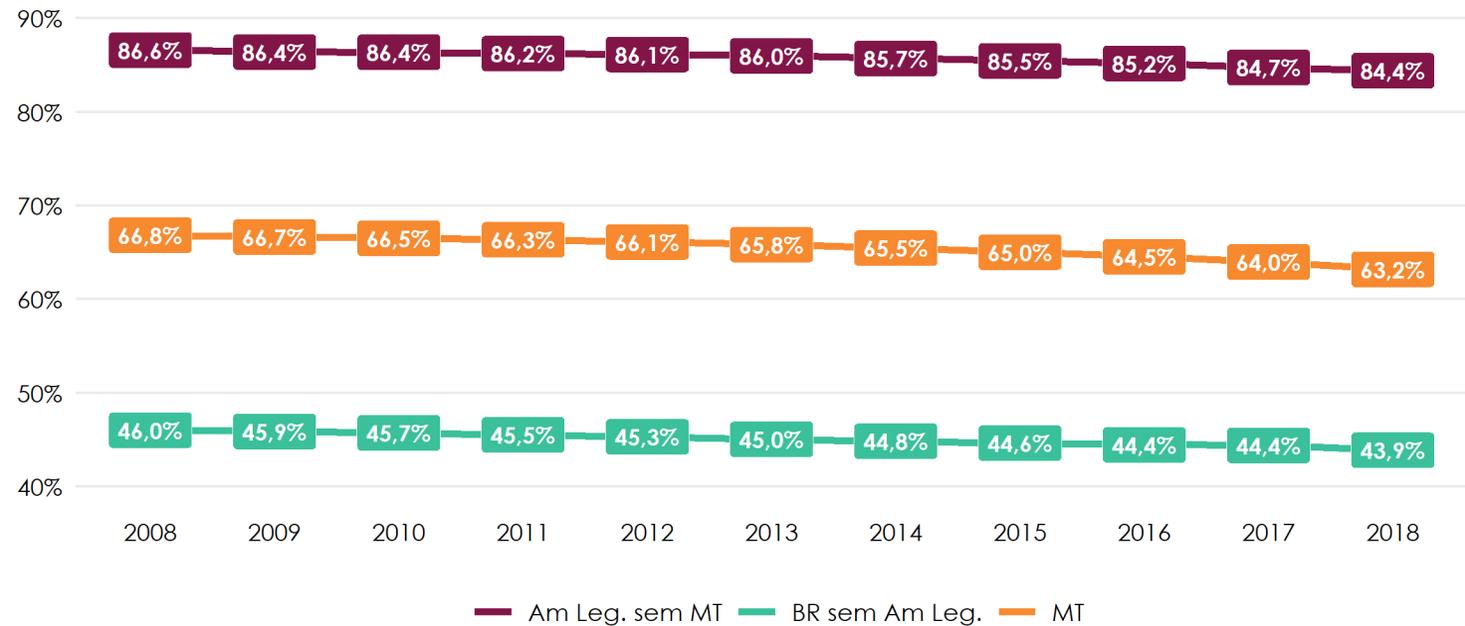
Meio Ambiente



Evolução da Cobertura natural do solo

- ▶ A cobertura natural do solo de Mato Grosso em 2018, corresponde a 63,2% do território do estado. Houve redução de 3,6 p.p. em relação a 2008.
- ▶ O percentual de cobertura natural do solo no estado foi inferior ao do resto da região (84,4%) e superior ao resto do Brasil (43,9%) em 2018.
- ▶ A participação do estado na Amazônia Legal teve queda desde 2008.

Percentual de cobertura natural do solo (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019).



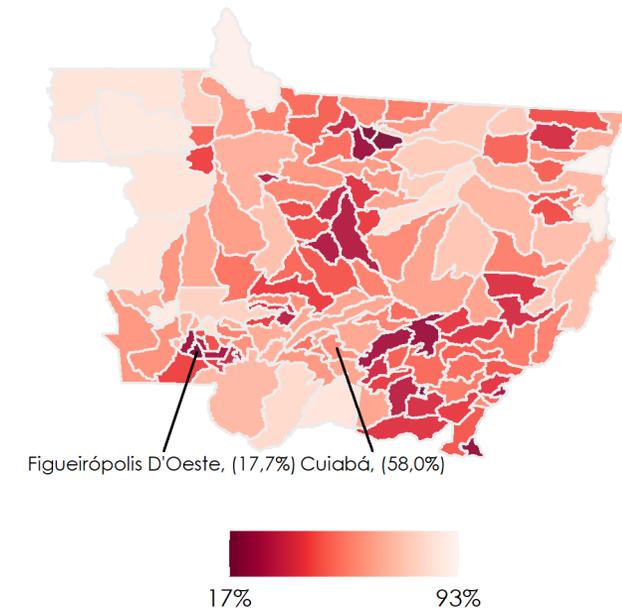
Heterogeneidades internas

Cobertura natural do solo

- Do total de 57,1 milhões de hectares de cobertura natural do solo registrados em 2018 em Mato Grosso, 41,3% ocorreram em 15 municípios do estado.
- Dentre os 141 municípios do estado, Figueirópolis D'Oeste teve a menor medida de cobertura natural do solo registrada em 2018, com 17,7%, e a maior foi em Luciara, com 92,2%.
- A capital, Cuiabá, não está entre os 15 municípios com maior participação na cobertura do estado (58% - equivalente a 0,3% de participação no total do estado).

Cobertura natural do solo nos municípios - 2018

Município	Área total coberta	Participação no total do estado	Cobertura natural do solo
Colniza	2.352.792	4,1%	84,3%
Juína	2.225.082	3,9%	84,3%
Aripuanã	2.131.326	3,7%	86,6%
Comodoro	1.850.320	3,2%	85,0%
Apiacás	1.826.948	3,2%	89,6%
Cáceres	1.709.466	3,0%	70,2%
Paranatinga	1.535.526	2,7%	63,5%
Juara	1.528.943	2,7%	67,5%
Poconé	1.399.030	2,5%	81,0%
Gaúcha do Norte	1.257.906	2,2%	74,3%
Querência	1.235.681	2,2%	69,5%
Cocalinho	1.192.113	2,1%	72,1%
São Félix do Araguaia	1.167.407	2,0%	69,9%
Rondolândia	1.088.488	1,9%	85,9%
Peixoto de Azevedo	1.084.518	1,9%	76,1%
Total	23.585.543	41,3%	77,5%



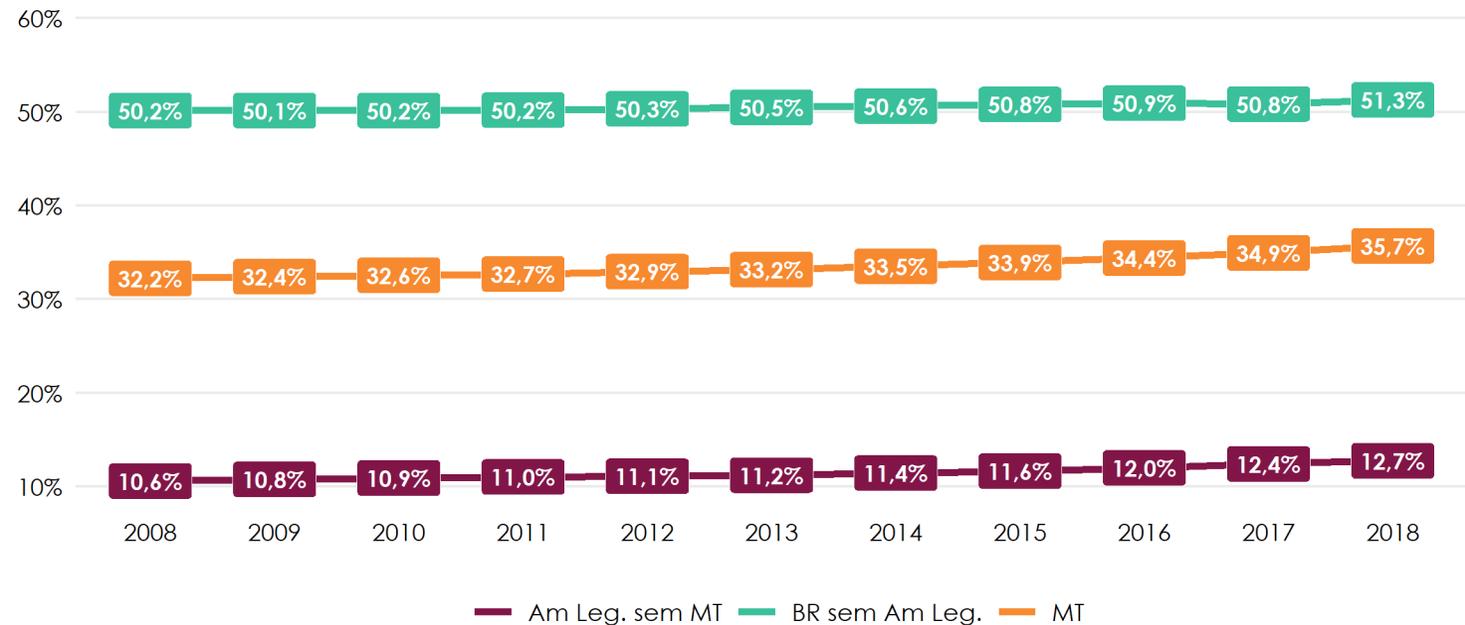
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução do Uso do solo para agropecuária

- ▶ O percentual de uso do solo para agropecuária em Mato Grosso foi de 35,7% em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o uso do solo para agropecuária subiu 3,5 p.p. no estado, maior que a variação registrada no resto da região da Amazônia Legal (2,1 p.p.) e maior que a variação registrada no resto Brasil (1,1 p.p.).

Percentual de uso do solo para agropecuária (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019).



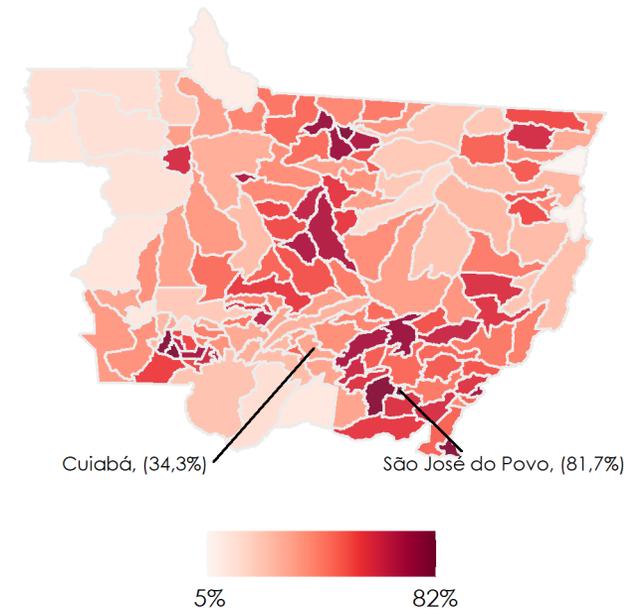
Heterogeneidades internas

Uso do solo para agropecuária

- Do total de hectares de uso do solo para agropecuária registrados em 2018 em Mato Grosso, cerca de 25,9% estão em 15 municípios do estado.
- A capital, Cuiabá, possuía 115,2 mil hectares de uso do solo para agropecuária, correspondendo a 34,3% do seu território.
- Entre os 15 municípios com maior área dedicada à agropecuária, Sorriso teve o maior percentual: 68,9%, uma diferença de 33,2 p.p. em relação à média do estado. Dos 141 municípios de Mato Grosso, São José do Povo registrou 81,7% de uso do solo na agropecuária.

Uso do solo para agropecuária nos municípios - 2018

Município	Área total para agropecuária	Participação no total do estado	Uso do solo para agropecuária
Paranatinga	864.501,7	2,7%	35,8%
Juara	717.530,0	2,2%	31,7%
Sorriso	642.583,3	2,0%	68,9%
Cáceres	614.409,4	1,9%	25,2%
Brasnorte	596.498,9	1,8%	37,4%
Nova Ubiratã	511.702,0	1,6%	40,3%
Itiquira	507.637,1	1,6%	58,2%
Nova Mutum	504.773,4	1,6%	52,8%
Querência	503.601,2	1,6%	28,3%
Vila Bela da Santíssima Trindade	499.811,7	1,5%	37,2%
São Félix do Araguaia	485.181,7	1,5%	29,0%
Canarana	482.735,2	1,5%	44,5%
Sapezal	475.902,1	1,5%	34,9%
Diamantino	473.385,7	1,5%	57,5%
Água Boa	456.531,3	1,4%	60,6%
Total	8.336.784,4	25,9%	38,7%



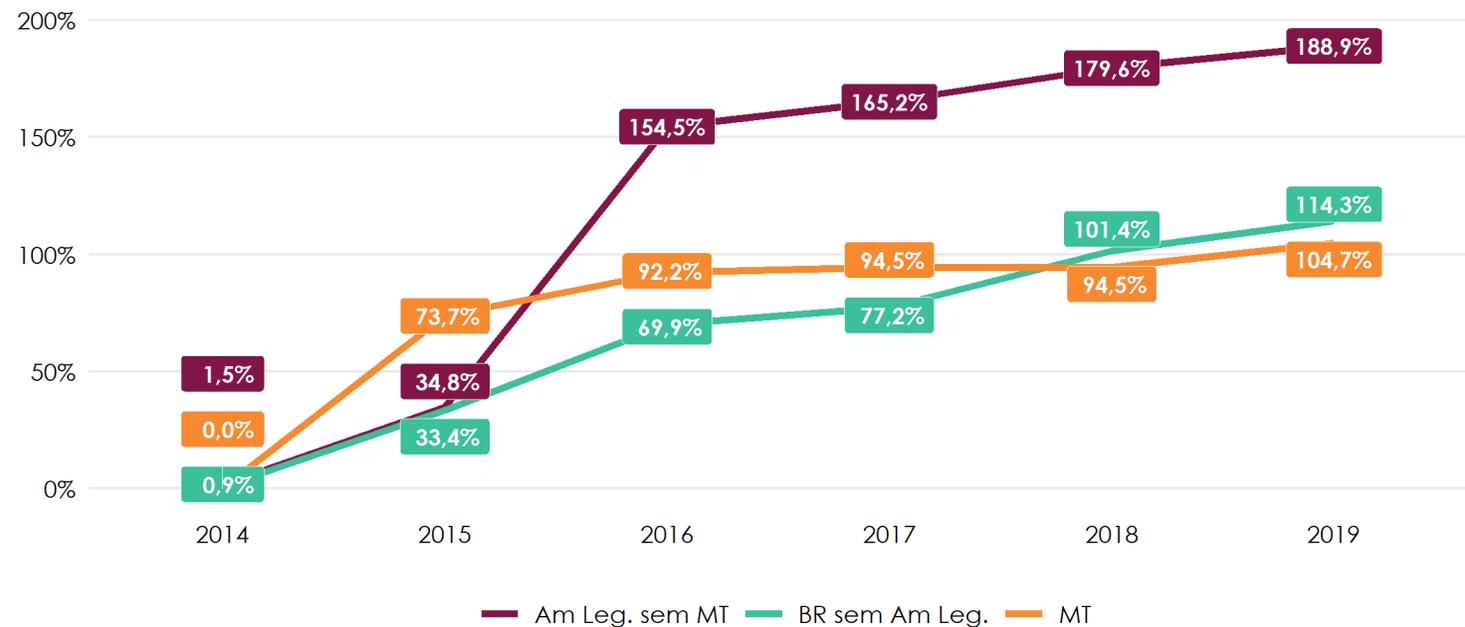
Fonte: MapBiomas / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de cadastramento ambiental rural

- Em 2015, no seu primeiro ano de vigência, a Taxa de cadastramento ambiental de Mato Grosso foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil, com 73,7% da meta atingida – 53,8 milhões de hectares dos 73 milhões hectares cadastráveis.
- Em 2019, 104,7% da meta de área cadastrável do estado foi alcançada, resultando em 76,4 milhões de hectares.
- A taxa de cadastramento ambiental rural do estado superou os 100% entre os anos de 2018 e 2019, após o resto da região (2016) e após o resto do Brasil (2018).

Taxa de cadastramento ambiental rural (%) - 2014 a 2019



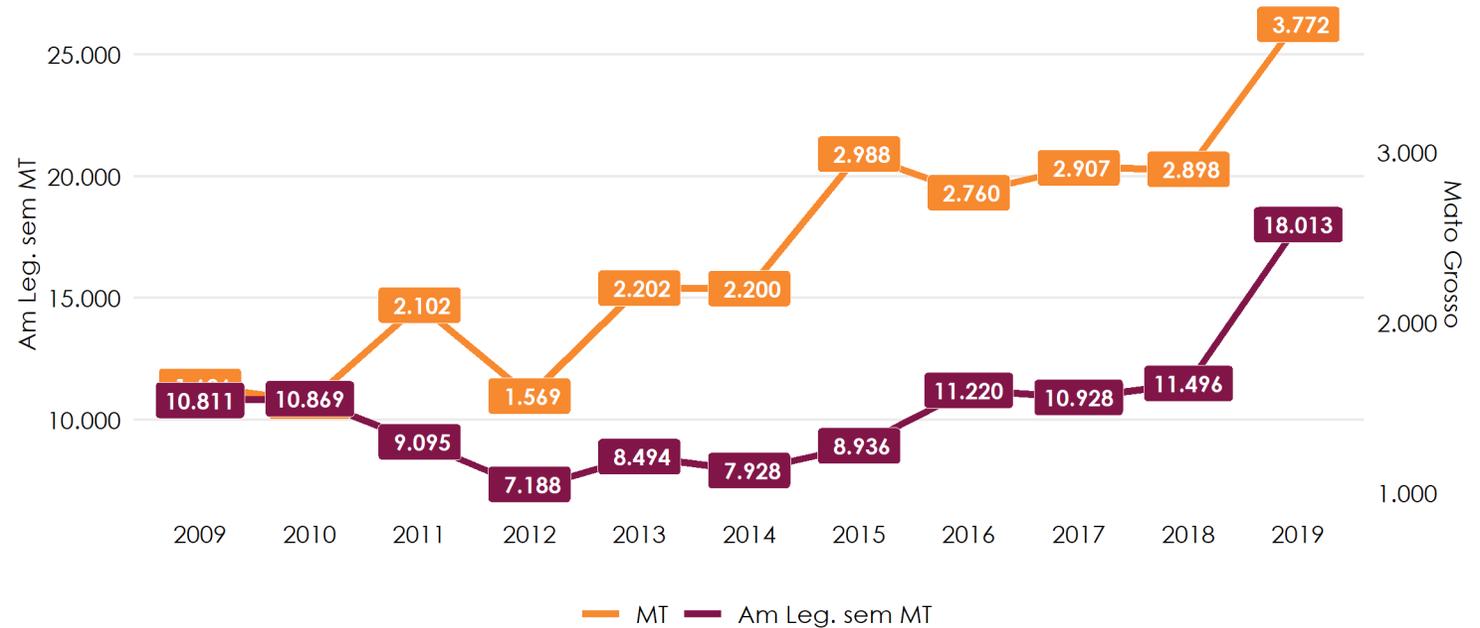
Fonte: SiCAR / Serviço Florestal Brasileiro (2020). Nota: A taxa de cadastramento ambiental rural avalia o cumprimento do Código Florestal Brasileiro. A área cadastrável do CAR foi estimada a partir do Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE. No entanto, não houve atualização dos valores para que haja metas compatíveis com o real potencial de cadastramento dos estados da Amazônia Legal.



Evolução do Desmatamento acumulado

- ▶ O desmatamento acumulado em Mato Grosso seguiu trajetória de elevação, acompanhando o comportamento do resto da região. Entre 2018 e 2019, a variação no nível de desmatamento no resto da região foi maior do que a registrada no estado (56,7% ante 30,2%).
- ▶ Em 2019, Mato Grosso registrou um desmatamento acumulado estimado em 3.772 hectares. Houve crescimento de 131,9% em relação a 2009.

Desmatamento acumulado (ha) - 2009 a 2019



Fonte: PRODES / INPE (2020).



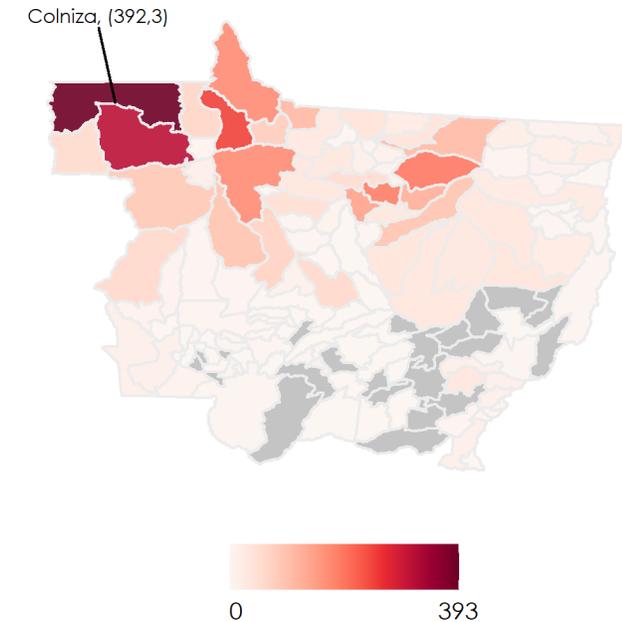
Heterogeneidades internas

Desmatamento acumulado

- Do total de 3.772,3 hectares desmatados registrados em 2019 em Mato Grosso, 66,6% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 35,3% foram em 5 deles.
- Entre os 141 municípios do estado, o desmatamento se deu de forma mais expressiva em Colniza, com 392,3 hectares, e de menos expressiva em Chapada dos Guimarães, com 0,1 hectare.

Desmatamento acumulado nos municípios - 2019

Município	Desmatamento (hectare)	Participação no total do estado
Colniza	392,3	10,4%
Aripuanã	311,7	8,3%
Nova Bandeirantes	248,1	6,6%
Marcelândia	192,5	5,1%
Cláudia	187,2	5,0%
Apicás	171,0	4,5%
Juara	170,8	4,5%
Sinop	141,1	3,7%
União do Sul	124,9	3,3%
Paranaíta	110,3	2,9%
Peixoto de Azevedo	107,6	2,9%
Feliz Natal	94,8	2,5%
Brasnorte	94,7	2,5%
Juína	87,0	2,3%
Nova Monte Verde	80,0	2,1%
Total	2.514,1	66,6%



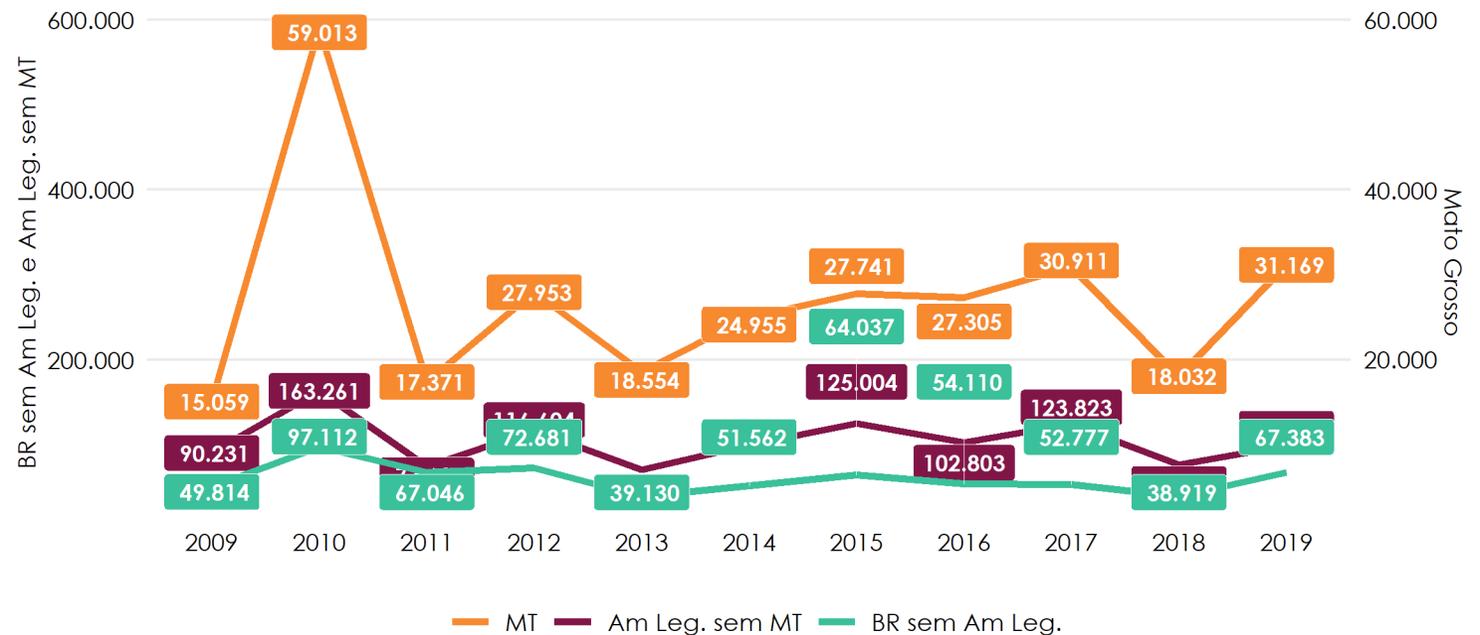
Fonte: PRODES / INPE (2020). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução dos Focos de queimada

- ▶ Mato Grosso teve 31.169 focos de queimada em 2019. Nos demais estados da Amazônia Legal, foram 99.080 focos registrados nesse mesmo ano.
- ▶ Entre 2009 e 2019, os focos de queimadas aumentaram 107% no estado. Esta variação foi inferior a do resto do país, e inferior a observada nos demais estados da Amazônia Legal. No período, o maior número de focos de queimadas ocorreu em 2010 (59.013).

Focos de queimada - 2009 a 2019



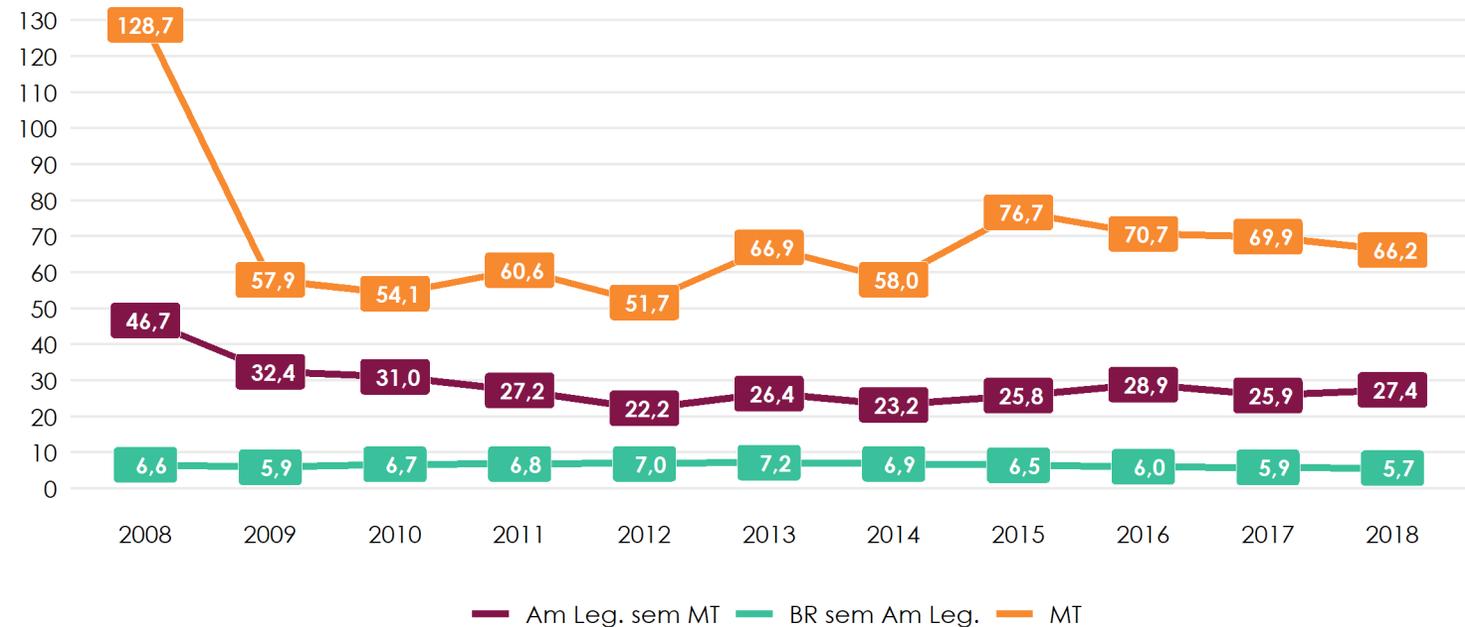
Fonte: Monitoramento de queimadas / INPE (2020).



Evolução da Emissão de CO2 per capita

- ▶ A emissão de CO2 de Mato Grosso, em 2018, foi de 66,2 tCO2 por habitante, inferior à registrada em 2008.
- ▶ O indicador foi 2,4 vezes superior ao registrado no resto da Amazônia Legal em 2018 e 11,7 vezes superior ao resto do Brasil.
- ▶ O menor valor registrado em Mato Grosso foi 51,7 tCO2e por habitante no ano de 2012.

Emissão de CO2 (tCO2) per capita (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: SEEG / Observatório do Clima (2019).



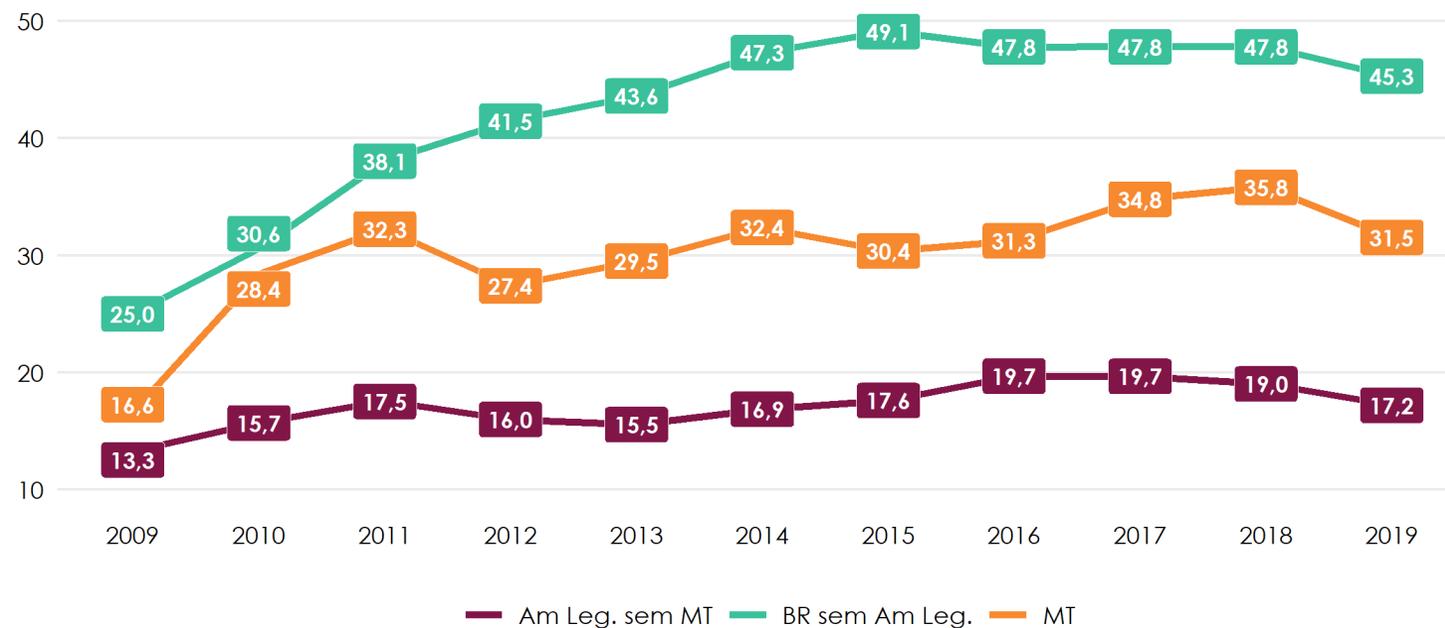
Ciência e Tecnologia



Evolução da Taxa de Mestres e Doutores

- ▶ A Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes pode ser tomada como um indicador do potencial da atividade científica no estado.
- ▶ Apesar do crescimento na última década, Mato Grosso teve uma taxa, em 2019, de 31,5, superior à região (17,2) e inferior ao resto do país (45,3).

Taxa de Mestres e Doutores (por 100 mil habitantes) - 2009 a 2019



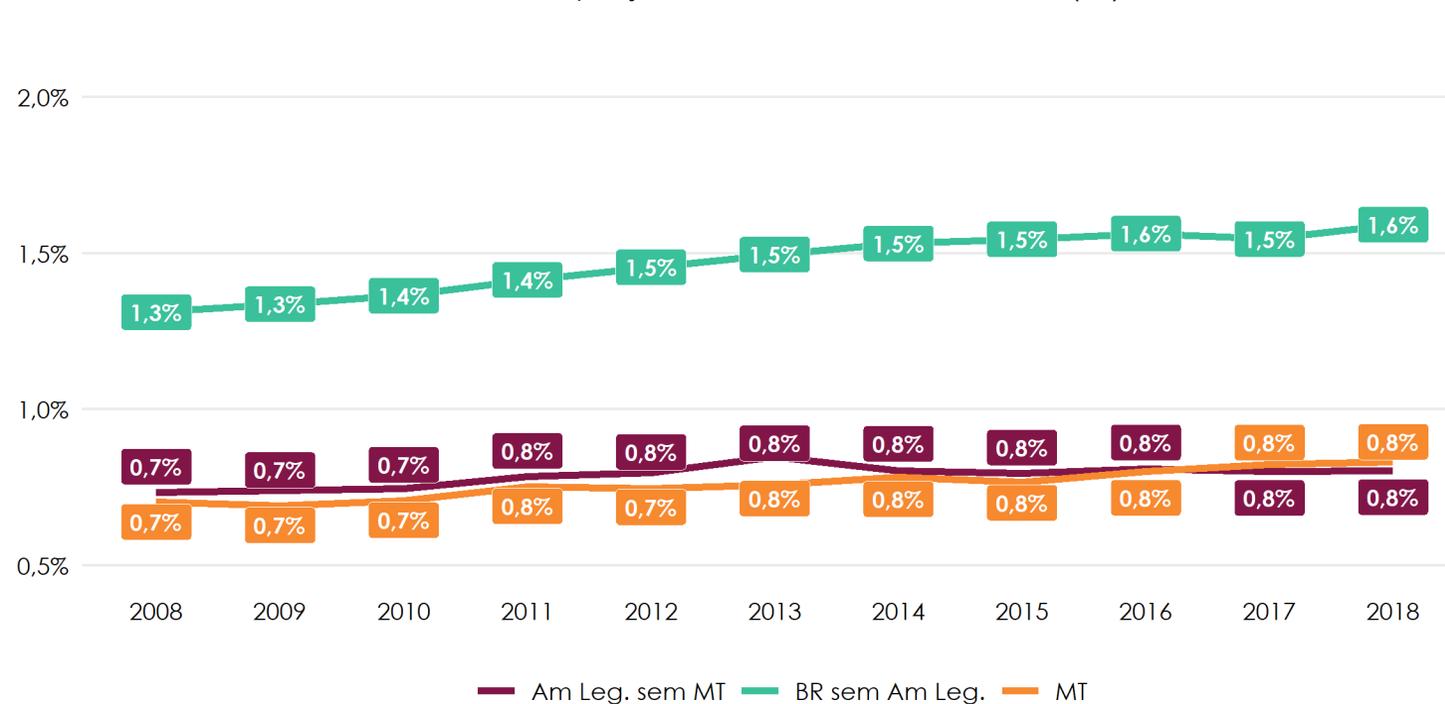
Fonte: CAPES e IBGE.



Evolução do Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ O percentual de pessoas em ocupações técnico-científicas pode ser utilizada como proxy do esforço empresarial de inovação.
- ▶ Em Mato Grosso, 0,8% dos vínculos eram em ocupações técnico-científicas em 2018, percentual inferior ao resto do país (1,6%) e próximo ao da região (0,8%).

Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas (%) - 2008 a 2018



Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.



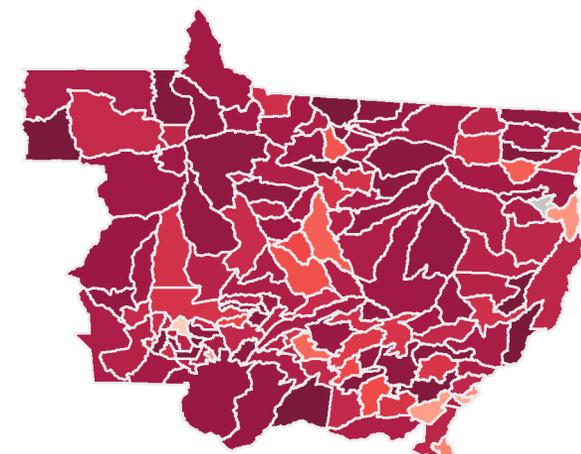
Heterogeneidades internas

Vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ Grande parte dos vínculos em ocupações técnico-científicas (82,9%) se encontra em 15 municípios do estado, sendo a capital responsável por 44,7% deles.
- ▶ A maior representatividade dessas ocupações (2,3%) foi observada em Reserva do Cabaçal.

Porcentagem de vínculos em ocupações técnico-científicas nos municípios (2018)

Município	Total de vínculos em TC	Participação no total do estado	Percentual de vínculos em TC
Cuiabá	3.107	44,7%	1,3%
Rondonópolis	615	8,9%	1,0%
Sinop	304	4,4%	0,8%
Sorriso	300	4,3%	1,2%
Lucas do Rio Verde	242	3,5%	1,0%
Várzea Grande	236	3,4%	0,5%
Tangará da Serra	185	2,7%	0,8%
Primavera do Leste	168	2,4%	0,8%
Nova Mutum	148	2,1%	1,1%
Campo Verde	98	1,4%	0,9%
Sapezal	86	1,2%	0,8%
Jaciara	73	1,1%	1,0%
Campo Novo do Parecis	70	1,0%	0,5%
Colíder	70	1,0%	1,1%
Barra do Garças	58	0,8%	0,4%
Total	5.760	82,9%	0,8%



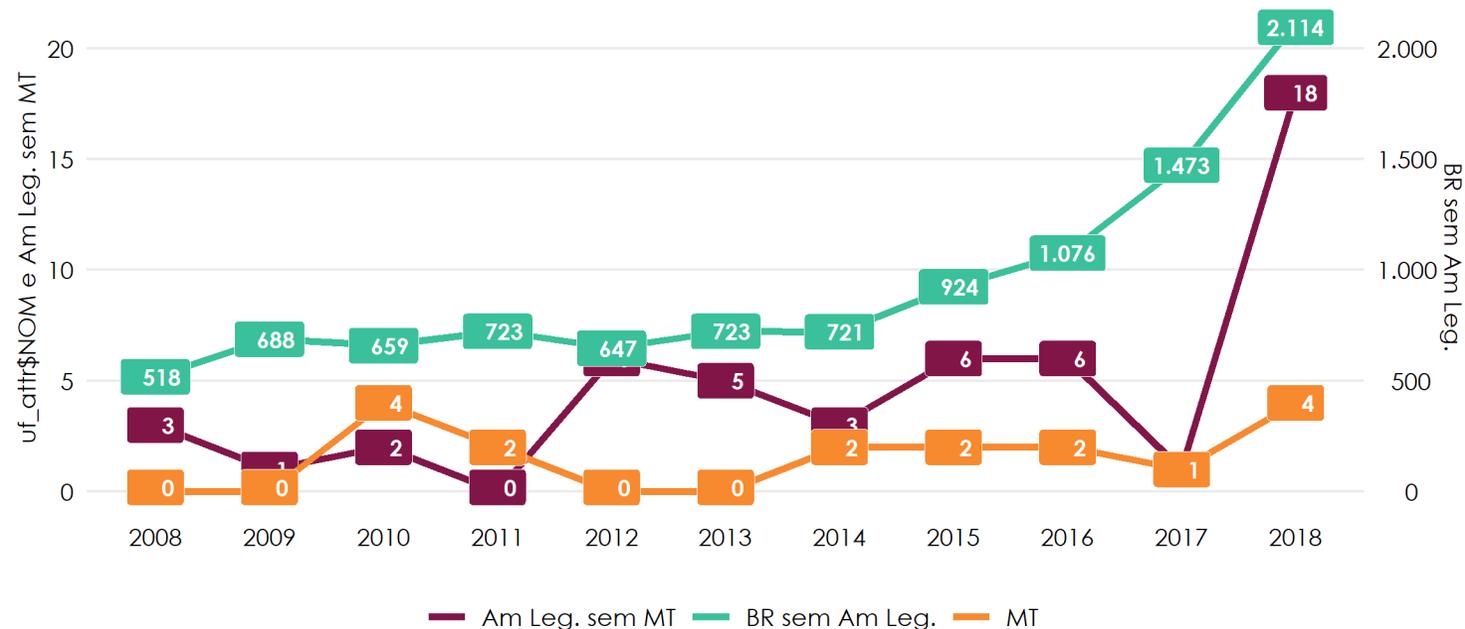
Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução das patentes concedidas

- As patentes são resultantes da capacidade e do esforço de inovação de Centros de P&D e das empresas.
- O número máximo de patentes concedidas pelo INPI a instituições ou empresas de Mato Grosso foi de 4 em 2010 e 2018 e em 4 anos o estado não teve patentes concedidas. A participação do estado nas patentes concedidas aos estados da Amazônia Legal subiu de 0% para 18,2% no período. Sua participação no Brasil ficou estável.

Número de patentes concedidas - 2008 a 2018



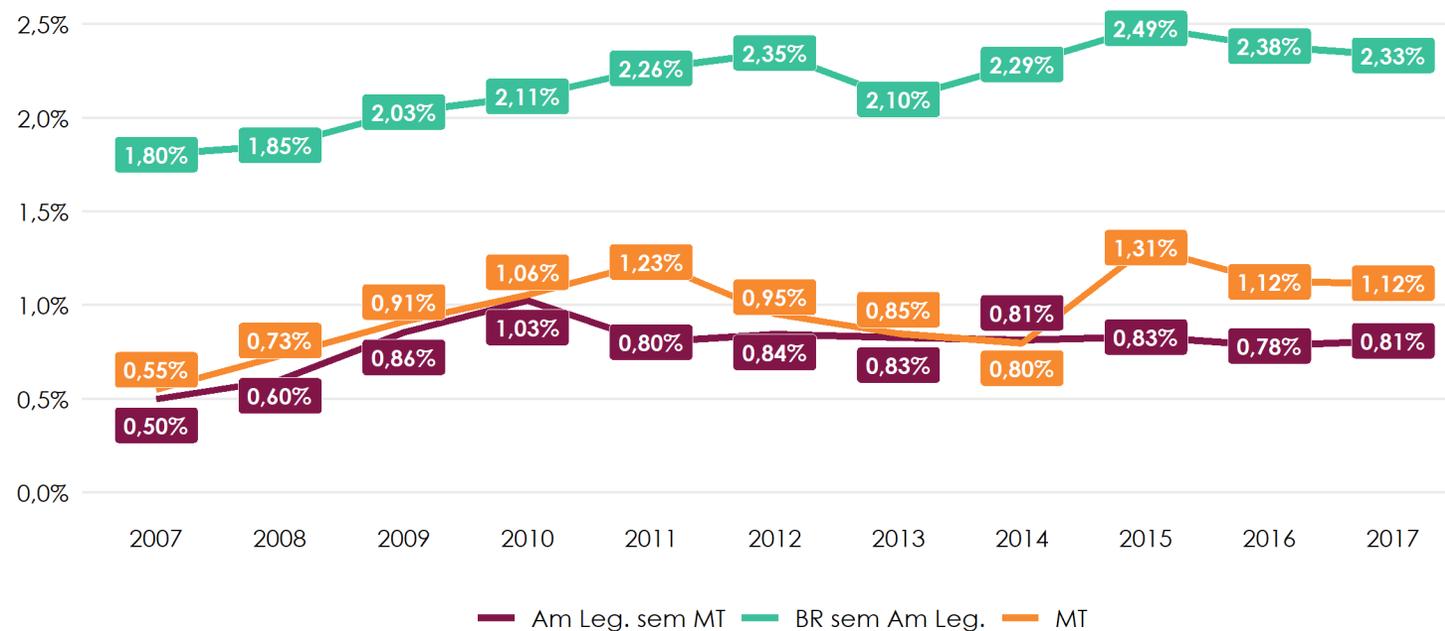
Fonte: MCTIC/INPI.



Evolução dos dispêndios em C&T

- Os dispêndios estaduais em C&T em relação às receitas representam o esforço do estado no estímulo às atividades de Ciência e Tecnologia.
- Em Mato Grosso, a participação dos dispêndios em C&T aumentou 0,5 p.p. entre 2007 e 2017, chegando a 1,12% da receita nesse último ano. Este percentual foi próximo ao do resto da região da Amazônia Legal e inferior ao do resto do Brasil.

Percentual dos dispêndios totais em C&T em relação às receitas totais - 2007 a 2017



Fonte: MCTIC/INPI.



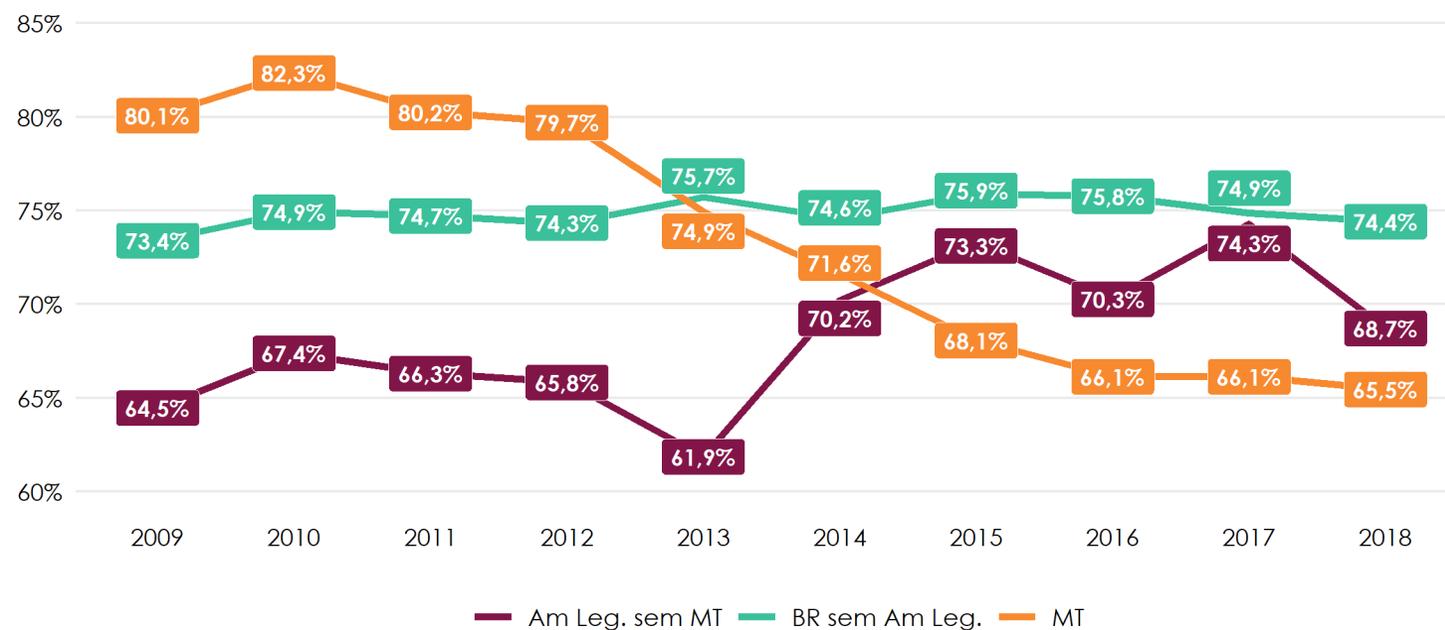
Institucional



Evolução da Taxa de Congestionamento da Justiça

- A Taxa de congestionamento da Justiça (1º grau) mede o percentual de processos que ficam represados sem solução na Justiça estadual no período de um ano. A média dos estados que não pertencem à Amazônia Legal é de 74,4% e a dos outros estados da região está em torno de 68,7%
- Mato Grosso teve uma taxa de 65,5% dos processos represados em 2018. A taxa foi inferior a de 2009 (80,1%).

Taxa de Congestionamento da Justiça - 2009 a 2018



Fonte: CNJ.

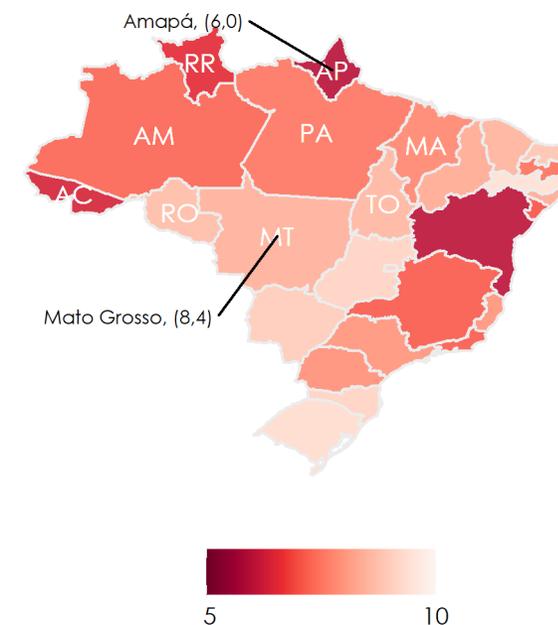


Índice de Transparência

- ▶ A transparência governamental é uma importante ferramenta para o monitoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice considera a verificação de publicações de informações sobre receitas e despesa, licitações e contratos, estrutura administrativa, servidores públicos, acompanhamento de obras públicas e outras.
- ▶ Mato Grosso teve a 3ª maior nota região da Amazônia Legal.

Índice de Transparência - 2018

Estado	Índice de Transparência
Rondônia	8,6
Tocantins	8,5
Mato Grosso	8,4
Maranhão	7,7
Pará	7,5
Amazonas	7,2
Roraima	6,5
Acre	6,4
Amapá	6,0
Amazônia Legal	7,5



Fonte: CGU.

Glossário de Indicadores



Demografia

- ▶ **Crescimento populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): variação anual em percentual da população com relação ao ano anterior.
- ▶ **Pirâmide etária** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2019): distribuição da população por faixa etária e gênero.
- ▶ **Razão de dependência** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): mede a razão entre a população economicamente dependente (com menos de 15 anos ou com mais de 64 anos) e a população economicamente ativa (dos 15 a 65 anos).
- ▶ **Densidade populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): população total sobre a área geográfica em hab/km².



Desenvolvimento econômico

- ▶ **PIB per capita** (Fonte: IBGE, 2007 - 2017): Produto Interno Bruto estadual per capita em valores de 2017, deflacionado pela série encadeada do volume do PIB.
- ▶ **Quociente Locacional** (Fonte: IBGE, 2017): valor agregado bruto do setor i da região geográfica A dividido pelo valor agregado total da região geográfica A sobre o valor agregado bruto do setor i da região geográfica B dividido pelo valor agregado total da região geográfica B.
- ▶ **Taxa de desemprego** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): razão entre o número de pessoas com 14 anos ou mais desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas.
- ▶ **Informalidade** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de ocupados informais sobre o total de ocupados. Foram considerados informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e não contribuintes de instituto de previdência. Foram excluídos do cálculo os trabalhadores familiares não remunerados.

Glossário de Indicadores



Desenvolvimento social

- ▶ **Renda domiciliar per capita** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): média da renda domiciliar per capita obtida pelo somatório das rendas de todas as fontes (exclusive rendimentos em cartão/tiquete transporte ou alimentação) dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores (exclusive pessoas cuja condição no arranjo domiciliar seja a de pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico). Expressa em R\$ de 2019, deflacionada pelo IPCA.
- ▶ **Coefficiente de Gini** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.
- ▶ **Pobreza** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): percentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza utilizada é a do Banco Mundial, de US\$ 5,5 diários. A linha foi convertida em reais do dólar PPC em 2011 e atualizada pelo IPCA do ano aplicado a 16 recortes geográficos da PNAD Contínua, o que fez com que a linha variasse entre as UFs. A média do Brasil em 2019 correspondia a R\$ 436 mensais.
- ▶ **Proporção de jovens nem-nem-nem** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nessa faixa etária.
- ▶ **Condições inadequadas de moradia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas na moradia: ausência de banheiro (com chuveiro ou banheira e vaso sanitário ou privada) de uso exclusivo do domicílio; paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis (taipa não revestida, madeira aproveitada e outros materiais); adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); ônus excessivo com aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual do que 30%).
- ▶ **Gravidez precoce** (DataSUS, 2008-2018): proporção de nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos no ano de referência sobre o total de nascidos vivos no ano de referência por residência da mãe.

Glossário de Indicadores



Infraestrutura

- ▶ **Proporção de rodovias pavimentadas** (Fonte: Anuário CNT de Transportes/CNT, 2007-2017): proporção de rodovias estaduais transitórias, estaduais e municipais pavimentadas em relação ao total de rodovias desse mesmo grupo.
- ▶ **Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas** (Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2009-2019): proporção de rodovias federais e estaduais classificadas como estando em bom ou ótimo estado segundo avaliação do estado geral.
- ▶ **Acesso à internet** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que utilizaram a internet nos últimos três meses.
- ▶ **Acesso à telefonia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou pelo menos um morador com telefone celular para uso pessoal.
- ▶ **Indicador de Continuidade FEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.
- ▶ **Indicador de Continuidade DEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.

Glossário de Indicadores



Saneamento

- ▶ **Saneamento adequado** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; lixo coletado diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de coleta de lixo.
- ▶ **Índice de atendimento de esgoto** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com esgotamento sanitário e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água.
- ▶ **Índice de esgoto tratado** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de esgoto tratado e volume de esgoto bruto exportado e tratado nas instalações do importador sobre a diferença do volume de água consumido pelo volume de água tratada e exportada.
- ▶ **Índice de atendimento de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com abastecimento de água e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água, segundo o IBGE.
- ▶ **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares** (Fonte: SNIS, 2009-2017): Calculado pela razão entre a população total atendida nos municípios de referência com serviço de coleta de Resíduos Domiciliares (RDO) e a população total do município.
- ▶ **Índice de perdas na distribuição de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos a soma do volume de água consumido e o volume de serviço sobre a soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos o volume de serviço.

Glossário de Indicadores



Educação

- ▶ **Percentual de crianças de até 3 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 0 a 3 anos.
- ▶ **Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 4 a 5 anos.
- ▶ **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na rede pública (municipal, estadual e federal)** (Fonte: Inep, 2009-2019): Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. O índice varia de 0 a 10 e em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação.
- ▶ **Taxa de analfabetismo** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.
- ▶ **Escolaridade média** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais. Foi considerado o Ensino Fundamental com nove anos de estudo.
- ▶ **Jovens com Ensino Superior** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o Ensino Superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária.

Glossário de Indicadores



Saúde

- ▶ **Expectativa de vida** (Fonte: IBGE, 2010-2019): número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Mortalidade infantil** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): calculado pelo número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares I00-I99, doenças respiratórias crônicas J30-J35 J37-J98, diabetes mellitus E10-14 e neoplasias C00-C97), em determinado ano e unidade da federação de referência por 100 mil habitantes nessa faixa etária.



Segurança

- ▶ **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36 (óbitos causados por agressão mais intervenção legal) por 100 mil habitantes.
- ▶ **Taxa de óbitos em acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: V01-V99 (conforme a última versão da Classificação Internacional de Doenças da OMS) por 100 mil habitantes.

Glossário de Indicadores



Meio Ambiente

- ▶ **Cobertura natural do solo** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com formação florestal, formação savânica, mangue, área úmida natural não florestal, formação campestre, outra formação não florestal, afloramento rochoso e apicum. Não inclui floresta plantada. Por extrapolação, equivale a cobertura com ecossistemas naturais da região.
- ▶ **Uso do solo para agropecuária** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com atividades de pastagem e agricultura. Avalia o impacto da atividade na região de interesse.
- ▶ **Taxa de cadastramento ambiental rural** (Fonte: SiCAR/Serviço Florestal Brasileiro, 2014-2019): Comparação entre cadastros estimados para o cumprimento da Lei do Código Florestal Brasileiro em propriedades rurais com base no Censo Agropecuário do IBGE de 2006 e cadastros realizados de imóveis rurais, assentamentos da reforma agrária e territórios de povos e comunidades tradicionais. razão entre total de área cadastrada (em hectare) e o total de área cadastrável (em hectare) multiplicado por 100.
- ▶ **Desmatamento acumulado** (Fonte: PRODES/Inpe, 2009-2019): Estimativas de desmatamento total com base no mapeamento anual de um grande conjunto de imagens de satélite Landsat 5/TM ou similares, cobrindo toda a extensão do Brasil. Somatório dos desmatamentos mensais.
- ▶ **Focos de queimada** (Fonte: Monitoramento de Queimadas/Inpe, 2009-2019): Total de focos de queimada identificados via satélite no período de interesse.
- ▶ **Emissões de CO2 per capita** (Fonte: SEEG/Observatório do Clima, 2008-2018): Total de emissões de CO2 em tCO2e por habitante

Glossário de Indicadores



Ciência e Tecnologia

- ▶ **Taxa de Mestres e Doutores por 100 mil habitantes** (Fonte: CAPES e IBGE, 2009-2019): Somatório de mestres e doutores formados no ano de referência sobre o total da população residente multiplicados por 100.
- ▶ **Proporção de ocupações técnico-científicas** (Fonte: RAIS, 2008-2018): Total de vínculos em ocupações técnico-científicas sobre o total de ocupações formais. Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.
- ▶ **Número de patentes concedidas** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): Total de patentes concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no ano de referência.
- ▶ **Proporção do dispêndio total em Ciência e Tecnologia** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): recursos totais dispendidos para o investimento em Ciência e Tecnologia com relação a receita total.



Institucional

- ▶ **Taxa de congestionamento da Justiça no 1º grau** (CNJ, 2009-2018): taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período-base. A taxa de congestionamento na Justiça no período-base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e o somatório do número de processos baixados e o número de casos pendentes. O termo "1º grau" refere-se à jurisdição exercida pelos juízes de direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais.
- ▶ **Índice de transparência** (CGU, 2018): indicador que mede a transparência estadual levando em conta o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice é composto por 17 quesitos distribuídos por dois eixos: Transparência ativa, que representa 50% do índice; e Transparência Passiva, que responde pelos outros 50%.

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA



instituto
arapyauú 


MacroPlan